

O ESTADO

Florianópolis — Quarta-feira 31 de dezembro de 1975 — Ano. 61 — No. 18.248 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 2,00

O TEMPO: Pressão Atmosférica Média: 1010,1 milibares. Temperatura média do dia: 24,9 graus com máximo na maior insolação de 31,1 graus e mínimo à noite de 18,9 graus (No Planalto a média mínima será de 13,0 graus) Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, de meio claro a encoberto. Nevoeiros noturnos nas margens de rios, serras e litoral. Estado médio do Tempo: Com instabilidade no Planalto passando a estável. Ventos de rajadas. No Litoral, instabilidades passageiras, passando a completamente bom. Pequenas formações tempestuosas rápidas sobre as bacias de rios. Previsão: A. Seixas Netto.

VESTIBULAR SIMULADO — O.S.P.B. — É o seguinte o gabarito das respostas do Vestibular Simulado, prova de O.S.P.B., cujas questões foram publicadas na edição de ontem, de O ESTADO:
1. — “B”; 2. — “C”; 3. — “B”; 4. — “A”; 5. — “B”; 6. — “A”; 7. — “E”; 8. — “B”; 9. — “D”; 10. — “C”; 11. — “A”; 12. — “C”; 13. — “C”; 14. — “B”; 15. — “C”; 16. — “C”; 17. — “A”; 18. — “B”; 19. — “B”; e 20 — “B”.

Em sua mensagem de Ano Novo ao povo brasileiro, que classificou como “plena de confiança e de fé no futuro”, o Presidente Ernesto Geisel declarou ter consciência de que 1976 será “um ano difícil também, mas que temos todas as condições para enfrentar as dificuldades e, a despeito delas, alcançar ainda significativa marca de crescimento da economia”. “Aos pre-

76

goeiros do pessimismo veremos confinadas as profecias de recessão, depressão e crescimento zero”. “O ano de 1976 exigirá de todos nós uma atitude construtiva, de realismo positivo” — afirmou — para enfrentarmos dificuldades aquém de nossas possibilidades de resistência e flexibilidade imaginativa e criadora”. (Página 5 e Editorial “76: continua o desafio”.



As dunas de Garopaba estão sendo destruídas, em nome do progresso imobiliário, não desejado pelos turistas (Pg. 9)

Matrícula para aprovados no IEE e Etefesc começa dia 5
Páginas 15 e 16

Árabes vão aumentar petróleo em meados de 76
Página 2.



Para o líder do MDB, deputado Murilo Canto, “o fato político do ano não aconteceu: a abertura, ou a política de distensão.” (Pg. 3)

Decretada a prisão preventiva de Lopez Rega
Página 2.



Os terreiros da Umbanda da Capital e do Interior reverenciam Dandalunda Yemanjá, a partir das 20 horas no aterro iluminado. (Pg. 16)



1 “1975 não repetiu o índice de crescimento econômico extraordinário de 1974 — 10%. Com um desempenho menor, ainda assim o ano se traduziu em acréscimo da própria renda **per capita** posto que a taxa de crescimento foi superior ao aumento demográfico. Além disso, retomou-se a tendência decrescente da inflação”.

2 “Quanto ao desenvolvimento político, devo referir-me em especial ao clima de cooperação eficaz existente entre o Executivo e o Legislativo, logrando o primeiro, obter, do segundo, o pronto atendimento a suas solicitações de aprovação para projetos, que contaram, em inúmeros casos, com a valiosa contribuição dos senhores congressistas”.

3 “No setor da habitação, toda a programação do BNH tem sido revista, para o atendimento efetivo à população de baixa renda, passando-se a compensar, através de mecanismo recém-ampliado de incentivo fiscal, cerca de 50% da correção monetária prevista, para certos mutuários. O governo deseja resolver o problema de inadimplência”.

4 “No II PND não foram estabelecidas metas rígidas, a serem alcançadas em prazos determinados, como numa camisa de força. Ele se constitui num sistema adaptável à evolução real da conjuntura econômica internacional. O que nele se ressalta é uma tarefa básica, esta sim bem determinada, de impulsionar o mais possível o PNB”.

Árabes vão aumentar o preço do petróleo no próximo ano

Zurique — O ministro iraniano das Finanças Jamshid Amouzegar disse, numa entrevista publicada ontem na Suíça, que os aumentos nos preços do petróleo "podem ser decretados novamente a partir de meados de 1976", quando a esperada recuperação da economia mundial provocar uma elevação na demanda do petróleo.

Amouzegar disse que o Irã enfrentou "muito bem" a redução nas receitas de exportação de petróleo em 75, em consequência do declínio da demanda. Mas acrescentou que a ajuda de seu país ao exterior, que representou até agora 10 por cento dos lucros com o petróleo, "sofrerá em virtude dessa diminuição".

Ao analisar a política nacional iraniana, Amouzegar, que esteve entre os reféns capturados no ataque terrorista contra a sede da OPEP em Viena, disse que o Irã aceita "críticas mas nunca a subversão nem o terrorismo". Rejeitou as versões da imprensa estrangeira de que os grupos opositores do Irã foram alvo de ação repressiva. Também mostrou-se contra o embargo petrolífero: "Somos contra um embargo porque não consideramos o petróleo uma arma política. Agora, o que os outros países fazem com o petróleo não é problema nosso".

OUA se reúne para discutir ingerência da África do Sul

Washington — Funcionários governamentais norte-americanos acreditam que a reunião das nações africanas decidirá pela condenação da intervenção militar sul-africana em Angola, porém, não optará pelo reconhecimento formal da facção que esse país combate — o MPLA —, apoiado pela União Soviética.

A opinião unânime é que a Organização da Unidade Africana — OUA —, provavelmente solicitará ao Movimento Popular pela Libertação de Angola — MPLA —, que forme um governo de coalizão com as outras duas facções, apoiadas pelos Estados Unidos.

Os Estados Unidos propuseram esta solução e o secretário de Estado para Assuntos Africanos, William F. Shaufele realiza atualmente uma tournée pelo Zaire, Gabão, Camerão, Costa do Marfim e Senegal para tentar convencer as autoridades destas nações.

Embora prevendo-se que duas ou três nações se juntarão aos 17 do continente negro que já reconheceram formalmente o MPLA, acredita-se que nesses 12 dias que antecedem o início do Congresso da OUA, em Adis Abeba, predominará o bom senso, ou seja, a censura à intervenção de toda força externa em Angola, inclusive a soviética e a cubana. Calcula-se que 5 mil cubanos lutam nas fileiras do MPLA, a-sessorados por uns 200 soviéticos.

A África do Sul seguramente rechaçará qual-

quer resolução que obrigue a retirada de suas forças, segundo a opinião dos observadores. Comenta-se que a África do Sul possivelmente negará a retirada de suas tropas até que a OUA se reúna.

Circulam versões de que a Uganda e Etiópia reconheceriam o MPLA, mas estas informações carecem de fundamento.

O presidente da Uganda, Idi Amin, também presidente da OUA, mostrou-se receptivo ante gestões soviéticas. Porém, norte-americanos acreditam que manterá sua neutralidade até o Congresso da OUA.

Os Estados Unidos enviaram uma mensagem à Guiana, recentemente, solicitando a proibição de aterrissarem para reabastecimento de aviões cubanos com destino a Angola, porém, um porta-voz do Departamento de Estado, revelou que a Guiana não fez ainda qualquer comentário oficial a respeito. Em Georgetown, capital da Guiana, os funcionários negam-se a comentar o pedido, enquanto a chancelaria condena energeticamente a intervenção sul-africana em Angola.

Idêntica mensagem foi enviada a Barbados. Na semana passada o Departamento de Estado desse país informou a Cuba que seus aviões não poderiam fazer escala em Barbados, em seus voos de transporte de munições e equipamentos a Angola.

Grã-Bretanha retira seu embaixador em Santiago

Londres — A doutora Sheila Cassidy, médica britânica que durante dois meses esteve detida no Chile, chegou ontem e declarou que foi torturada na prisão por seus interrogadores. Imediatamente a Grã-Bretanha ordenou o regresso de seu embaixador em Santiago, em sinal de protesto.

A embaixada do Chile em Londres desmentiu que a Dra. Cassidy houvesse sido torturada durante sua permanência no cárcere três Alamos em Santiago do Chile. A Dra. Cassidy foi detida a 1 de novembro e acusada de haver prestado assistência médica a um guerrilheiro esquerdista ferido em um tiroteio com forças do Exército em um local perto do hospital da missão católica onde ela trabalhava.

Quando a doutora chegou ao aeroporto londrino de Gatwick, procedente da capital chilena, disse que vestia roupas de prisioneira. A médica de 38 anos de idade e cabelos ruivos foi posta em liberdade segunda-feira, em Santiago, após o governo britânico ter exercido durante semanas pressões diplomáticas em seu favor.

O ministério do exterior disse que o embaixador britânico Reginald Eonde será retirado de Santiago "indefinidamente" e que o governo apresentará provas a comissão de direitos humanos das Nações Unidas acerca da denúncia de torturas feitas pela médica.

O governo também já apresentou um forte protesto ao governo chileno e já pediu uma minuciosa investigação sobre a denúncia da doutora Cassidy. Ao chegar, a doutora negou ter tido alguma atuação política antes de sua prisão. Disse que quando a polícia invadiu o hospital em busca de guerrilheiros ela se escondeu em um banheiro, sendo que os policiais deitaram abaixo a porta e a prenderam.

"Na primeira noite de minha prisão, fui



Dra. Cassidy: acusações ao Chile.

torturada com choques elétricos três vezes, disse. "Primeiro lhes disse uma história totalmente inventada", continuou, "estava desesperada para salvar as vidas dos sacerdotes missionários a que estava ajudando".

A doutora, pálida e marcada pelos 59 dias de prisão, recusou-se a entrar em detalhes sobre supostas torturas posteriores a essa primeira noite ou sobre o que disse aos seus interrogadores. Mas declarou: "muitas vezes pensei que minha vida estava em perigo. Estava muito só e assustada. Não quero entrar em detalhes sobre o que me fizeram". Antes de sair de Santiago, funcionários da embaixada inglesa disseram aos jornalistas que a Dra. Cassidy não disse ter sido maltratada na prisão, quando se reuniu com o embaixador Eonde.

Autoridades argentinas decretam prisão do ex-ministro Lopez Rega

Buenos Aires — A situação de José Lopez Rega, até julho passado a figura mais influente do governo argentino, agravou-se ontem ao ser decretada sua prisão pela polícia, em razão de uma investigação empreendida pela Câmara de Deputados sobre sua atuação no Ministério do Bem-Estar Social.

Anteontem à noite, a chancelaria informou que Lopez Rega abandonou, por renúncia, seu último cargo oficial: embaixador extraordinário. O anúncio do chanceler Manuel Arauz Castex foi feito horas depois de o ex-secretário da presidenta Isabel Peron ter justificado, através de sua filha Norma, seu não comparecimento a uma audiência judicial, para responder sobre certas irregularidades administrativas. As acusações referem-se ao seu desempenho como ministro do Bem-Estar Social entre maio de 73 e julho



Lopez Rega foragido.

deste ano, quando renunciou sob intensa pressão político-militar. Seis dias depois viajou para a Espanha.

A investigação judicial já significou até agora a prisão de um ex-assessor de Lopez Rega, Rodolfo Roballos, e uma ordem de captura con-

tra Carlos Villone, outro íntimo colaborador do ex-ministro. Ambos ocuparam por curto período o Ministério do Bem-Estar Social após a renúncia de Lopez Rega. No sábado, ante o enfraquecimento do setor direitista do oficialismo, a presidenta Isabelita retificou em 180 graus sua anterior decisão de opor-se a uma investigação parlamentar no Ministério do Bem-Estar Social. Isabel disse que seu governo forneceria à comissão investigadora todos os dados solicitados.

As investigações, segundo círculos locais, poderiam chegar a criar uma difícil situação para a presidenta, dada a sua estreita vinculação com a facção de Lopez Rega. Isabelita, entretanto, disse que não pensa em renunciar ou pedir licença, apesar das crescentes reclamações de opositores e inclusive de grupos peronistas.

Crise não modificará a política exterior do México

Cidade do México — O novo chanceler, Alfonso Garcia Robles, garantiu que a "minicrise" que provocou a renúncia de seu antecessor Emilio Rabasa não implica "em modificação alguma" na política exterior do México.

A inesperada demissão de Rabasa, que segundo o jornal "Novedades" não pode ser considerada surpreendente, embora tenha sido uma surpresa, foi motivo de intensa especulação em círculos diplomáticos, principalmente por falta de informação oficial.

Garcia Robles, veterano diplomata de 64 anos de idade, substituiu Rabasa anteontem à noite, o qual tinha comunicado ao presidente Echeverria, poucas horas antes, que se via na "triste obrigação de apresentar-lhe minha renúncia formal ao cargo de secretário das Relações Exteriores, em caráter irrevogável".

O novo chanceler insinuou que Rabasa tinha renunciado para se candidatar ao Senado nas eleições do ano que vem mas Rabasa se negou a fazer comentários a esse respeito, na entrevista coletiva que concedeu à imprensa para anunciar a mudança.

Alguns diplomatas consideraram "significativo" o fato de que Garcia Robles — formado pela Universidade de Paris — tenha sido durante os últimos quatro anos embaixador nas Nações Unidas, já que Echeverria foi mencionado em várias oportunidades, principalmente por países do terceiro mundo, como possível candidato

à secretaria geral da Organização, ao fim do período de Kurt Waldheim, da Áustria, no dia 31 de dezembro do ano que vem.

Echeverria encerra seu mandato presidencial de seis anos no dia 1 de dezembro de 1976. Rabasa era seu chanceler desde que assumiu a presidência.

Outras fontes diplomáticas relacionaram a renúncia de Rabasa às controvérsias provocadas pelo tratamento dispensado a traficantes de narcóticos norte-americanos detidos no México e ao problema do sionismo nas Nações Unidas.

Várias organizações judaicas, principalmente as norte-americanas, protestaram contra o voto mexicano nas Nações Unidas, favorável a uma resolução dos países árabes e do terceiro mundo que comparou o sionismo a uma forma de racismo.

Segundo proprietários de hotéis e agentes de turismo, mais de 3 mil turistas judeus norte-americanos cancelaram reservas de viagem ao México e causaram sérios prejuízos à indústria do turismo, a principal do país.

Num almoço oferecido a dirigentes das principais organizações judaicas norte-americanas, Echeverria garantiu-lhes que o México não é um país racista e que o fato não voltará a ocorrer.

Rabasa viajou para Israel enviado por Echeverria para apresentar essas mesmas afirmações ao governo israelense, e segundo versões de jornais, para apresentar desculpas.

A viagem valeu-lhe uma

crítica incomumente severa do jornal "Excelsior", que atacou o governo de Echeverria por deixar, segundo afirmou, que organizações particulares ditem a política exterior do país.

Mas enquanto isso, em meados do mês, o México votou novamente nas Nações Unidas a favor de outra resolução adotada durante a Conferência Internacional da Mulher, que se realizou no México, e que igualava o sionismo ao colonialismo e à discriminação racial.

Do mesmo modo, denúncias de supostos maus tratos feitas por alguns dos 500 norte-americanos presos no México por tráfico de drogas, provocaram uma investigação de uma comissão do Congresso norte-americano e de altos funcionários do governo mexicano.

Fontes diplomáticas disseram que o secretário adjunto para assuntos interamericanos dos Estados Unidos, William D. Rogers, visitou o México em caráter privado há pouco e trocou pontos de vista sobre o rumo que estava sendo tomado pela política externa do México.

O novo chanceler afirmou que o presidente da República é quem dirige a política exterior, segundo a Constituição e garantiu que a mudança "não implica desde já, em modificação nenhuma".

Disse que a política exterior "se baseia em certos princípios que são imutáveis", como a não-intervenção, a igualdade entre as nações e a livre determinação dos povos".

Cuba: 17 anos sob o regime de Fidel Castro



Amanhã será cumprido o 17.º aniversário da instalação do regime do primeiro-ministro Fidel Castro em Cuba. O seguinte artigo, assinado pelo jornalista José D. Abreu, da redação da AP em Nova Iorque, analisa a evolução dessa primeira experiência do governo comunista na América Latina.

Nova Iorque — Em 17 anos, Cuba transformou-se de centro de fúria e diversão para norte-americanos e depósito das empresas dos Estados Unidos, no primeiro Estado comunista da América Latina e voz militante do chamado Terceiro Mundo.

A revolução, que começou com o desembarque de um grupo de guerrilheiros no litoral cubano, há 20 anos, transendeu já aos limites de insurreições no hemisfério, estendendo seu braço ao continente africano.

Na véspera de primeiro de janeiro de 1959, o regime de Fulgêncio Batista se desmoronou com sua fuga à República Dominicana, e a primeira de janeiro as tropas do comandante Fidel Castro entraram em Havana. Posteriormente, surgiu a grave crise dos foguetes soviéticos e a imposição do bloqueio naval e econômico contra Cuba.

Embora isto tenha aparentemente incomodado ao regime castrista e contido, em parte o ritmo dos seus planos, Cuba emergiu da tempestade sem grandes cicatrizes. A nova situação mundial forçou também os seus vizinhos no hemisfério ocidental, incluindo os Estados Unidos, a reconsiderar as rígidas medidas adotadas na OEA contra a maior ilha das Antilhas.

Cuba iniciou o ano em meio à prosperidade dada principalmente pelo aumento registrado no preço do açúcar no mercado mundial, que lhe permitiu adquirir divisas fortes para estender suas compras aos mercados abertos somente este ano.

A rachadura na represa surgiu há cerca de dois anos, quando o presidente argentino Juan D. Peron concedeu a Cuba empréstimos num total de 300 milhões de dólares, que representariam para esse país a oportunidade de adquirir desde equipamentos agrícolas até mais de 16 mil veículos de subsidiárias de empresas norte-americanas. O governo norte-americano finalmente deu seu consentimento no início de 1974 para que suas subsidiárias pudessem negociar com Cuba.

Calcula-se que desde então Cuba tem mantido conversações para pelo menos 28 negócios com subsidiárias norte-americanas que incluem desde arroz, pneus, locomotivas, equipamentos para oficinas, e até geradores a vapor, avaliados em até 150 milhões de dólares.

Empeço após empeço foi caindo até que finalmente, em San José da Costa Rica, a 29 de julho, os Estados Unidos concordaram em não fazer oposição ao levantamento individual das sanções econômicas impostas pela OEA em 1964, ainda que os norte-americanos continuassem com suas medidas de isolamento.

AFROUXAMENTO

A 21 de agosto, o governo do presidente Gerald Ford deu autorização para que as subsidiárias de empresas norte-americanas vendessem seus produtos a Cuba, sujeitando-as porém à concessão de licenças.

Em vista da proximidade das eleições presidenciais nos Estados Unidos, em 1976, Cuba, ante a possibilidade de uma mudança no governo, aparentemente preferiu dar tempo ao tempo quanto à possibilidade de conversações de alto nível tendentes ao levantamento total do bloqueio e uma potencial normalização de relações.

Na Assembléia Geral das Nações Unidas, a voz de Cuba, representando cerca de dez milhões de habitantes, ressoa quase com a mesma força que a do representante dos 200 milhões de norte-americanos.

A postura cubana na ONU, como paladino dos terceiomundistas teve repercussão internacional com seu voto em favor de uma resolução que qualifica o sionismo de racismo. Além disso, apoiou os propulsores da independência em Porto Rico votando a apresentar, como há anos, um projeto expressando o direito à independência e à auto-determinação dos portorriquenses.

Cuba e México, dentro do Terceiro Mundo, foram os países que receberam a mais energética reação norte-americana quando se aprovou a resolução anti-sionista.

A menção de Porto Rico teve um eco quase tão veemente, que foi considerada pelo Secretário de Estado Henry Kissinger como intromissão nos assuntos internos dos Estados Unidos. Castro aproveitou as críticas dos arquitetos da política exterior norte-americana, Ford e Kissinger, afirmando que não mudaria sua solidariedade com os povos em luta pela independência, pela amizade com os Estados Unidos.

PERSPECTIVAS

Firme em sua posição ideológica, apresentada as vezes duramente, Cuba parece vislumbrar um ano mais animador em suas relações com seus vizinhos hemisféricos.

A nacionalização da empresa privada trouxe muitos problemas para o regime cubano, ao fechar-lhe as portas de praticamente todo o mundo industrializado, especialmente na reparação da maquinaria e veículos que diariamente se danificavam. Portanto, os observadores da situação cubana dão prioridade a aquisição de peças e equipamentos nos Estados Unidos uma vez entre as relações norte-americano-cubanas num nível de maior entendimento.

Castro conta com suficientes divisas para empreender negócios com o mundo industrializado, sem a sombra do embargo norte-americano. Calcula-se que Cuba se beneficiou imensamente pela alta registrada em 1974, nos preços do açúcar, o que lhe permitiu alcançar a cifra de 5,2 bilhões de dólares em seu comércio. As transações com países não-comunistas ascenderam a 667 milhões de dólares em 1973 e a 1,5 bilhão em 1974.

Sendo o comércio uma das colunas em que desansa os Estados Unidos, essas cifras serenaram muitos dos empresários que em princípio do boicote teriam feito o impossível para manter a solidariedade estadunidense.

Porém, além da situação criada pelo voto anti-sionista e a intervenção militar em Angola, ainda há um número de empresários que se opõe ao comércio direto com Cuba até que se resolvam as divergências existentes contra essa ilha: propriedade norte-americana calculada aqui em 1,8 bilhão de dólares.

NEGOCIAÇÕES

Esses empresários se uniram para formar uma força dissuasiva ante o congresso, liderada pela Lone Star Industries, que perdeu uma fábrica de cimento de 25 milhões de dólares. Também estão a National Association of Manufacturers; Bangor Punta Corporation, que perdeu propriedades açucareiras avaliadas em 53,4 milhões de dólares, e a maior demandante, Boise-Cascade, cuja expropriação de sua indústria elétrica foi avaliada em 267,6 milhões de dólares.

Sessenta empresas norte-americanas perderam um milhão de dólares ou mais quando Castro assumiu o poder.

Mesmo assim, atualmente, o número de firmas que tentou conseguir comércio com Cuba é mais ou menos o mesmo que as que o condicionam.

Contudo, um representante destas afirma que é difícil organizá-las em grupo para lutar contra o embargo: dizendo que "comerciar com comunistas é um assunto que não lhes agrada forçar".

No sul do Estado da Flórida, onde aumentou a maioria dos exilados cubanos, o assunto é ainda mais delicado. A Dow Chemical Co., cujos químicos agrícolas cubanos tentam conseguir, decidiu que somente comerciar com Castro se receber o voto afirmativo dos cubanos empregados em sua unidade latino-americana em Coral Gables. Até a data, a situação é negativa.

Naturalmente, o fim do embargo não significará que a relação comercial voltará aos tempos pré-castrista de 1958, quando as vendas e as compras se elevavam a mais de um bilhão de dólares e as empresas norte-americanas compravam 71 por cento das exportações cubanas (principalmente açúcar, metal, tabaco, ron e pescado) significavam 64 por cento das importações cubanas e controlavam 30 por cento da vital indústria açucareira.

por José D. Abreu, da AP

PROGRAMA - LAGOA IATE CLUBE

DIA 31 — O Reveillon será diferente. Conjunto Phobus de São Paulo, contratado especialmente pelo Lagoa. Traje passeio — esporte, jantar à beira da piscina. Reserva antecipada na secretaria do clube.

DIA 10/01/76 — Apresentação de JOAR, atração do Iate Clube do Rio.

O engenheiro JOAR GELLI, de tradicional família carioca, abandonou promissora carreira de engenharia para se dedicar ao seu órgão, único do gênero no Brasil. O órgão eletrônico é avaliado atualmente em um bi. Com apenas esse instrumentos JOAR apresenta uma orquestra sinfônica, inclusive.

DIA 17/01/76 — NOITE DO LAGOA. Mulheres bonitas, de sarongs, à beira da piscina, colares de flores. Uma autêntica festa HAVAIANA. Nenhum outro clube do Estado tem as condições do Lagoa para reproduzir o cenário do HAVAI. Por isso mesmo a noite será do LAGOA.



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
AVISO-SECOM No. 75/019

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A — BESC —, comunica que fará realizar a Tomada de Preços abaixo, cujo Edital assim se resume:

TOMADA DE PREÇOS No. 75/029

OBJETO:

Aquisição de um Grupo Gerador Diesel Elétrico, com capacidade de 110 a 150 KVA, com sistema de pré-aquecimento e comando à distância.

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS:

Serão recebidas até às 17:00 horas do dia 16.01.76, no Edifício Otilia Eliza, à Praça XV de Novembro, no. 11 — 2o. andar — Sala no. 201 — Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados, contendo na parte externa os seguintes dizeres: "Proposta que faz para Tomada de Preços no. 75/029, vencimento 16.01.76, até as 17:00 horas".

CÓPIAS DO EDITAL:

Poderão ser obtidas na Seção de Compras—SECOM, à Praça XV de Novembro, no. 11 — 2o. andar — Sala no. 201 — Edifício Otilia Eliza.

INFORMAÇÕES:

Diariamente das 09:00 às 11:00 horas, e das 14:00 às 17:00 horas, no local indicado para obtenção das Cópias do Edital.

Florianópolis, 26 de dezembro de 1975
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Canto diz que falta de abertura foi a frustração de 75

O fato político de maior impacto, que estava sendo aguardado em 1975, não aconteceu. Ele seria a "plenitude democrática", com o debate amplo e aberto entre todas as classes e a participação de todas as camadas da população no processo político e social da Nação.

A afirmação é do líder do MDB na Assembleia Legislativa, deputado Murilo Sampaio Canto, numa análise do ano político que se encerra. Apesar da ressalva feita ao Presidente Geisel e à sua política de "distensão", o parlamentar conclui que não existe debate atualmente, já que na execução da política nacional "o Governo não vê, não fala, não ouve". O líder opositor considera no entanto que houve um saldo relativamente positivo: a abertura, antes tema exclusivo da Oposição, "já é bandeira de luta das mais expressivas personalidades da vida pública brasileira".

Diz ainda Murilo Canto que não há propriamente uma crise partidária no Brasil, "ao contrário, a crise é anti-partidária, porque se apóia

exatamente em não se atender os caminhos normais dos partidos políticos". Em contrapartida — acrescenta — há evidente crise institucional, em face do fracasso das normas criadas como solução para os problemas políticos.

OE — Com 18 deputados em sua Bancada, contra 22 da ARENA, o MDB despontou no início da sessão legislativa de 1975 como um Partido capacitado a influir com maior peso nas deliberações parlamentares, dispondo, inclusive, da faculdade de requerer Comissões Parlamentares de Inquérito. Essa minoria expressiva de fato trouxe algum resultado prático em termos de rendimento político da Oposição em Santa Catarina?

Murilo — Sim. A maior presença nos debates. Valor decisivo nas questões políticas (eleição da Mesa da Assembleia — apoiada pelo MDB). Direitos Regimentais. Presença mais atuante na vida política. Finalmente, a prova de que está próxima a inversão do poder decisório.

OE — Os novos deputados corresponderam, de fato, às expectativas de renovação política na Assembleia e dentro do Partido?

Murilo — Sim. Representantes em todas as regiões. Divisão natural dos grupos eleitorais, espalhados pelo Estado (o MDB tem hoje 180 Diretores Municipais e 18 SC). Homens de indústria, do comércio, das classes liberais, dos trabalhadores, dos funcionários. Uma maior integração geográfica, política e social.

OE — Qual, na sua opinião, o fato político de maior impacto ocorrido em 1975, e em face dele, como analisa, hoje a posição adotada pelo MDB?

Murilo — O fato político de maior impacto, para mim, não aconteceu. A grandeza de um fato político exigia uma mudança importante no sistema em que vivemos. Esta mudança seria a plenitude democrática, o retorno do voto íntegro para todos os cargos, a participação de todas as camadas da população, no processo político e social da Nação. O grande debate de idéias, o direito de defendê-las ou contestá-las, o diálogo amplo e aberto entre todas as classes e, finalmente o respeito à opinião pública, expressa em eleições livres. Já muito tempo o povo espera por isso.

Para mim, existiram alguns fatos, de relativa importância política, que merecem destaque, como seja a tentativa de abertura política do Presidente da República, até que houve o retrocesso desta posição. O debate político que se vem mantendo nas Casas Legislativas, notadamente no Senado Federal, e finalmente o pronunciamento do Presidente do Senado reclamando a necessária supremacia do Estado de Direito.

Permito-me contudo, no campo econômico, citar dois fatos importantes: um bom, o que traduziu-se em ato de soberania nacional, a assinatura do acordo nuclear com a Alemanha Ocidental, embora a reclamação de que deve ser criada uma tecnologia nacional própria. O segundo fato, um mal, o contrato de riscos, que possibilitou as empresas estrangeiras vasculharem as jazidas petrolíferas nacionais, quebrando a intocabilidade da nossa Petrobras.

OE — O que é ser Oposição dentro do atual regime político e institucional brasileiro?

Murilo — É ser, como na frase de Euclides da Cunha, antes de tudo um bravo. Precisa-se de muita coragem pessoal, imunidade às pressões e condições de ver, sentir e saber que existem veículos de pressões interessados em criar obstáculos no caminho dos que desejam uma nação livre e democrática. É lutar pela defesa do direito, da dignidade da pessoa humana e do respeito e tolerância ao próximo.

Assim como já aconteceu no passado, temos certeza que a história fará justiça e registrará com letras indelevelíveis a presença de tantos bravos de hoje.

OE — A Ala "Conservadora", ou a direita, como preferem os chamados "autênticos", domina o partido e volta e meia é contestada. O MDB é dividido ideologicamente ou partidariamente?

Murilo — O MDB, no meu entendimento, não se encontra dividido ideologicamente, nem partidariamente. Existem tendências, dentro dos homens que escolheram o MDB como bandeira de luta, para suas atividades políticas. Uns se batem estritamente pelos direitos políticos, outros entendem que ao mesmo tempo que se deva democratizar-se deva-se redistribuir a riqueza nacional. Outros ainda preferem lutar mais no campo das teses nacionalistas e de independência econômica. Na verdade, o MDB de hoje é um imenso agrupamento de pessoas, de várias posições e origens, todas empenhadas em restabelecer, em primeiro plano a liberdade pública, e após conquistada esta cada um tomar o caminho que mais o identifique, dentro deste leque de opções políticas e sociais.

OE — O MDB é uma frente ampla, é o Movimento das Oposições brasileiras que luta pelos princípios mínimos de vida democrática, com a existência de uma lei maior — a Constituição nada mais do que ela. É também a reunião de milhares de homens que lutam contra o regime de exceção, onde a vontade de uma só

pessoa, como na figura do absolutismo, esteja acima de qualquer vontade: da Lei, da Justiça, do povo e da própria Nação. No dizer do Presidente U. Guimarães "O MDB é a voz dos que não têm voz".

OE — A eleição do deputado Dejandir Dalpasquale, pela segunda vez consecutiva, para presidente regional do MDB, causou descontentamento na bancada federal e em setores da bancada estadual do partido. Falou-se em "rodízio" como norma no MDB. Porque então Dejandir foi reconduzido?

Murilo — A reeleição do Deputado Dejandir Dalpasquale é um fato vencido, uma etapa no processo de renovação de valores que deve haver dentro de qualquer partido democrático. Não houve, propriamente, descontentamento pessoais. Houve a manifestação de pessoas livres, independentes, que desejavam procurar outras soluções. Mas ao final, verificou-se que sendo um Partido político, a solução deveria ser política, e o deputado Dejandir foi reeleito por unanimidade, atendidas na composição do órgão diretor do Partido, todas as tendências existentes. Passado o episódio, terminou as restrições. É como nos debates democráticos: luta-se pela escolha, tenta-se aprimorar os caminhos que conduzem a Chefia partidária. Mas uma vez conhecido o ponto de união, não há vencido nem vencedores. Estas lutas como se vê, só acontecem no MDB.

OE — Há uma crise partidária ou uma crise institucional pairando como ameaça à continuidade do processo político brasileiro?

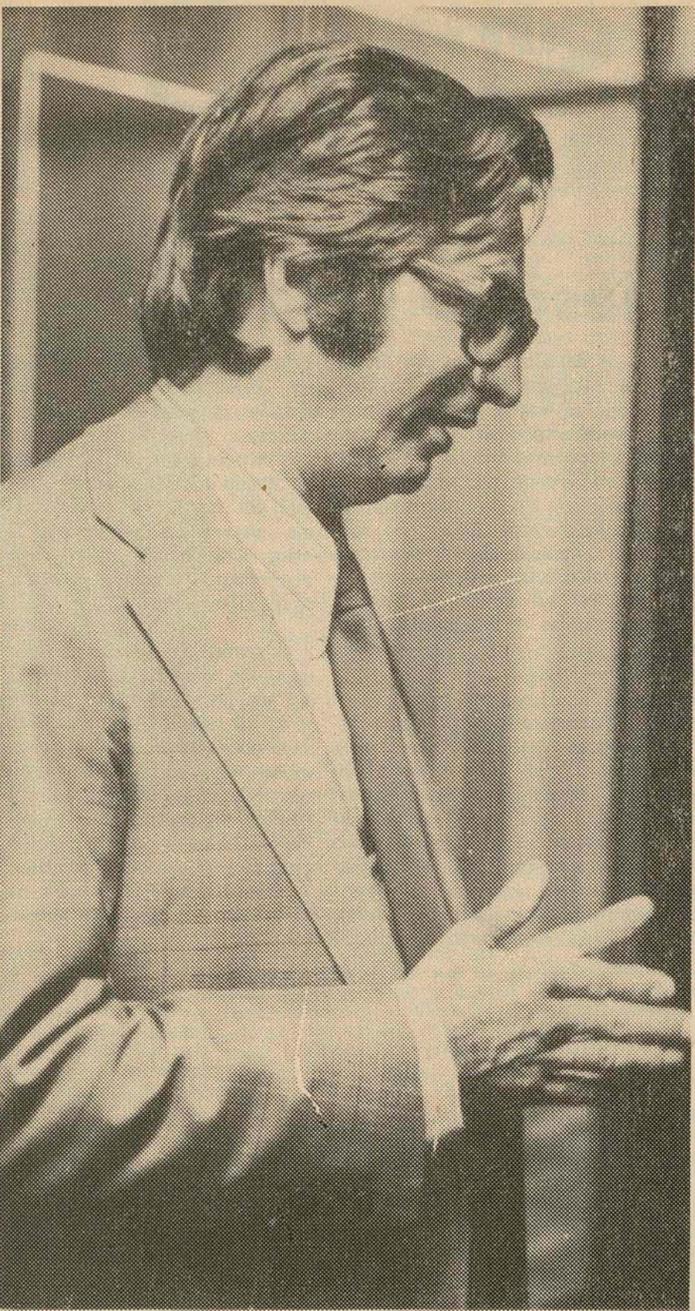
Murilo — Não há propriamente uma crise partidária, porque a crise existente não é oriunda da atividade dos partidos. Pelo contrário: a crise é anti-partidária, porque ela se apóia exatamente em não se atender os caminhos normais dos partidos políticos, que é potencialmente a conquista democrática do Poder, e a alternância dos partidos no Poder.

O Poder no Brasil, hoje, não é conquistado nem pela ARENA, nem pelo MDB. A ARENA não o conquista porque aceitando o processo da escolha nominal, do voto aberto,

do apoio da indicação que vem de cima, aceita as regras do jogo e simplesmente homologa o decidido. O MDB, no que tem de partido democrático, não pode conquistar o Poder, neste regime, porque não possui a vocação do partido homologatório. Restaria a consulta às urnas, única fórmula universalmente aceita pelos povos civilizados para saber a quem entregar o Poder. Esta fórmula ainda não é integralmente praticada no Brasil, daí não ser possível analisar o inexistente.

Em contrapartida, há evidente crise institucional. As normas criadas como solução para os problemas políticos, não estão dando resultado. Ao invés de encontrar soluções, trazem mais problemas, que se agravam e se avolumam sem encontrar uma saída democrática. Desejo chamar a atenção dos que me lêem para exemplos mundialmente conhecidos, na perseguição de uma vida democrática plena. Começo por Portugal, que, depois de 50 anos de ditadura, buscou na eleição a indicação de caminhos a seguir. É verdade que se verificou certo tumulto na vida interna portuguesa, até que o Governo em posição destemida colocou um "basta" impedindo que as extremas radicais conturbasse permanentemente as atividades democráticas. Agora, o Poder será entregue às forças vencedoras nas eleições e todos reconhecem que o País retorna à normalidade, embora, é claro, por ter escolhido o socialismo democrático, ainda não seja bem visto em muitas áreas.

Outro exemplo é a Espanha, que após 40 anos de ditadura de Franco, saiu imediatamente para uma anistia, e no próximo ano o governo convocará uma eleição geral. A Grécia segue o mesmo exemplo, trocando um governo forte, unipessoal e autoritário, por um regime pleno de democracia. No Chile, o governo militar de 2 anos e meio, reconhecimento avesso às normas democráticas, concede neste final de ano uma Anistia aos presos políticos. O pequeno Equador, diante de uma crise entre forças políticas partidárias, recorre as eleições marcadas para o próximo ano, na procura de solução adequada. Mais importante, ainda, é o exemplo da Argentina, onde resolveu-se antecipar as eleições para superar a crise quando no Brasil comenta-se que se adiará as eleições para superar crises institucionais, quando sabe-se que adiando eleições não se supera crises, adia-se. OS EEUU que pagou um ônus caro na Presidência de Nixon, saiu do impasse pela via democrática. Verificasse, assim, que tais povos preferem soluções democráticas, e verdadeiras, para encaminhar seus problemas políticos, enquanto nós, do Brasil, que tínhamos uma tradição



O líder da Oposição citou dois fatos importantes em 75 no setor econômico, um "bom", que foi o acordo nuclear, e outro "mal", a adoção dos contratos de risco.

democrática das mais respeitáveis, ficamos tendo um sistema que teme as urnas, que propôs a troca do direito da escolha do povo para um pequeno grupo dirigente e que ao invés de retirar do resultado das eleições uma diretiva política, é induzido exatamente a contrariar esta corrente da opinião pública.

As crises políticas, assim, não chegam nunca a ser políticas, pois dela não participam o povo, os partidos e os políticos. Tem outro nome, menos de "crises políticas".

OE — De modo geral, o MDB considera cumprida a sua missão, de corresponder aos anseios populares traduzidos na surpreendente votação obtida em 1974?

Murilo — Cumprida apenas uma etapa a que se propunha levar às casas parlamentares uma representação política estritamente vinculadas aos interesses do povo. Mas o MDB ainda tem uma soma enorme de missões a cumprir, e é certo que sabrá se renovar a medida que os problemas e os interesses do povo forem se alterando ou modificando.

OE — Os líderes políticos da ARENA acham que a Oposição se limitou a uma repetição monótona das mesmas críticas ao Governo — favorecimento político à ARENA, perseguição a funcionários do MDB — sem trazer de fato críticas e denúncias que tivessem consistência política ou respaldo na opinião pública. O MDB não teria exercido a imaginação criadora para pinçar no quadro político-administrativo do Estado assuntos por si relevantes, e dignos de um debate político em alto nível?

Murilo — Absolutamente. O MDB não ficou apenas repetindo queixas, como se propala. É natural que o MDB sempre denunciou problemas diretamente ligados à bolsa do povo, como salário, inflação, custo de vida, habitação popular, saúde (o senhor sabia que a mortalidade infantil no Brasil aumentou sensivelmente). Problemas como este o MDB tem que continuar denunciando. Para tais problemas o Governo não demonstrou um interesse real em resolvê-los. Eles continuam ainda hoje tão graves e tão alarmantes, senão mais ainda, do que nos últimos anos. Se abordamos estes problemas em 1974, estamos proibidos de arguí-los em 1976? É certo que não. O MDB continua do mesmo lado a que se propôs: em defesa do povo, quer no campo político, social e no econômico. Se o Governativeness resolvido, na realidade, por exemplo, o problema salarial, logicamente que o MDB não continuará abordando este tema, porque tem consciência de que o povo rejeitaria esta posição. Mas enquanto os problemas que o MDB defende continuarem a afligir a bolsa, a vida e a liberdade do povo o MDB não mudará de posição.

Quanto a imaginação criadora, o MDB a tem exercitado até ao extremo de pretender que o povo, como diz a Constituição retenha em suas mãos o direito de provar livremente os cargos públicos mais importantes da Nação, dirigindo por este intermédio, o destino de todos. Deve faltar "imaginação criadora" exatamente naquelas que a continuidade do status quo, pelo simples fato que hoje fazem parte, como beneficiários, deste status.

Quanto ao debate de auto nível ele existiu da parte do MDB. Mas é oportuno dizer,

contudo que quase não existe debate atualmente. O Governo executa sozinho sua política: não vê, não fala, não ouve. É surdo, cego e mudo aos reclamos, aos anseios e aspirações do povo.

OE — Em mais de uma oportunidade, o MDB deixou de votar na Assembleia em mensagens governamentais, retirando-se inclusive do plenário. Uma dessas mensagens, o Estatuto do Magistério, revestia-se de inegável interesse público. O MDB não se furtou, nesses casos, do cumprimento de seu intrínseco papel de colaborador da causa do bem comum?

Murilo — O MDB tem colaborado e votado favoravelmente, nas causas que entende dirigidas aos interesses do Estado e do povo. Por isto estudou a reforma administrativa, pensando que o governo a executaria como meio de se ligar mais diretamente ao povo. Foi enganado porque constatou, no final, que ela foi usada para criar cargos que foram distribuídos a parentes e amigos íntimos do Chefe do Poder Executivo.

O MDB votou favoravelmente a solicitação do empréstimo de 200 milhões de dólares, porque entende necessária uma ajuda financeira destinada a armar o governo de instrumentos de trabalho para criar o desenvolvimento estadual.

O MDB votou favoravelmente uma série de medidas governamentais. Votou favorável em mais de 90% dos projetos do Poder Executivo. Por tudo isto verifica-se que o MDB não exerceu uma oposição radical. Quanto ao Estatuto do Magistério o MDB optou por não votar, deixando ao Governo e à ARENA toda a responsabilidade, num protesto a eles que impediram aprovação de 36 emendas, objetivando atender aos interesses dos professores. E tanto foi o projeto inócuo para a classe, que professores ilustres como a Professora Jair Simão e o Professor Júlio Wiggers, representantes da classe disseram que nada de novo ganhavam os professores com este Estatuto, que era uma repetição do antigo inovando apenas para proteger o Estado e para desproteger o Magistério. Se o projeto não vinha ao encontro da sua categoria profissional, qual se destinava, o MDB não havia porque aprová-lo.

OE — A possível reforma administrativa consubstancial, a extinção e/ou criação de novos partidos, a incorporação ou extinção do AI/5 e até a formação de uma frente ampla de apoio à política de distensão do presidente Geisel, foram teses em evidência durante o ano. Qual foi, a esse respeito, o saldo político deste período?

Murilo — O saldo político é que a distensão política, antes tema exclusivo do MDB, passou a ser assunto da pauta presidencial por algum tempo e hoje já é bandeira de luta das mais pessoas da vida política brasileira. Está aí o Senador Magalhães Pinto, Presidente do Senado Nacional, defendendo o Estado de Direito. O Senador Teotônio Velela, Ministro Aliomar Baleiro, Advogado Sobral Pinto, Cardeia Evaristo Arns, Professor Alceu Amoroso Lima, Escritor Hélio Silva, e tantos outros. Ao finaliza esta entrevista esperamos que para o próximo as aves de mau agouro da democracia, os Dinartes Maris voem para outras plagas, e que o Brasil encontre o seu destino histórico através do respeito à palavra do Presidente Geisel, que acreditamos tenha o propósito patriótico de realizar o seu programa de distensão política, apesar daqueles que tudo fazem para criar obstáculos.

Governo contrata novo empréstimo com Banco do Brasil

O Governo do Estado firmou contrato com o Banco do Brasil, no valor de Cr\$ 100 milhões, destinados ao pagamento do empréstimo de Cr\$ 150 milhões feito no mesmo banco em agosto passado. A parte restante do empréstimo o Estado saldou com recursos do financiamento concedido pela Caixa Econômica Federal no último dia 19.

Para o pagamento da dívida contraída com esse novo empréstimo, o Estado terá um prazo de 36 meses, distribuídos em 12 meses de carência e 24 de amortização, com juros mensais de 16%.

Pelo Banco do Brasil firmaram o documento o gerente geral e gerente-adjunto, Srs. Augusto Thebaldi e Cláudio Castro Ramos, respectivamente, e pelo Estado o governador Konder Reis.

Colônia libanesa mantém encontro com o seu cônsul

Com o principal propósito de "encontrar os patrícos e visitar esta terra tão bela" chegou segunda-feira a Florianópolis e foi homenageado à noite pela colônia libanesa aqui estabelecida com um jantar no restaurante Lindacap o cônsul geral do Líbano no Brasil, Salim Naffah.

O cônsul geral do Líbano, radicado em São Paulo e há cinco anos no Brasil, retornou ontem à capital paulista. Durante a recepção que aqui lhe foi oferecida, sucedendo a saudação que lhe foi feita pelo Sr. Roberto Mattar, fez também rápida palestra a seus conterrâneos destacando o relacionamento entre o Brasil e o Líbano e a situação geral do seu país.

Em entrevista, o cônsul Salim Naffah declarou, referindo-se às relações entre Brasil e Líbano, que estas eram as melhores possíveis e foram bastante incrementadas nos últimos anos. "O Líbano tem uma posição estratégica muito importante no mundo árabe pois é a porta do Oriente Médio. O Brasil realizou há dois anos atrás uma exposição em meu país e teve muito êxito e, naturalmente, o Líbano é o caminho e o intermediário por excelência para qualquer relacionamento com os países árabes", afirmou.

Embora preferindo não tecer maiores considerações sobre a atual situação do Líbano, que sofre com o litígio entre cristãos e muçulmanos, o cônsul Salim Naffah disse que "a situação está relacionada com a conjuntura que existe no Oriente Médio com todos os problemas que aí existem sem solução faz tanto tempo". Não lhe nega porém uma solução, dizendo que "esperamos que a voz da razão e da sabedoria dos que têm na mão a solução do problema irá prevalecer contra a injustiça e a desordem".

À pergunta sobre o número de membros da colônia libanesa no Brasil, o cônsul disse que não poderia estimá-lo pois "não existe um censo que tenha apurado tal fato", porém, "só posso confirmar que os sentimentos deles junto com suas realizações aqui no Brasil representam uma grande obra e de muito valor".

Salientou ainda que a emigração para o Brasil nos últimos tempos não tem sido muito grande, continuando a observação de que o maior contingente de emigrantes do Líbano tenha chegado ao Brasil antes da 1ª. Guerra Mundial. Em Santa Catarina, informou, a maior colônia libanesa se concentra em Joinville, seguindo-se Florianópolis.

Finalizando, recomendou aos emigrantes libaneses e seus descendentes aqui radicados que "nas circunstâncias atuais não se esqueçam do Líbano, terra dos seus queridos pais".

CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

RUA NEREU RAMOS, 692 - 1o. ANDAR

IMBITUBA - S.C.

LEI Nº 409/75

"ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA PARA O MUNICÍPIO DE IMBITUBA" ESTADO DE SANTA CATARINA, PARA O EXERCÍCIO DE 1976.

O Vereador Osny João de Souza, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Imbituba, nos termos do 5o, do art. 47, da Lei Complementar No. 5, de 26 de novembro de 1975 — LEI da Organização Municipal, promulga a seguinte Lei:

Art. 1o. — O Orçamento Anual do Município de Imbituba, para o exercício de 1976, discriminado pelas demonstrações desta Lei e Anexos Integranes, orça a receita e fixa a despesa em Cr\$ 4.523.000,00 (quatro milhões, quinhentos e vinte e três mil cruzeiros).

Art. 2o. — A receita será realizada de acordo com a Legislação vigente, obedecendo a seguinte classificação geral.

RECEITAS CORRENTES	3.728.400,00
Receita Tributária	760.000,00
Receita Patrimonial	10.000,00
Transferências Correntes	2.718.400,00
RECEITAS DIVERSAS	240.000,00
RECEITAS DE CAPITAL	794.600,00

Operações de Crédito 10.000,00
Transferências de Capital 784.600,00
Total Geral 4.523.000,00

Art. 3o. — A despesa será realizada segundo as discriminações constantes dos quadros que integram esta Lei e terá o seguinte desdobramento.

PODER LEGISLATIVO
10 — Câmara Municipal de Vereadores 114.700,00

PODER EXECUTIVO
20 — Gabinete do Prefeito 188.490,00
30 — Gabinete do Vice-Prefeito 45.330,00
40 — Assessoria 590.000,00
50 — Secretaria da Administração 253.900,00
60 — Secretaria da Fazenda 544.480,00
70 — Secretaria de Obras e Viação 1.908.100,00
80 — Secretaria do Bem Estar Social 851.900,00
90 — Intendências 26.100,00
Total Geral 4.523.000,00

Art. 4o. — Fica o Prefeito Municipal autorizado a:
I — Transpor por leis, dotações de uma consignação para a outra, desde que se verifique premente necessidade, para não prejudicar o trabalho administrativo.
II — Abrir crédito extraordinário necessário às finalidades oriundas de catástrofes ou outras anomalias da natureza.
III — As Tabelas Explicativas e o Quadro de Cotas Trimestrais serão aprovadas e alteráveis por Leis.
Art. 5o. — Esta Lei entrará em vigor a 1o. de janeiro de 1976, revogadas as disposições em contrário.
Município de Imbituba, em 30 de dezembro de 1975.

OSNY JOÃO DE SOUZA
VICE-PRESIDENTE DA
CÂMARA DE VEREADORES

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

Cartas

Reacionamos abixo as últimas mensagens enviadas a "O Estado" que as retribuiu com um Feliz Ano Novo repleto de prosperidade: Aval Futebol Clube; João Carlos Cordeiro e esposa; Ca tão Brasil; Clube de Diretores Lojistas de Florianópolis; Fábrica Nacional de Motores.FNM; Vereador Aloisio Acacio Piazza e família; Imasi Comercio & Representações; Dr. João Patisth Bonnassis Júnior, Diretor do Hospital Nereu Ramos; Ri Lee & Tutti Frutti; Frigorífico Sul Catarinense S.A. de Criciúma; Deputado Federal Abel Avila dos Santos; Grupo Teatral Nós de Florianópolis; Aisa Aeropostosdo Rio de Janeiro; Teixeira da Rosa e esposa; Eletrificação Rural de Santa Catarina - Erusc; Kodak Brasileira Ltda; Meyer Veículos Ltda; Associação Regional de Florianópolis; Editograf - Indústria Gráfica Ltda; Agropecuario Comercio e Frigorífico Gunz Ltda; Federação dos Clubes de Diretores Lojistas do Estado de Santa Catarina; Dom Afonso Niehues, Arcebispo Metropolitano; Ebrasa - Empresa Brasileira de Construção Naval SA; Aéro Clube de Itajaí; Diretoria Comercial da CCEM de Itajaí; Pastos, Assessoria e Construções Ltda. de Itajaí; Associação dos Ex-combatentes do Brasil, seção de Itajaí; Sociedade Guarany de Itajaí; Cabine de Telex de Itajaí; Associação Comercial e Industrial de Itajaí; 10o. Batalhão de Polícia Militar; Deputado João Linhares; Comissão Municipal de Esportes da Prefeitura de Balneário Camboriú.

POSSE
Senhor Diretor: Em reunião realizada dia 19/12/75, a Sociedade dos Usuários de Computadores Eletrônicos e Equipamentos Subsidiários - Sucesu, seção de Santa Catarina, deu posse a sua nova Diretoria e que pelo sistema de rodizio ficou assim constituída: Presidente, Laudeli no M. Silva - Cetil S.A.; Vice-Presidente, Pedro Celso Leandro, da M. G. Chestter S.A.; Diretor Técnico, Wilson Kleinubing, da Celesu.

No ato de posse o novo Presidente salientou a necessidade de manter a atual sistemática de atuação da Sucesu, e incrementar a constituição de comissão para estudos especiais de problemas da área e que sejam de interesse de todos os associados de Santa Catarina.

O Diretor Técnico, Wilson Kleinubing ao agradecer a eleição evidenciou a necessidade da Sucesu em trabalhar ainda mais pela atividade e pelo homem de processamento de dados de nosso Estado.

OBS: as cartas enviadas deverão conter o nome completo do remetente, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

76: O desafio continua

"1975 foi um ano difícil" - proclamou por mais de uma vez o presidente Geisel. O ano que amanhã se inicia não oferece perspectivas mais otimistas para um país que atravessa uma fase marcante de crescimento econômico, mas que não pôde isolar-se durante muito tempo da caudalosa crise de energia que correu a economia das nações em desenvolvimento.

O ano que se finda assinalou também as decisões mais desprezadas - conquanto igualmente controvertidas - da área econômica: para equilibrar o balanço de pagamentos instituiu-se drástico corte de pauta de importações, taxando-se superlativamente os produtos que ostentassem o rótulo de "supérfluos". Ampliaram-se os incentivos à exportação e os esforços deflacionários não alcançaram o êxito dos

anos anteriores. Um dos ícones da mitologia nacional - o monopólio estatal do petróleo - teve aberto o seu sacrário, com a adoção dos contratos de risco. E, na verdade, não se pode dizer que tenha havido qualquer atitude iconoclasta. Deixar no subsolo, inexploradas, as divisas do petróleo bruto, insondável e inacessível ao tempo e à época necessárias - esta medida, sim, constituiria uma falta de lesa-economia.

No campo da política social o governo pretendeu proteger o brasileiro de baixa a média renda, restituindo a correção trimestral do FGTS e procurando amortecer os impactos causados na sua economia doméstica pela implacável alquimia do sistema financeiro de habitação. Assim, os mutuários terão restituídos

12% do total efetivamente pago no corrente exercício. Outras medidas de inegável alcance social estão programadas para o ano entrante, como a instituição do Banco do Trabalhador - que terá por tarefa maior assistir uma classe que permaneceu à margem das boas - porém hoje distorcidas - intenções com que se instalou o BNH.

O presidente Geisel foi sincero e não escamoteou a verdade em seu pronunciamento de ontem. 76 exigirá dos brasileiros igual ou superior espírito de renúncia, para que a Nação possa vencer esta fase de recessão econômica em que naufragam mesmo os países industrializados e emancipados economicamente.

Resta à Nação, responder ao apelo, com tenacidade e patriotismo.



Peron: a importância do sobrenome

Buenos Aires - O vigário geral do Exército e arcebispo de Parana, monsenhor Adolfo Tortolo, impediu uma gestão política de alto nível, em que não se descartaria a possibilidade de uma renúncia ou uma prolongada licença da presidente Isabel Peron.

O monsenhor Tortolo, um clérigo de idéias conservadoras, parece ter-se constituído na ponte de uma negociação interrompida entre a senhora Peron e os altos comandos das Forças Armadas. E a segunda gestão política efetuada pelo arcebispo de Parana em duas semanas.

Atribui-se ao monsenhor Tortolo haver desempenhado um importante papel no acordo, não revelado, que permitiu superar, há oito dias, uma revolta anti-governamental e de oficiais direitistas da Força Aérea.

Na realidade, calcula-se que algumas das exigências dos rebeldes, referidas a erradicação da corrupção no governo e de profundas transformações em sua direção, teriam sido aceitas pelos comandos das Forças Armadas que, no entanto, rechaçaram a proposta dos direitistas para a instauração de um regime militar.

No sábado, monsenhor Tortolo manteve uma longa entrevista com o comandante do Exército, tenente general Jorge Videla. Depois, dirigiu-se a residência presidencial de Olivos, para uma reunião de mais de um hora com Isabel Peron.

O arcebispo reuniu-se novamente com Videla e logo depois entrevistou-se com os comandantes da Marinha, almirante Emilio Massera, da Aeronáutica, brigadeiro Orlando Agosti e o chanceler Manuel Karauz Castex.

Em declarações efetuadas ao diário La Nacion, monsenhor Tortolo afirmou que "há muitas arestas, que devem ser aparadas, dos dois lados, se o país quiser ir para frente".

Embora o prelado tenha recusado informar sobre o verdadeiro objetivo de sua gestão, uma frase das declarações feitas, revelou o visível sentido político dela.

Perguntado, se em sua opinião se realizarão as eleições presidenciais convocadas para o dia 17 de outubro próximo, monsenhor Tortolo respondeu: "se o problema não for solucionado imediatamente nos próximos dias, acredito que não chegaremos às eleições".

O prelado reconheceu tacitamente que um afastamento presidencial - exigido pela oposição, uma boa parte do peronismo e pelas Forças Armadas - esta no centro de sua discreta intervenção.

"A presidente da República estaria disposta a qualquer renúncia, e com isso estaria segura de contribuir para a pacificação do país. Mas neste ponto apareceriam suas dúvidas, porque encontra frente a si um jogo de interesses tão poderoso que teme provocar uma situação muito diferente da que espera encontrar", declarou monsenhor Tortolo a La Nacion.

Na realidade, Isabel tomou nestes últimos dias uma série de atos exigidos já há alguns meses pelos seus opositores, embora se ignore se a intervenção de Tortolo teve alguma coisa a ver com isso. O governo, depois de se opor energeticamente a uma investigação da Câmara de Deputados das irregularidades denunciadas no Ministério de Bem-Estar Social,

anunciou no sábado que colaboraria com uma comissão investigadora da Câmara de Deputados. Ontem à noite a chancelaria reconheceu que o ex-secretário particular e ex-ministro de Bem-Estar Social, Jose Lopez Rega havia se retirado de seu cargo de embaixador extraordinário. Era uma medida exigida pelos opositores, que consideraram a influência de Lopez Rega sobre Isabel como causa de muitas das dificuldades do governo. Também deixou de ser embaixador o ex-ministro da Defesa adolfo Saviagnon vinculado a Lopez Rega.

A maior parte dos dirigentes peronistas parece ter tomado consciência de que a permanência de Isabel em seu cargo, poderia comprometer a estabilidade institucional. Mas ao mesmo tempo temem que seu afastamento provoque um maior conflito do heterogêneo e já dividido movimento peronista, na qual o sobrenome presidencial continua sendo um importante valor emotivo.

Informação geral

Partidos em campanha

A atitude do MDB, lançando-se sem telas à campanha eleitoral, é a que mais convém ao partido. Sem outra ocupação a escolher, senão a de manter a chama do oposicionismo acesa e buscar nas urnas os alicerces para a escalada do poder, o MDB encara cada eleição como um duelo de vida ou morte.

Não quer ser partido "de" Oposição, mas partido "na" Oposição. Consequentemente, há que concentrar as suas forças todas no objetivo estratégico de galgar o poder, e o único caminho disponível é o das urnas.

Diferente é a situação da Arena, que nem pode expor-se aos proselitismos eleitorais, no mesmo plano em que se coloca a Oposição, porque a sua responsabilidade não é futura, é atual. Para um, basta pregar. Para o outro, é preciso exibir, projetar, oferecer realizações. Em raros casos, a campanha para a Arena se situa nos termos de uma oferta de opção, de mudança, de substituição de comandos. Quase sempre, o caso é de manutenção de status político, de esquemas e modelos.

Enfim, este é o jogo aberto do bipartidarismo. Quem está na Oposição leva a vantagem de ter as mãos livres e desembaraçadas, para manipular os cordeis que se ligam mais diretamente à sensibilidade popular. Quem é Governo, ao contrário, vive assoberbado pelo munus público, e só acorda para a campanha eleitoral quando ela já está batendo às portas.

Reminiscências

O professor Alcides Abreu não des cansa.

Está agora colocando em livro a experiência vivida pelo Seminário Sócio-Econômico de 1960 e as consequências práticas daquele acontecimento, durante o Governo Celso Ramos (1961-1966).

Está tomando depoimentos de vários participantes do Seminário e de ex-auxiliares do Sr. Celso Ramos naquele período.

O livro sai no fim deste ano ou, então, só lá para 1977.

Sucessão na UFSC

O Reitor Roberto Lacerda dizia, até alguns dias atrás, que não tinha candidato à sua sucessão.

Agora diz que tem, mas por enquanto não revela o nome.

Comedimento

O Deputado Jaison Barreto resolveu mudar de tática.

Do parlamentar arrebatado, flamante e agressivo que fez sua imagem através dos horários políticos gratuitos nas nossas estações de TV, passou a ser um sóbrio crítico da Arena e um comedido, posto que intransigente, defensor das teses do MDB.

É por causa da sua candidatura ao Governo do Estado.

Hotel-escola

No fim do Governo passado, o Executivo doou ao Senac uma área localizada no Bairro José Mendes, adquirida da família Meyer, destinada à construção de um hotel-escola que seria administrado por aquela instituição.

Até agora, nem uma pedra foi colocada no local.

O termo de doação prevê o retorno do imóvel à propriedade do Estado, caso as obras não tenham início.

A ponte

A Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal considera questão de honra concluir as obras complementares da Avenida da Saudade antes que os sinos toquem as 12 últimas badaladas de 1975.

E vai conseguir.

Aleluia!

O movimento deste fim de ano ao longo da BR-101, em seu percurso em Santa Catarina, é a prova mais evidente de que aquela rodovia precisa, o quanto antes, ver iniciadas as obras de sua segunda pista.

O trânsito na BR-101 está ficando insuportável.

A invasão

Os gaúchos estão chegando para a

temporada de praia no litoral catarinense. Os locais mais procurados são Garopaba, Itapirubá, Laguna e Morro dos Conventos.

Próximo a Criciúma, eles descortinaram umas das paisagens de verão mais bem dotadas de Santa Catarina, e que os catarinenses parecem não ter ainda descoberto: a Lagoa dos Esteves, onde se ergue o complexo turístico Campestre late Clube. Chegaram a improvisar um camping, e o colorido das barracas acrescenta um toque a mais de informalidade àquele sofisticado conjunto balneário.

O silêncio é de ouro

O ex-Governador Colombo Salles está na Ilha.

Prudentemente discreto. Tem recebido visitas.

Ouve muito e fala pouco.

Fiscalização

A Sunab precisa redobrar sua vigilância em hotéis e restaurantes do Estado.

Há muitos proprietários que parece ainda não saberem que existe uma portaria proibindo a cobrança de couvert.

Lei seca

Conforme foi previsto há dias por esta coluna, a cerveja começa a escassear nos revendedores.

Eles procuram evitar o fornecimento do líquido maltado a particulares, só o fazendo a pessoas jurídicas.

Para tristeza dos bebedores domésticos, a situação vai ficar pior.

A sede do pessoal não dá para as encomendas.

Novo lançamento

O jornalista Lázaro Bartolomeu, que em seu currículo guarda a lãurea de escritor editado (Grande Gala), está pensando seriamente em publicar um novo livro.

Falta só escolher um tema.

Municipalismo

O MDB já escolheu a tônica para a sua campanha eleitoral do ano que vem: municipalismo.

O último a escolher o municipalismo como carro-chefe da atividade política foi o ex-Deputado Osmar Cunha.

Centro Industrial

Há cerca de dois anos o Estado adquiriu, através de uma de suas sociedades de economia mista, uma vasta área de terras no município de São José.

Seria construído ali o Centro Industrial da Grande Florianópolis.

Falou-se até nas indústrias que estavam por se instalar no local.

Hoje, a área está praticamente abandonada e a idéia, ao que tudo indica, foi colocada de lado.

O mato já está tomando conta do terreno. E, de indústria, nada.

Camping

Está apenas razoável o movimento nos campings da Ilha, neste início de verão.

Os aficionados esperam que em janeiro aumente bastante, pois os "campistas" costumam viajar após as festas de fim de ano.

Cortesia

O Governador Antônio Carlos Konder Reis teve um gesto bastante simpático, almoçando na última segunda-feira com os repórteres que fazem a cobertura do Palácio do Governo.

A dose deveria ser repetida de quando em quando, pois uma informação partida de viva-voz do Governador tem muito mais peso do que através de um assessor, mesmo que esse assessor seja do mais alto nível.

Ainda sobre o encontro, vale registrar a opinião de um jovem repórter presente ao acontecimento:

- O Governador deveria conviver mais conosco. Assim ele ficaria sabendo o melhor do que se comenta sobre o Governo.

A Raposa do Mar

O ex-Governador Aderbal Ramos da Silva já deu início à sua temporada de pescarias.

Tem voltado com a lancha abarrotada de peixes.

E diz que aproveita a oportunidade para filosofar.

Oscar J. Serrat AP

Geisel aponta as realizações do governo e as dificuldades em 76

No pronunciamento que fez ontem à nação, na última mensagem do governo em 1975, o Presidente Geisel mostrou as dificuldades por que o país passa, adaptando-se dolorosamente à nova realidade mundial. Disse o Presidente ao povo brasileiro que o país teve dois anos de real crescimento, com o elevado índice de quase 10 por cento em 1974 e 1975, embora com um desempenho menor, mas sem dúvida bastante favorável, de uma taxa superior a do aumento demográfico e traduzindo-se, portanto, em acréscimo da própria renda per capita; conseguindo um substancial aumento se comparados os números com os países mais desenvolvidos.

“BRASILEIROS

Mais uma vez venho ao recesso de vossos lares, no limiar de um novo ano, para um rápido balanço do que se conseguiu realizar em 1975 em prol do desenvolvimento nacional e para dirigir-vos - e graças a Deus posso fazê-lo com tranquilidade e convicção - palavras de justa confiança quanto ao futuro próximo, tal como o podemos antecipar nos dias de hoje.

1975 não foi um ano fácil para o Brasil. Aliás, não foi para país algum do mundo, o que, além de não servir de consolo, ainda agravou as dificuldades de cada um.

De um lado, recessão das mais graves e prolongadas estendeu-se sobre o mundo, tanto desenvolvido como em desenvolvimento, restringindo severamente nossos mercados de exportações e deteriorando nossas relações de troca.

De outro lado, na frente interna, abateu-se sobre amplas faixas do território nacional, uma sucessão anormal de calamidades climáticas imprevisíveis. Além das graves repercussões sociais que essas calamidades causaram nas populações atingidas, quebraram as perspectivas, antes justificadamente tão promissoras, de safras abundantes e, assim, se reduziram nossas disponibilidades para exportação e se criaram déficits a exigir importações onerosas.

Nesse quadro, foi necessário atuar com muita flexibilidade, tanto na adaptação dolorosa à nova realidade mundial, desfavorável e até mesmo agressiva por vezes, como na superação do fraco desempenho de nossa agropecuária, assaltada por tantos e tão sérios flagelos, tendo em vista não apenas o crescimento mas também o equilíbrio do balanço de pagamentos, o controle da inflação e a melhor distribuição da renda.

Felizmente achava-se o governo, desde os estudos preliminares à elaboração do II Plano Nacional de Desenvolvimento, preparado para isso, plenamente convicto da tarefa delicada que seria forçado a enfrentar, com instrumentos bem mais flexíveis de atuação na esfera econômica, quando tudo já indicava a necessidade de inaugurar metodologia e estilo novos para o que teria de ser, necessariamente, um planejamento em ambiente de maior insegurança e de incertezas acrescidas.

Por isso mesmo, no II PND, não foram estabelecidas metas rígidas a se alcançarem em prazos determinados, vestindo, como em camisa de força, as atividades planejadoras, mas sim um sistema, adaptável à evolução real da conjuntura econômica internacional, de prioridades de investimento e simples indicadores de realizações - nada mais que marcos de referência para acompanhamento da execução e os inevitáveis reajustamentos sucessivos. O que nele se ressalta é uma tarefa básica, esta sim, bem determinada - a de impulsionar o mais rápido possível o crescimento do produto bruto nacional num modelo, mantido sempre, de economia de mercado, e resguardando-o ao máximo dos efeitos da estagnação, ou mesmo recessão, que afligia os próprios países desenvolvidos, em maior ou menor grau.

Daí, sem prejuízo de um esforço redobrado para aumento das exportações, diversificando mercados e produtos - e estas cresceram, de fato, em relação ao ano anterior, mas segundo uma taxa menor que a prevista -, medidas de progressiva contenção de importações - as quais realmente não viriam a crescer nem em valor nem em quantidade física - foram adotadas desde o início do ano.

Estimulou-se muito o mecanismo da substituição de importações a que tradicionalmente tem o Brasil sabido recorrer em suas dificuldades de balanço de pagamentos, não obstante se reconheça que tal mecanismo processar-se-á agora em setores de mais alta sofisticação tecnológica e em prazos bem mais demorados de maturação dos vultosos investimentos requeridos.

Eis por que nunca se cuidou tanto, e com tão forte preocupação de ganhar tempo, dos setores de base, particularmente os de bens de capital e insumos básicos. Aprovaram-se e já vem sendo executados programas bem definidos, dotados todos de recursos e incentivos para sua implementação, atribuída preferencialmente à iniciativa privada.



No campo do petróleo, o mais crítico sem dúvida, todas as alternativas foram consideradas, aprovando-se amplo programa para a produção de álcool e a autorização para negociar contratos de serviço com cláusula de risco.

No campo do petróleo, o mais crítico sem dúvida, todas as alternativas foram consideradas, aprovando-se amplo programa complementar para a produção de álcool e chegando-se à autorização, confiada à Petrobrás, para negociar contratos de serviço com cláusula de risco.

Ao mesmo passo, como tive oportunidade de ressaltar em pronunciamento ainda recente, impunha-se manter a execução dos demais programas prioritários incluídos, por essenciais, no II PND, os quais servem particularmente à substituição de importações também, à promoção de

exportações e ao impulsionamento de novos centros motores para o desenvolvimento nacional. Tal ênfase, longe de constituir uma revisão daquele plano, insere-se exatamente, e, ao contrário, no quadro das preocupações maiores nele definidas quanto ao ajustamento de nossa economia à conjuntura mundial, com preservação do seu maior grau de crescimento possível.

Em dias recentes, completando a progressividade que na matéria caracteriza a ação governamental, a conjuntura levou-nos a medidas ainda mais drásticas para contenção das importações, de modo a assegurarem-se perspectivas mais favoráveis ao próximo ano, quando se espera preservar nossas reservas internacionais, equilibrando a balança de comércio e melhorando a situação deficitária de nosso balanço de pagamentos.



Justo é reconhecer-se que o governo soube resistir a reações prematuras de pânico, apesar de estimuladas pelos exemplos que de outras bandas nos vinham, com o prestígio de economias mais vigorosas e de gerentes de mestria e experiência indiscutíveis.

Justo é reconhecer-se que o governo soube resistir a reações prematuras de pânico, apesar de estimuladas pelos exemplos que de outras bandas nos vinham, com o prestígio de economias mais vigorosas e de gerentes de mestria e experiência indiscutíveis. Adotando somente agora essas últimas medidas, quando já se vislumbram sinais muito mais seguros de que a economia mundial, nos seus centros mais dinâmicos, começa a relançar-se confiante, podemos esperar seja menos prolongado, certamente menos imperioso e duro, o período de rigorosa dieta de importações a que está submetida a economia nacional.

Ademais ganhamos com isso dois anos de real crescimento 1974, ainda com um índice elevado de quase 10 por cento, e 1975, com um desempenho menor, mas sem dúvida bastante favorável, de uma taxa superior à do aumento demográfico e traduzindo-se, portanto, em acréscimo da própria renda per capita, além de apresentar, em relação aos índices de agora, muitos deles negativos, dos países mais desenvolvidos do mundo, um diferencial ainda maior do que mesmo na extraordinária quadra dos 10 por cento de crescimento anual. Acresce mencionar, que se conseguiu retomar, embora em pequena escala, a tendência decrescente de nossa taxa de inflação.



Não houve, e não há, clima de recessão nem desemprego anormal no país. Evitou-se às empresas privadas um tratamento de choque penoso, justamente quando elas, mal emergindo de longo período de economia acelerada, se veriam muito mais vulneráveis, inclusive por total despreparo psicológico.

Não houve, e não há, clima de recessão nem desemprego anormal no país. Evitou-se às empresas privadas um tratamento de choque penoso, justamente quando elas, mal emergindo de longo período de economia acelerada, se veriam muito mais vulneráveis, inclusive por total despreparo psicológico. E assegurou-se não só ao trabalhador brasileiro, mas à população em geral, ao longo destes dois anos, um clima de tranquilidade, de progresso, de normalidade do trabalho e da vida, ao tempo em que, lá fora, se acumulavam as filas de desempregados e se paralisavam fábricas e serviços.



O governo continuará atento para que sejam reduzidas ao mínimo as repercussões das medidas para contenção das importações, em particular estimulando determinados setores da economia, entre eles o de obras de engenharia e construção civil e outros que empregam muita mão-de-obra.

O governo continuará atento para que sejam reduzidas ao mínimo as repercussões das medidas há pouco adotadas para contenção das importações, em particular estimulando determinados setores da economia, entre eles o de obras de engenharia e construção civil e outros que empregam muita mão-de-obra, os que independem, ou dependem pouco, de vultosas importações, e aqueles que apresentam boas possibilidades de exportação de seus produtos. Os recursos decorrentes dos depósitos restituíveis a que as importações se vêem obrigadas agora, vultosos que são, permitirão ao governo expandir suas linhas de crédito, com seletividade, beneficiando especialmente a pequena e média indústrias - que tem maiores dificuldades em capital de giro, a agricultura e a pecuária.

Sabemos que 1976 será um ano difícil também, mas que temos todas as condições para enfrentar as dificuldades e, a despeito delas, alcançar ainda significativa marca de crescimento da economia. Aos pregoiros do pessimismo destruidor veremos confinadas as profecias de recessão, depressão e crescimento zero.

Tudo aquilo que iremos fazer para assegurar o desenvolvimento econômico do país, o faremos com determinação e equilíbrio e, sempre que possível gradualmente, da mesma forma que prosseguiremos, incansáveis, na tarefa que nos impusemos, dentro de uma visão humanista do desenvolvimento da nação, de melhorar as condições de vida da população brasileira, em particular das classes de recursos mais escassos, nas cidades e nos campos.

Tanto mais que tais medidas se revestem de sadio pragmatismo econômico, porquanto, aumentando bastante a demanda efetiva num mercado interno amp líssimo mas em grande parte apenas potencial, asseguraremos escaudouro à produção de nossa indústria de bens de consumo, à agricultura e pecuária em expansão crescente, e a salvo, pois, das oscilações negativas bruscas e das incertezas do mercado internacional, hoje tão tumultuado.

Tal propósito não é nem será afirmação inconsistente, muito menos promessa vã. Serve-lhe de lastro o muito que meu governo neste sentido já fez, mesmo numa etapa como esta da vida nacional, em que a problemática econômica tende a absorver toda a atenção e as preocupações maiores dos responsáveis pela causa pública.



O problema do desenvolvimento tem merecido ênfase especial do governo, não só nas regiões metropolitanas mas para várias cidades de porte médio, visando-se atenuar as tensões que aí se manifestam e a melhorar as condições de vida da população.

O problema do desenvolvimento urbano tem merecido ênfase especial do governo, não só em regiões metropolitanas mas para várias cidades de porte médio, visando-se a atenuar as tensões que aí se manifestam e a melhorar as condições de vida da população. Nesse sentido, entre muitas outras iniciativas, notadamente as de abastecimento de água e de saneamento, o governo federal está viabilizando, em prazo curto, a implantação de trens metropolitanos no Rio de Janeiro e em São Paulo e esforça-se por melhorar o tráfego suburbano, para o que tem destinado recursos financeiros volumosos.

No setor da habitação, toda a programação do BNH tem sido revista, para o atendimento efetivo à população de baixa renda, passando-se a compensar, através de mecanismos recém-ampliados de incentivo fiscal, cerca de 50 por cento da correção monetária prevista, para certas categorias de mutuários. Outras medidas vem sendo tomadas para resolver, de uma vez por todas, o problema da inadimplência de mutuários que não tenham, realmente, condições para enfrentar o ônus que lhes foi imposto pela inflação na aquisição da casa própria.

A criação do Ministério da Previdência e Assistência Social, como a instituição do Conselho de Desenvolvimento Social, demonstram, por si sós, o interesse especial que o governo atribui a esse setor fundamental do desenvolvimento integrado do país. No entanto, vale salientar que medidas várias, objetivas e concretas, foram tomadas no decorso do ano, com vistas à meta da universalização da previdência e assistência social. Basta citar aqui algumas delas - as maiores facilidades asseguradas aos autônomos para sua inscrição no INPS, a extensão, dos benefícios do sistema às pessoas maiores de 70 anos e a todos os inválidos que hajam, em qualquer época, cumprido a carência mínima de doze meses, bem assim aos que, por um período mínimo de cinco anos, tenham exercido qualquer tipo de atividade remunerada. Os proprietários rurais também não foram esquecidos.

A transferência da prestação do salário-maternidade para a previdência social, além de fazer cessar práticas discriminatórias, prejudiciais ao trabalho feminino, veio proporcionar distribuição mais equitativa dos encargos pelas empresas. Maior integração entre os vários regimes previdenciários existentes foi alcançada através da contagem recíproca do tempo de serviço estatutário e trabalhista, assegurada em lei sugerida pela direção da Aliança Renovadora Nacional e que obteve consagradora aprovação nas casas do legislativo.

Além disso, estou certo de que já é, sensível a melhoria alcançada nos serviços médicos do Ministério da Previdência e Assistência Social, graças ao plano de pronta ação que tomou a baixada fluminense como área prioritária, devendo estender-se, em breve, à grande São Paulo, à baixada Santista e à região de Campinas.

A distribuição de remédios a preços reduzidos ou mesmo gratuitamente aos beneficiários da Previdência Social é outro programa já implantado, em caráter experimental, na região do grande Rio e que, no ano próximo, deverá ser levado a outras regiões do país.

Fastidioso seria enumerar providências já tomadas ou ainda em curso neste setor em que meu governo reconhece importância capital. Como a todos do campo social, inclusive o relativo à saúde, ao trabalho, à educação e à cultura.

Registrem-se, apenas, as novas perspectivas com o aumento do salário-educativo na área do ensino fundamental, os novos instrumentos adotados para desenvolver o ensino médio e o crédito educativo para o ensino superior; as campanhas e medidas para melhorar as condições de segurança de trabalho; o êxito da campanha de vacinação em massa contra a meningite considerada um exemplo para o mundo - e, no setor do funcionalismo público, não se deixe de mencionar que o governo conseguiu cumprir sua promessa de levar avante a implantação do Plano de

Classificação de Cargos, uma vez que até esta data já foram aprovados 93 por cento da totalidade dos processos de lotação das unidades da administração federal.

Quanto ao desenvolvimento político, devo referir-me em especial ao clima de cooperação eficaz existente entre o executivo e o legislativo, logrando o primeiro obter, do segundo, o pronto atendimento a suas solicitações de aprovação para projetos, que contaram, em inúmeros casos, com valiosa contribuição dos senhores congressistas. Tal relacionamento, altamente salutar, parece-me fundamento indispensável a qualquer avanço efetivo que se deseje concretizar no sentido do desenvolvimento político nacional que todos sinceramente almejamos.



O acordo para o desenvolvimento da energia nuclear, assinado com a Alemanha, foi sem dúvida, no âmbito internacional, o fato de maior repercussão interna e externa, de nossa ação diplomática. Marcou para a economia brasileira, o limiar de uma nova era e, no âmbito mundial, mostrou a determinação e a maturidade com que o Brasil sabe conduzir-se.

Cabe destacar ainda três importantes realizações no campo político-administrativo:

- A lei que dispõe sobre o aumento gradual da renda dos estados e municípios, com recursos do fundo de participação;

- A que estende a remuneração proporcional a todos os servidores;

- A implantação efetiva do novo estado do Rio de Janeiro.

Finalmente, é mister mencionar algumas das realizações da diplomacia brasileira em 1975, dentro da política de pragmatismo responsável que vem caracterizando a ação do governo no setor.



Nós temos agora, pela frente, um grande desafio, 1976 oferecer-nos-á dificuldades a vencer, todas muito aquém, sem dúvida, de nossa possibilidade de resistência e flexibilidade imaginativa e criadora.

O acordo para o desenvolvimento da energia nuclear, assinado com a Alemanha, foi sem dúvida, no âmbito internacional, o fato de maior repercussão interna e externa, de nossa ação diplomática. Marcou, para a economia brasileira, o limiar de uma nova era e, no âmbito mundial, mostrou a determinação e a maturidade com que o Brasil sabe conduzir-se, na defesa dos interesses nacionais, imune a pressões descabidas.

A viagem presidencial a Assunção foi de grande significado para as nossas relações com a valorosa nação guarani, a que nos ligam laços da mais sincera amizade. O tratado que assinamos naquela capital marca nova etapa no relacionamento de nosso país com a República do Paraguai - tal como os anteriormente firmados em Cochabamba com a Bolívia, em Rivera com o Uruguai. A amplitude desses tratados representa algo de inédito na política internacional do Brasil em relação a seus vizinhos do hemisfério.

1975 foi também fecundo no estreitamento dos laços de amizade com as nações africanas. Êxito especial deve ser creditado à política de aproximação com as novas nações de língua portuguesa, no contexto da qual, fiel aos princípios de não-intervenção e de respeito à auto-determinação dos povos, o Brasil estabeleceu relações diplomáticas com todos os estados oriundos das antigas colônias de Portugal.

BRASILEIROS, O ano de 1976 exigirá de todos nós uma atitude construtiva, de realismo positivo.

Nem o otimismo exagerado e fantasioso, distanciado da realidade da vida social, nem o negativismo artificial, inimigo da criatividade e gerador do imobilismo abúlico, podem servir à obra generosa da construção perseverante, pelo trabalho e pela dedicação, da grande pátria de amanhã.

É no enfrentar os grandes desafios que um povo se retempera, galvanizando energias e mobilizando o calor das emoções e a tenacidade das vontades.



Cabe destacar ainda três importantes realizações no campo político-administrativo: - a lei que dispõe sobre o aumento gradual da renda dos estados e municípios, com recursos do Fundo de Participação; - a que estende a remuneração proporcional a todos os servidores; - a implantação efetiva do novo estado do Rio de Janeiro.

Nós temos agora, pela frente, um grande desafio. 1976 oferecer-nos-á dificuldades a vencer, todas muito aquém, sem dúvida, de nossas possibilidades de resistência e flexibilidade imaginativa e criadora.

Mas através da superação de desafios menores é que os nervos se disciplinam, a vontade se enrijece, a alma se eleva, à altura, todos, dos desafios maiores que o futuro não deixará de oferecer a uma nação em acelerada marcha ascendente para posição de relevo na comunidade mundial.

E para isso devemos estar preparados. Eis a mensagem, plena de confiança e de fé, no futuro, nem incerto nem sombrio, que senti de meu dever dirigir-vos ao desejar, a todas as famílias brasileiras, um ano Novo de plenos êxitos e felicidades muias. Boa noite."

Instituto de Irradiação de Alimentos funciona em 78

O Rio Grande do Sul poderá ver funcionar, até 1978, o primeiro instituto de irradiação de alimentos do país que está sendo planejado pela Nuclebrás, FAO e Agência Interamericana de Energia Atômica, para operar, em sua fase inicial, na tecnologia de preservação de tubérculos e grãos.

Embora o assunto venha sendo tratado com muitas reservas, soube-se por fonte local que técnicos dos organismos envolvidos, e ainda do Ministério da Indústria e Comércio, Ministério da Agricultura e Secretaria Especial do Planejamento

mantiveram reuniões preliminares, inclusive no começo deste mês, no Rio de Janeiro, quando houve a participação de especialistas do Uruguai, Argentina e Chile, países que serão beneficiados com o empreendimento.

Devido à proximidade geográfica com esses países latino-americanos, a tendência atual é a de localizar no Rio Grande do Sul o Instituto de Irradiação, embora o Estado de Pernambuco também seja considerado viável diante de sua produção agrícola. Em qualquer escolha, a localização do Instituto será junto a um porto marítimo.

Produção nacional de trigo foi aquém das expectativas

O Departamento de Trigo da Sunab concluiu o levantamento da atual safra de trigo nacional, chegando à conclusão que retirada a reserva destinada às sementes, a produção nacional que poderá ser consumida não ultrapassará um milhão e cem mil toneladas.

Com base nesses dados, a

Sunab calculou que o Brasil deverá importar em 1976 até 3 milhões e 800 mil toneladas de trigo, de forma a poder atender as necessidades do consumo, que são de quatro milhões e 850 mil toneladas. No Rio Grande do Sul onde se previu uma safra de dois milhões de toneladas foram colhidas apenas um milhão e 300 mil

toneladas, e, no Paraná a quebra foi ainda maior pois esperava-se colher um milhão e 800 mil toneladas e obteve-se apenas 400 mil toneladas. A utilização de substitutivo do trigo como forma de economizar divisas foi descartada pelo governo federal, segundo informou a Sunab.

Consumo industrial de energia elétrica subiu este ano 9,5%

O consumo industrial de energia elétrica apresentou de janeiro a outubro deste ano um crescimento de 9,5 por cento em relação a idêntico período do ano anterior, com o consumo total atingindo uma elevação de 9,7 por cento, o que faz prever para todo o ano um consumo superior aos 10 por cento, contrariamente às expectativas de crescimento que vinham se mantendo até há alguns meses atrás.

O consumo comercial e residencial apresentaram taxas de crescimento no mesmo período, respectivamente, da ordem de 10 por cento e 9,4 por cento. No consumo industrial, as taxas mais expressivas foram registradas na área de concessão da Cemig, que concentra grande parte das siderúrgicas do país, tendo se elevado até outubro 16,8 por cento, notando-se ainda a grande participação da região Nordeste, que vem apresentando altas taxas de crescimento.

Um dos fatores que fazem prever um aumento no consumo total do país acima dos 10 por cento e o grande crescimento que vem apresentando neste ano a classe dos autoprodutores, e que não são computadas nos totais gerais. Apesar de representarem uma parcela pequena do total gerado, as empresas autoprodutoras, tanto de energia hidráulica como através de motores diesel, contribuem para o crescimento real do consumo.

Nos últimos 24 meses, o consumo total de energia elétrica apresentou um crescimento da ordem de 9,7 por cento, o que agregando-se a este valor a dos autoprodutores, assim como das empresas de menor expressão, permitem prever um crescimento acima dos 10 por cento.

Outro fator indicativo de aumento no consumo para este ano, é que as empresas pesquisadas pela Eletrobrás não representam a totalidade da energia consumida no país, havendo portanto uma margem de consumo que não se encontra computada, permitindo a previsão de um crescimento real do consumo no país, excedendo numa pequena margem a marca dos 10 por cento.

Também a forte demanda verificada no final de cada ano foi responsável pela elevação das taxas de consumo, permitindo este crescimento.

Preços mínimos têm sua política em expansão

O diretor executivo da Comissão de Financiamento da Produção (CFP), Paulo Vianna, informou que as operações da política de preços mínimos do órgão tiveram um incremento de 87 por cento em volume de produtos agrícolas financiados este ano, significando um acréscimo de 222 por cento em recursos mobilizados em relação ao ano de 1974.

De acordo com o relatório anual da CFP, que computa dados até outubro de cada ano, em 1975 foram mobilizados em valores Cr\$ 7 bilhões e 100 mil, contra Cr\$ 2 bilhões e 200 mil no ano passado. Foi registrado um volume de cinco milhões e 600 mil de toneladas e produtos financiados este ano, contra três milhões em 1974.

Foi particularmente significativa para as regiões Norte e Nordeste a expansão da política de preços mínimos em 75. O aumento nas duas regiões foi de 732 por cento em volume de produtos financiados e de 1.546 por cento em recursos aplicados, e este crescimento deverá ser mantido em 76, visto que aquelas regiões representaram apenas 13 por cento do total de recursos aplicados durante este ano.

Para Paulo Vianna, a política de preços mínimos contribuiu também para manter a renda do setor agrícola, especialmente em algumas regiões brasileiras sem opção de produção, como no caso da sustentação de preços para o Sisal nordestino e da castanha do Brasil.

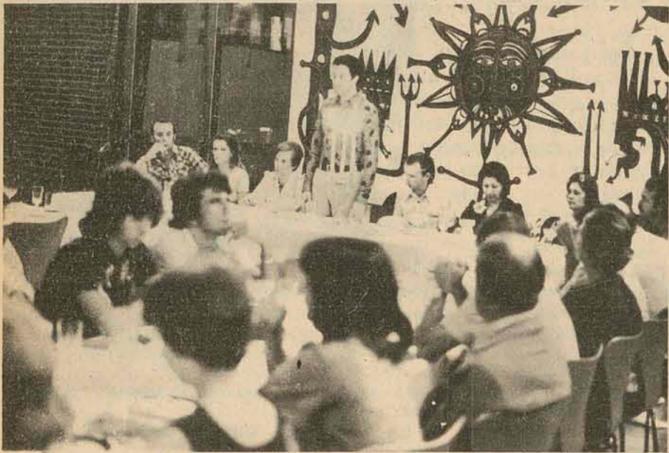
A garantia de preços mínimos para o aumento da oferta brasileira de produtos exportáveis, foi destacada pelo relatório da CFP, sendo o exemplo mais significativo o da soja, que assumiu neste ano a liderança na pauta de exportações.

Em 1975 mais sete produtos receberam a garantia de preços mínimos: aveia, centeio, cevada, pó cerífero de carnaúba, cera de carnaúba arenosa, menta e castanha de caju. Ainda este ano a CFP criou zonas especiais de comercialização onde são fixados os preços mais estimulantes para certos produtos da pauta de preços mínimos. Estas zonas são dotadas de melhor infra-estrutura de comercialização, para onde deve ser estimulada a concentração da produção agrícola: facilidades para armazenagem, transporte, classificação etc.

Segundo o representante da CFP, garantir o preço mínimo em 1975 implicou na aquisição de vultosas quantidades de algodão, milho, feijão, sisal, cera de carnaúba e castanha do Brasil. No caso do algodão uma série de motivos como a grande produção mundial e a consequente contração do seu preço no mercado internacional, contribuíram para agravar a comercialização do produto, estocado em grande escala em todo o País, durante o ano em curso.

Para solucionar a questão, a CFP - estendeu a sua linha de crédito aos industriais e exportadores, prorrogou os financiamentos, adquiriu o excedente não comercializado e escoou-o para áreas estratégicas, desimpedindo assim os entraves e normalizando o comércio algodoeiro.

Funcionários de Hoepcke fazem sua festa de confraternização



Comelli anunciou a doação de um terreno para o Grêmio construir sua sede social

Com a presença de diretores do Grupo Hoepcke, o Grêmio Hoepcke reuniu no Veleiros da Ilha funcionários e associados num jantar de confraternização pela passagem do ano. Durante o encontro foram homenageados diversos servidores e anunciada a nova diretoria do Grêmio, a ser empossada no próximo dia 2. O diretor-presidente do Grupo Hoepcke, José Matusalém Comelli, ao agradecer os serviços prestados durante o ano por toda a equipe da empresa, confirmou a doação de uma área de terra para a construção da sede social do Grêmio.

Foram homenageados com placas de prata pelos serviços prestados ao Grupo Hoepcke os seguintes funcionários: Carlos Marques Trilha, Irineu Silva, Riquieri Vrhigini, Aldo Silva, Miguel Farias, João Corrêa, Edgar Rutkowski e Nelita Scheidt.

A nova diretoria do Grêmio Hoepcke a tomar posse no dia 2 está assim constituída: Acir Gerônimo Ventura (presidente), Ademir Farias (vice-presidente), David Fernando da Costa (diretor de esportes), Aldo Silva (diretor social), Roberto Mário Schramm (tesoureiro) e Nilza Scheidt (secretária).

A valiosa colaboração e a honrosa preferência com que nos distinguiram neste ano, foram para nós motivo de júbilo e um decidido fator de incentivo. Ao externar o nosso mais profundo agradecimento desejamos a todos um Feliz Ano de 1976.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O Doutor PROTÁSIO LEAL FILHO, Juiz de Direito da 2a. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de MARIA LOPES VIEIRA, foi requerido em ação de usucapião, uma área de terra com 8.813,68m², sita no subdistrito de Saco dos Limões neste município, medindo 8,08 mts. de frente para a rua Jerônimo José Dias e fundos com o Travessão, medindo 18,00 mts., pelas laterais, de um lado numa extensão de 500 mts, da seguinte forma: de Leste a Oeste 17,00 mts.; com um ângulo de 90 graus, medindo 12,00 mts. de Norte para o Sul de Leste e Oeste 483,00 mts. com terras de propriedade de Marcos Marcelino Vieira ou Lucimar Eginio Martins ou quem de direito e por outro lado, também medindo 500,00 mts. com terras de propriedade de Olga Silveira Vieira, tendo pelo MM Juiz sido designado o próximo dia 02 de fevereiro, às 14,45 horas, para a realização da audiência de Justificação de Posse. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Escrivão o subscrovo.

Protásio Leal Filho
JUIZ DE DIREITO

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O Doutor PROTÁSIO LEAL FILHO, Juiz de Direito da 2a. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, por parte de FRANCISCO ERNESTO VIEIRA, foi requerido em ação de usucapião um terreno situado em Saco dos Limões, com uma área de 8.500m², medindo 17 mts. de frente para a rua Jerônimo José Dias; fundos, também com 17 mts. com o travessão; medindo de um lado 500 mts., com terras de Cesar Batalha da Silveira, ou quem de direito e do outro lado, também medindo 500 mts., com terras de propriedade de Ennio Carneiro da Cunha Luz tendo, pelo MM, Juiz, sido designado o próximo dia 02 de fevereiro, às 15,15 horas, para a audiência de justificação de posse. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (Jair José Borba) Escrivão, o subscrovo.

Protásio Leal Filho
JUIZ DE DIREITO

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O Doutor PROTÁSIO LEAL FILHO, Juiz de Direito da 2a. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de ENNIO CARNEIRO DA CUNHA LUZ, foi requerido em ação de usucapião, um terreno com a área, aproximada de 18.925,00 m², com as confrontações e metragens seguintes: pelo lado Leste com a rua Jerônimo José Dias, medindo aproximadamente 37,85 mts.; lado Sul, com terras pertencentes a Francisco Ernesto Vieira ou quem de direito num extensão aproximada de 500,00 mts.; pelo lado Norte, também medindo, aproximadamente 500,00 mts. com terras pertencentes a Marcos Marcelino Vieira ou Lucimar Eginio Martins, ou quem de direito; e finalmente ao Oeste com o Travessão do Morro conhecido como "ANTÃO", numa extensão aproximada de 37,85 mts., tendo pelo MM, Juiz sido designado o próximo dia 02 de fevereiro de 1976, às 14,30 horas, para a realização da audiência de Justificação de Posse. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos dezoito dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Escrivão o subscrovo.

Protásio Leal Filho
JUIZ DE DIREITO

COZAÇÃO DE CÂMBIO

O Banco do Brasil operou o dólar ontem nas seguintes taxas:
compra: 9,02 venda: Cr\$ 9,07

A Bolsa ontem (São Paulo)

Dados fornecidos pela Bolsa de Valores de Santa Catarina.

Foram efetuados 1.972 negócios com 27.218.056 títulos e volume de Cr\$ 56.356.892,06, superior ao do período anterior. Entre as ações mais negociadas destacou-se PETROBRAS PP COUPON 15, com Cr\$ 14.862.990,00, representando 16,90 do movimento de operações à vista.

ÍNDICE BOVESPA-FECHAMENTO		80 AÇÕES DO ÍNDICE	
Anterior	: 1.958	26	subiram
Hoje	: 1.943	27	estáveis
Evol. Perc.	: -0,8	24	baixaram
Osc. Pontos	: -15	01	a/fechamento anterior
		06	a/negócio hoje

MOTORES OSCILAÇÕES-FECHAMENTO			
AÇÕES EM ALTA	+OSC.	AÇÕES EM BAIXA	-OSC.
C.I.C.A.	PP C/39 12,5	MANAH	OP 12,9
METAL LEVE	PP C/08 9,2	SID NACIONAL	PPB 10,0
MANGELS	OP C/10 6,0	ALPARGATAS	PP C/27 7,1
IND HERING	PPA DIV 5,2	COPAS	PP C/09 7,1
F.N.V.	PPA 4,8	REF. CONSUL	PPB C/30 6,6

NEGÓCIOS REALIZADOS									
NOME DA COMPANHIA	TIPO	ABER.	MIN.	MAX.	FECH.	QUANT.	OSC.	N.	
ACESITA	OP	1,15	1,12	1,16	1,14	563.000	+	0,8	
AÇOS VILLARES	PPB	2,45	2,45	2,45	2,45	6.000			
ALPARGATAS	OP	2,82	2,60	2,82	2,60	113.000			
ALPARGATAS	PP	2,57	2,45	2,57	2,45	126.000	-	7,1	
AMAZONIA	ON	0,75	0,75	0,76	0,75	20.000	=		
AND CLAYTON	OP	0,80	0,80	0,80	0,80	13.000	=		
ANTARCTICA	OP	1,25	1,25	1,25	1,25	2.000	/		
ARNO	PP	1,90	1,90	1,90	1,90	5.000			
BANDEIRANTES	PP	0,51	0,48	0,51	0,48	81.000	-	5,8	
BANDEIRANTES	ON	0,50	0,50	0,50	0,50	5.000		2,0	
BELGO MINEIRO	OP	3,35	3,15	3,35	3,15	867.000	-	3,3	
BIG MONARK	OP	0,42	0,41	0,42	0,41	51.000		5,1	
BRAD INVEST	ON	1,04	1,04	1,04	1,04	1.000	=		
BRAD INVEST	FN	1,00	1,00	1,00	1,00	51.000	=		
BRADESCO	ON	1,10	1,10	1,10	1,10	2.000	=		
BRADESCO	FN	1,05	1,05	1,06	1,06	42.000	+	0,9	
BRAHMA	PP	1,33	1,30	1,33	1,30	5.000		2,2	
BRASIL	PP	3,43	3,27	3,46	3,27	1.882.000	-	4,3	
BRASIL	ON	2,75	2,75	2,81	2,75	1.890.000	+	1,1	
CACIQUE	OP	0,65	0,65	0,65	0,65	1.000			
CACIQUE	PP	0,77	0,75	0,77	0,75	9.000		6,2	
CASA ANGLO	OP	0,15	0,15	0,15	0,15	109.000	-	3,4	
CASA ANGLO	PP	1,20	1,20	1,21	1,21	171.000	+	0,8	
C.E.S.P.	PP	0,63	0,63	0,64	0,64	139.000	+	3,2	
CONSUL	OP	1,15	1,15	1,15	1,15	9.000	=		
CONSUL	PPB	1,15	1,12	1,15	1,12	65.000	-	6,6	
DOCAS SANTOS	OP	0,01	1,44	1,44	1,47	91.000	+	2,7	
ERIOSSON	OP	1,13	1,13	1,41	1,13	36.000	+	2,7	
EST S PAULO	PP	1,10	1,09	1,10	1,09	137.000	-	0,9	
EST S PAULO	ON	0,95	0,94	0,95	0,94	9.000	+	1,0	
EST S CATARINA	PPB	0,50	0,50	0,50	0,50	3.000	/		
ESTRELA	PP	1,10	1,10	1,15	1,15	107.000	+	2,6	
FORD BRASIL	OP	0,76	0,76	0,76	0,76	11.000	=		
FUND TUPEY	OP	0,94	0,94	0,95	0,95	60.000	+	3,2	
FUND TUPEY	PP	1,15	1,15	1,15	1,15	120.000			
IND HERING	OP	0,77	0,77	0,77	0,77	136.000		1,3	
IND HERING	PPA	1,00	1,00	1,00	1,00	2.000	+	5,2	
IND VILLARES	OP	1,46	1,45	1,46	1,45	20.000	+	5,8	
IND VILLARES	PPB	2,24	2,18	2,24	2,20	67.000	-	1,7	
IND VILLARES	PPB	0,30	0,30	0,30	0,30	80.000			
ITAUBANCO	PP	1,15	1,15	1,15	1,15	12.000	=		
ITAUBANCO	ON	1,15	1,15	1,15	1,15	9.000	=		
ITAUBANCO	FN	1,60	1,60	1,60	1,60	60.000	=		
ITAUBANCO	FN	0,04	0,04	0,04	0,04	250.000	=		
LOJAS AMERICANAS	OP	4,10	4,00	4,10	4,00	59.000	-	2,4	
MESELA	OP	0,90	0,90	0,90	0,90	4.000	=		
MOINHO SANTISTA	OP	1,03	1,03	1,03	1,00	119.000	-	2,9	
MOVEIS CIMO	PPB	1,00	1,00	1,00	1,00	9.000	=		
NORD BRASIL	PP	2,49	2,49	2,49	2,49	6.000	-	0,4	
NORD BRASIL	ON	1,70	1,70	1,70	1,70	26.000	-	5,5	
PET IPIRANGA	OP	0,70	0,70	0,70	0,70	22.000			
PET IPIRANGA	PP	1,15	1,15	1,15	1,15	12.000	+	2,6	
PETROBRAS	PP	3,60	3,60	3,80	3,60	3.953.000	+	3,0	
PETROBRAS	ON	1,00	0,93	1,15	0,95	425.000	+		
PIRELLI	OP	1,95	1,85	1,95	1,85	26.000	-	4,1	
PIRELLI	PP	1,80	1,80	1,80	1,80	1.000	+	2,8	
REAL	PP	0,70	0,70	0,70	0,70	3.000	+	2,7	
REAL	ON	0,75	0,69	0,78	0,70	207.000	-	2,7	
REAL	FN	0,74	0,70	0,74	0,70	180.000	-	4,1	
REAL CIA INVEST	ON	0,66	0,60	0,66	0,60	51.000	-	7,6	
REAL CIA INVEST	FN	0,70	0,70	0,70	0,70	22.000	+	1,4	
REAL DE INVEST	PP	0,70	0,70	0,70	0,70	10.000	+	1,4	
REAL DE INVEST	ON	0,70	0,70	0,70	0,70	23.000	+	1,4	
REAL DE INVEST	FN	0,70	0,70	0,70	0,70	52.000	+	1,4	
SADIA CONCORDIA	OP	2,00	1,60	2,00	1,60	4.000	-	20,0	
SADIA CONCORDIA	PP	2,00	1,60	2,00	1,60	13.000	-	20,0	
SADIA CONCORDIA	ON	1,70	1,70						

Lages também terá a sua rústica

Lages (Sucursal) - A Corrida Rústica da Integração Lageana, promoção da Comissão Municipal de Esportes, será disputada hoje à noite, com o seguinte percurso: Praça João Costa, Mal. Deodoro, ruas João de Castro, Frei Rogério e Nereu Ramos.

Essa promoção da CME visa incentivar o atletismo em Lages, pois é intenção dos próximos Jogos Abertos, montar uma excelente equipe, em condições, pelo menos, de fazer frente a muitos municípios já com tradição firmada nesta modalidade.

A rústica terá um percurso de 10 mil metros, num total de quatro voltas, e vai premiar os dez primeiros colocados, assim distribuídos: 1o. Cr\$ 500,00 - troféu Juarez Furtado; 2o. Cr\$ 200,00 - troféu Dirceu Carneiro; 3o. troféu Câmara Municipal; 4o. troféu Jornal de Santa Catarina; 5o. troféu Correio Lageano; 6o. troféu Folha Independente; 7o. troféu O Estado; 8o. troféu Rádio Princesa e Diário; 9o. troféu Rádio Clube; 10o. troféu Rádio Difusora.

Os organizadores vão ordenar a largada às 23 horas de hoje, na Praça João Costa, onde todos os atletas deverão estar concentrados a partir das 22 horas.

Flamengo contratou Claudiomiro por empréstimo

Porto Alegre - O Flamengo obteve ontem o empréstimo do ponta de lança Claudiomiro, que será submetido a um intenso tratamento na Escola Superior de Educação Física do Rio, a fim de recuperar seu estado físico-atlético ideal.

Conforme acordo efetivado entre o vice-presidente de promoções do Flamengo, Fernando Brunelli, e o diretor de futebol do Internacional, Artur Dalegrave, o jogador ficará no Rio até o final de 1976. Se Claudiomiro se recuperar com o tratamento, o Flamengo pagará ao Inter Cr\$ 330 mil pelo empréstimo e terá prioridade para comprar seu passe que foi reduzido para Cr\$ 900 mil, dos quais será descontado o total pago pelo empréstimo.

América MG terá nova administração: clube-empresa

Belo Horizonte - O América Mineiro passará a ser administrado dentro de um esquema empresarial, através da exploração do patrimônio do clube - calculado em cerca de Cr\$ 56 milhões - como fonte de recursos para o soergimento da equipe, que se encontra ameaçada de ser eliminada do campeonato nacional por sua fraca apresentação na temporada deste ano.

Esta política foi anunciada pelo médico Ilanio Starling, logo após a sua reeleição para presidente do América, num escrutínio em que derrotou por 142 votos a 68 o candidato da oposição, o coronel reformado PM Jairo Pereira da Silva.

Apesar das críticas, que contaram com o apoio de um terço do conselho deliberativo, Ilanio Starling irá pôr em prática logo após a sua posse, no dia 31 de janeiro, um plano financeiro de investimentos, que colocará em segundo plano a administração do departamento de futebol.

AUTOMOBILISMO

Equipe Copersucar acelera mudanças no FD-04

São Paulo - A equipe brasileira de Fórmula-1 Copersucar Fittipaldi acelerou ontem, em sua oficina, os trabalhos iniciados no FD-04, embora só os deva concluir na manhã de hoje, conforme informou Ricardo Divila, projetista da Escuderia. O carro voltará à pista de Interlagos na sexta-feira, pela manhã.

Os detalhes terminados ontem foram com relação à troca de motor, que requer muito cuidado e é um trabalho muito delicado, as mudanças das geometrias das suspensões dianteira e trazeira e a construção e a montagem de algumas peças. Os mecânicos e demais componentes da equipe deverão folgar no final da tarde de hoje e também quinta-feira para comemorar o dia de ano.

A equipe brasileira começou a trabalhar bem cedo, pouco antes das 8 horas, para adiantar as modificações que precisa concluir até sexta-feira, quando o carro deverá voltar à pista para mais um teste. Como os mecânicos pretendiam passar o

fim de ano juntamente com seus familiares, estes estenderam o horário até a madrugada de amanhã.

Enquanto Emerson Fittipaldi preferiu não ir à fábrica da equipe nos dois últimos dias, para descansar e acertar alguns detalhes particulares de sua vida, "inclusive o nascimento de meu segundo filho, marcado para esta semana, de sexta-feira em diante, em qualquer dia ele poderá nascer". Wilsinho foi para o Guarujá, ontem, com sua família.

O ex-piloto e atual diretor geral da Copersucar Fittipaldi, apenas telefonou para Ricardo Divila e conversou longamente com ele, sobre as modificações que vêm sendo processadas no carro. Como o trabalho prossegue normalmente, sem maiores problemas, Wilsinho optou em viajar até o Guarujá, para descansar um pouco.

Enio Andrade, do Grêmio para o Santa Cruz

Porto Alegre - O técnico Enio Andrade, dispensado pelo Grêmio ao final do campeonato brasileiro, foi contratado ontem pelo Santa Cruz de Recife, onde substituirá a Paulo Emilio.

O ex-treinador do Grêmio já estava acertado para treinar o Juventude de Caxias do Sul, mas foi liberado pela direção do clube gaúcho para atender a proposta dos pernambucanos, bem mais vantajosa. Enio Andrade não revelou quanto receberá do Santa Cruz. Seu lugar no Juventude poderá ser ocupado por Valdir, que no ano passado foi auxiliar de Osvaldo Brandão no Palmeiras.

Futebol de areia mais uma vez em Camboriú

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) - O Departamento de Turismo da Prefeitura de Balneário Camboriú e a L.A.F.A. vão promover o certame de Futebol na Areia, um dos acontecimentos mais movimentados da temporada de verão na "Capital do Turismo". No seu 11o. ano de realização, o campeonato de 1976 deverá reunir as equipes do "Biguás", "Tubarões", "Sereias", "Curvinas", "Botos" e "Parus". O órgão da municipalidade e a Liga Amadora de Futebol de Areia estão convocando os dirigentes dos clubes interessados em participarem do XL Campeonato de Futebol de Areia para uma reunião às 17 horas de sábado (dia 3) no restaurante "A Moenda". Na oportunidade serão abordados diversos assuntos relacionados com a competição futebolística, destacando-se entre eles a aprovação do regulamento número de equipes participantes, etc.

Para o maior brilho e êxito do campeonato, o jornalista Nagel Milton de Mello, titular do Departamento de Turismo da Prefeitura, contará com a colaboração dos desportistas Osvaldo Silva Husadel, Agenor Kuehne, Erasmo Rodrigues Junior, Wilson Pires Achutti, Nelson Toenjes, João Jorge Pio e Nildo Teixeira de Melli, grandes incentivadores do futebol de areia em Balneário Camboriú.

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

Resultado provisório do Concurso-Teste no. 267, apurado em 29/12/75.

Total líquido a ratear, Cr\$ 16.083.392,64, 96 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma Cr\$ 167.535,34.

Discriminação de apostas ganhadoras por estado:

Amazonas	1
Bahia	3
Espírito Santo	1
Rio de Janeiro	9
Goias	2
Mato Grosso	3
Minas Gerais	4
Pará	2
Paraná	9
Paraná	1
Pernambuco	3
Rio Grande do Norte	1
Rio Grande do Sul	6
Santa Catarina	3
São Paulo	48

De acordo com o artigo 17 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, haverá um prazo para apresentar reclamação de 10 dias, a contar de hoje, a qual deverá ser apresentada à rua Fúlvio Aducci, 1221, até o dia 08/01/76.

Não serão aceitas reclamações por via postal.

Os números dos bilhetes vencedores no Estado de Santa Catarina são os seguintes:

COD. REV.	No. CARTÃO
20-10012	670015
20-10032	523765
20-10040	555424

OBSERVAÇÃO: Para recebimento dos prêmios, os ganhadores deverão aguardar a ratificação ou ratificação deste resultado neste jornal.

A São Silvestre com muitas novidades

São Paulo - Nos últimos minutos de hoje, será realizada a 51a. edição da São Silvestre, tradicional corrida de longo percurso que é disputada pelas ruas da cidade paulista e reúne anualmente os melhores atletas da especialidade do mundo. Participarão 246 corredores entre estrangeiros e brasileiros e também este ano alguns mulheres, entre elas Mara Fuhrmann.

Os principais favoritos para essa prova de 8 mil e 900 metros de percurso são o colombiano Victor Mora (vencedor em 1972 e 1973), o finlandês Lasse Virene e o sueco Anderson Garderud. Entre as mulheres a mais cotada é a alemã Christa Vahlensieck. Dos brasileiros novamente as esperanças recairão em José Romão Andrade e Silva, embora este ano um outro concorrente tenha algumas possibilidades, Eloy Schleder.

O colombiano Victor Mora, recordista da prova com o tempo de 23,24s e 2d - resultado este obtido em 1972 - é o principal cotado a uma vitória na prova deste ano, pelo menos na opinião de seus adversários, inclusive atletas europeus. No último ano, a vitória

coube a Rafael Angel Perez, da Costa Rica, com o tempo de 23m58s.

As maiores atrações deste ano são as participações de corredores veteranos, a exemplo do alemão Erich Kruxycki, que foi o vencedor da corrida em 1951 e tem 65 anos de idade; a vinda a São Paulo de Emil Zatopek, considerado um dos maiores fenômenos mundiais do atletismo e o atleta vencedor da prova em 1953, mas como técnico de um atleta de seu país, Stanislav Hoffman; e as mulheres.

Pela primeira vez na história da corrida internacional de São Silvestre, participarão mulheres. Das atletas inscritas a mais cotada é a alemã Christa Vahlensieck, que começou a praticar o atletismo aos 15 anos de idade. Recordista mundial de maratona com o tempo de 2h40m e 15s, em competição na própria Alemanha, superado em outubro último pela norte-americana Jacqueline Hansen, a alemã só terá como maior adversária a própria representante dos Estados Unidos.

Na preliminar da prova principal de São Silvestre,

será realizada a V Prova de Integração Nacional, destinada somente a atletas brasileiros, que não conseguiram classificação para aquela corrida.

O favorito da prova não pôde fazer nenhum treino

Bogotá - Victor Mora e Domingo Tibaduiza quase cancelaram ontem suas participações na corrida de São Silvestre, em razão do avião ter atrasado treze horas.

Victor Mora, que procurará reconquistar o título de campeão da São Silvestre, que obteve nos anos de 1972 e 1973, e Tibaduiza, campeão panameniano dos cinco mil metros, deixaram Bogotá às 9h45m de ontem. Estiveram no aeroporto na noite de segunda e voltaram às 4h30m de ontem.

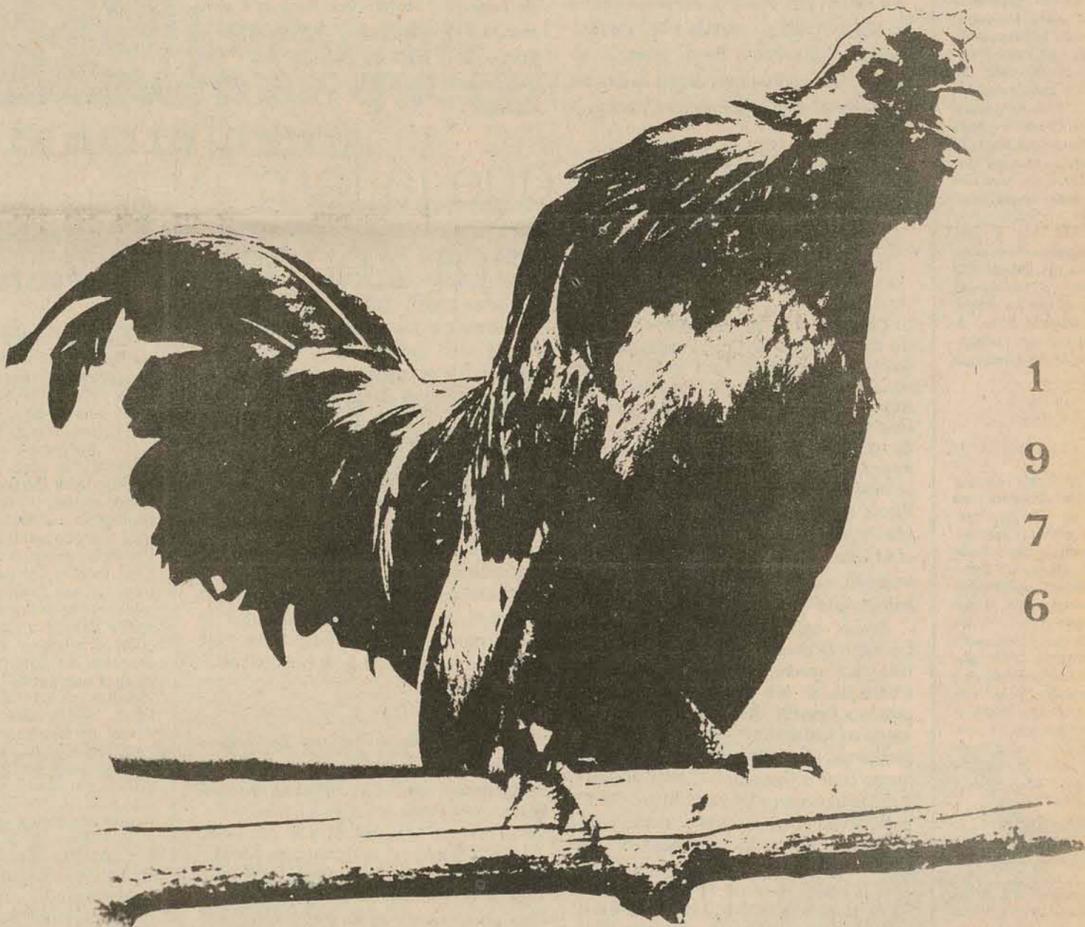
Em razão do atraso do avião da Varig debateram com Alberto Melo, diretor da Federação Colombiana de Atletismo, a possibilidade de não participarem da prova de hoje à noite.

Alberto Melo conseguiu que aguardassem por mais algum tempo e finalmente embarcaram num vôo com várias escalas que chegam em São Paulo às 22 horas.

O plano de treinamento foi alterado e não poderão percorrer o trajeto da prova, como tencionavam fazer na tarde de ontem, o que só farão hoje, poucas horas antes do difícil compromisso.

Mora e Tibaduiza disseram antes de deixar a Colômbia que não estão no melhor de sua forma, queixando-se também das diárias de nove dólares que lhes serão pagas pela Federação Colombiana.

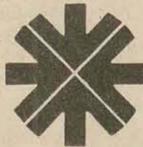
Apesar dos inconvenientes, os colombianos têm grandes esperanças em que Victor Mora venha a igualar a façanha do argentino Osvaldo Suarez que em três oportunidades foi o vencedor da São Silvestre.



1
9
7
6

Quando o galo cantar,
abra seu coração
e deixe renascer a criança
guardada dentro de si.

GRUPO EMPLACO



EMPLACO - Construtora e Incorporadora
CONSTRUTORA CISNE
BELA VISTA - Esquadrias de Alumínio, beneficiamento
de madeira e artefatos de cimento
IMOBILIÁRIA PREDIBENS - CRECI 25

Lateral

A lesão grave de Renato, que obrigou sua hospitalização depois de dois dias na UTI do Hospital Celso Ramos, parece que alertou os dirigentes do Besc e Instituto. No jogo decisivo disputado segunda-feira à noite, um médico fez parte do banco de reservas do Besc. E o Instituto, que não tinha massagista para atender seus jogadores, providenciou um para a partida decisiva. Porta arrombada, tranca de ferro...

Toninho assistiu segunda-feira a decisão do estadual de futebol de salão e comentou que anda muito preocupado nestes dias que antecedem sua viagem para São Paulo e transferência para o Palmeiras. É natural que ele agora comece a sentir o peso das responsabilidades novas; contratado por um dos maiores clubes do Brasil e homem de negócios, graças aos compromissos assumidos com o emprego do dinheiro ganho na transação Figueirense-Toninho-Palmeiras.

Rubens Lange vai passar um final de ano mais tranquilo depois da conversa que teve na sede da CME com Márcia Xavier da Silva. A atleta confirmou a Rubinho que não tem nenhuma vontade de se transferir para Blumenau.

Jairzinho pode voltar ao Botafogo. Ele é dono do seu passe e conversou com Charles Borer, presidente do clube sobre o assunto. Embora não tenham falado em cifras, o dirigente ofereceu-lhe um contrato com o mordenado apenas simbólico — para efeito de vinculação na Federação — e mais uma cota de participação nas arrecadações. Caso Jairzinho não aceite, tem ainda uma outra opção: receberá uma importância fixa por partida, que só será paga integralmente se atuar os 90 minutos. Substituído no intervalo, só terá direito a metade do que for estipulado. Jairzinho ficou de conversar com seu procurador antes de dar a resposta final.

Oswaldo Rola, treinador do Grêmio elaborou uma relação de 15 jogadores que não pretende aproveitar, e pediu a contratação de, pelo menos, três reforços. Entre os dispensados, cujos nomes serão mantidos em iglio até a volta dos jogadores das férias, estão os de Picasso e Loivo, que foram titulares este ano. Os dois, segundo Rola, não fazem parte dos seus planos — Picasso tem 31 anos e Loivo 31 — e deverão receber passe livre como recompensa aos serviços prestados ao Grêmio.

A primeira reação de José Mauro Ortega à acusação de que o Figueirense estava viajando para Salvador sem um médico na delegação, foi procurar colocar panos quentes sobre o problema, dizendo que o plantel estava sendo assistido em Salvador por uma equipe médica de Vitória. Diante do desfecho entristecedor da tentativa de vender Pinga à Ponte Preta, Lateral é obrigada a lembrar esse fato e a voltar com veemência ao assunto. É vale também para o Avaí, que deixou Zenon jogar doente contra o Palmeiras, no Adolfo Konder, pelo Torneio Incentivo. Mais tarde constatou-se que o jogador estava com hepatite. E no futebol de salão o caso de Renato, do Besc, que mesmo depois de ter batido com a cabeça na quadra, atendido pelo massagista Pires, voltou a jogar. Só após à partida é que foi encaminhado ao hospital, tendo que ficar na UTI do Celso Ramos. Se alguém diante desses fatos, ainda se acha no direito de colocar dúvidas sobre a importância do atendimento médico aos profissionais da bola... Fica o apelo, no mínimo, para o bom senso dos nossos dirigentes.

Ponte Preta vai enviar cópia do exame de Pinga ao Figueirense

O problema de Pinga pode afastá-lo do futebol, segundo o laudo do exame feito em Campinas, numa clínica especializada

Logo que chegou de Campinas, a 18 de dezembro Pinga mostrava-se bastante satisfeito: "Se eu não ficar na Ponte, pelo menos vou saber certinho como estou fisicamente". Referia-se ao rigoroso exame médico a que fora submetido por uma clínica daquela cidade, que mantém convênio com a Ponte Preta.

Nos próximos dias, ele deverá ficar sabendo oficialmente que sofre de pressão alta, e que foi esse o motivo da recusa da Ponte Preta em comprar seu passe. Consultado ontem à tarde, Armando Martins de Oliveira, diretor de futebol da Ponte, chegou inclusive a dizer que "ele pode estourar, já que sua pressão é altíssima, se continuar jogando".

Armando Oliveira contou com detalhes o que ocorreu no caso da compra de Pinga. "Logo que o jogador chegou para fazer o exame disse ao médico que havia ido a uma festa no dia anterior, e que bebera um pouco. Mostrava-se preocupado em saber se isso afetaria o resultado dos exames. Imediatamente o médico me falou que faria um exame cuidadoso, pois desconfiou imediatamente de um problema de pressão".

A clínica em que Pinga fez seus exames é a mesma que realizou exames em Parraga, Marco Aurélio, e outros e de "absoluta confiança" da Ponte Preta, segundo seu diretor. Que contou que, depois do exame, um repórter de Campinas foi à clínica, "e

soubes do ocorrido — fato que por mim seria mantido em sigilo". Logo em seguida à divulgação do problema de Pinga, Zezé, que era o intermediário na transação, telefonou a Armando de Oliveira: "disse eu a ele qual era o problema, e quais os resultados dos exames. Zezé retrucou que Pinga já fora examinado em Florianópolis há algum tempo, não acusando problemas — mas, para fazer o negócio, eu confio nos exames feitos aqui em Campinas, naturalmente".

E o problema básico detectado nos exames foi de pressão. Segundo Armando de Oliveira, a pressão constatada em Pinga foi de 21 no pulso, "enquanto que o normal chega ao máximo de 13". E o diretor da Ponte Preta pretende, "para evitar que o rapaz possa estourar em algum jogo", enviar cópias dos exames feitos em Campinas para o Figueirense. Devem chegar na semana que vem, "acompanhados por um parecer do nosso médico, Dr. Francisco Giordano".

Só não virá acompanhando as cópias uma opinião informal do médico que atendeu a Pinga, feita para Armando Oliveira, ao lhe entregar os resultados dos exames: "com essa pressão, e pelo argumento que ele usou para tentar abrandar o que seria constatado, tenho quase certeza que o jogador deve saber do seu problema. O que ele precisa fazer agora é tomar muito cuidado".



O jogador ainda tem esperanças

A informação de que teria problemas físicos abateu bastante a Pinga. Ontem, ele passou boa parte do dia na praia, e apenas ao final da tarde retornou à sua casa. O pé direito continuava bastante inchado, e ele reclamava que "ainda está saindo um pouco de pus, e incomodando".

Sobre sua ida para a Ponte Preta, já tomara uma posição bastante realista. "Vou esperar até o dia 6, conforme havia sido combinado, para depois perder qualquer esperança. De qualquer forma, mesmo se não for para Campinas, continuarei jogando no Figueirense".

Pinga confessou que fizera bastante planos com relação à sua transferência. "Eu já esperava morar lá, tinha deixado as coisas prontas para uma mudança rápida, e iria morar perto do campo. Preferi assim para ficar mais perto do clube e da família".

Oficialmente, ele nada sabia sobre seu estado de saúde, embora denotasse algum desânimo. "É, a gente espera uma chance dessas, com ansiedade, para depois não dar certo. Agora, continuo na esperança de ir para algum outro clube — inclusive ouvi um boato de que o diretor de um time grande, não da Ponte, chegou a Florianópolis querendo me levar. Tomara que desta vez a coisa dê certo".

Salum diz que já tem substituto para Zenon

Ontem, bem cedo, Zenon foi ao escritório do presidente do Conselho Deliberativo do Avaí, José Matusalem Comelli. A conversa foi rápida. O jogador, que ficara surpreso com a venda de seu passe ao Guarani de Campinas, procurou se inteirar da transação. Escutou atentamente as argumentações de Comelli e vibrou com a possibilidade de jogar num grande centro. Ficou também acertado (inclusive até a reserva já foi feita) que ele viajará sexta-feira às 08h15min pela Varig para São Paulo, seguindo ainda na parte da manhã, de ônibus, para Campinas.

Zenon, que deixou o presidente do Conselho Deliberativo encarregado e à vontade para vender seu passe — atendendo solicitação de seu pai —, fez apenas um pedido a Comelli. Quer o jogador, caso não acerte na sexta-feira ou que surjam alguns problemas, que Comelli resolva pessoalmente com o Guarani. O diretor deixou o jogador tranquilo e lhe garantiu que "se for preciso, eu irei até Campinas acertar tudo".

Após acertar todos os detalhes, inclusive os da viagem, Zenon retornou a Tubarão, onde foi passar as festas de final de ano e se despedir da família, bem como inteirá-la de todos os acontecimentos que culminaram com a venda de seu passe.

Zenon provavelmente retorne no dia 5 a Florianópolis para passar o restante das férias, mas tudo está condicionado aos entendimentos com a diretoria do time de Campinas.

Afirmou o jogador, que infalivelmente em 76 teria que deixar o Avaí, já que existiam vários clubes interessados em seu passe e também porque já era possível trancar sua matrícula na Universidade. Só não esperava o jogador, que seu passe fosse vendido ainda este ano: "deixei o meu Comelli encarregado de negociar o meu passe e o que ele fizesse estaria ótimo. Fui vendido ao Guarani e só tenho que agradecer a ele. Vou para Campinas e procurarei em dedicar ao máximo aos treinamentos para não decepcionar ninguém. Acho que não terei problemas de adaptação, pois já havia conversado com o Juti e ele havia me garantido que lá o ambiente é muito bom".

PROBLEMA

Somente após o retorno de Áureo, provavelmente no dia 5, é que João Salum irá conversar com ele a respeito de reforços para a temporada de 76. Para o lugar de Zenon, Salum acha que já tem a solução, mas que primeiro irá conversar com Áureo.

Zenon vai fazer muita falta, pois é um jogador de excelentes qualidades técnicas. Realmente vai ser muito difícil encontrarmos um substituto a altura para ele. Estou pensando em trazer o Celso, que além de ser um grande jogador, é uma pessoa boa da gente lidar. Mas somente quando o Áureo chegar é que iremos definir o problema, bem como dos prováveis reforços para 76.



Celso: um substituto para Zenon?

Chapecoense já prepara a festa para o Inter

Chapecó (Sucursal) — O estádio que está sendo construído pela Prefeitura Municipal junto ao Centro Esportivo onde foram realizadas as competições dos XVI Jogos Abertos de Santa Catarina, será inaugurado oficialmente dia 24 de janeiro, com a partida entre Chapecoense e Internacional, campeão da Copa Brasil 75.

Os dirigentes da Chapecoense já começaram os preparativos para a festa que vai movimentar toda a comunidade. Heitor Pasqualotto, presidente de honra da Chapecoense, é um dos mais entusiasmados com a promoção e prometeu contribuir com uma bola chilena para o jogo, como homenagem também ao chileno Elias Figueroa, zagueiro central do Inter.

O estádio foi projetado para receber 30 mil pessoas mas na sua inauguração poderá acomodar somente a metade de sua capacidade. Isso fará com que os ingressos sejam fixados a um preço único pois a Chapecoense se comprometeu a pagar 200 mil cruzeiros livres de despesas ao Internacional. Para tanto, será feita uma intensa campanha promocional no município e regiões vizinhas, repleta de muitos gaúchos e torcedores do Inter. Além disso no sábado, dia da partida, será decretado feriado municipal.

CONTRATAÇÕES
Para essa partida os dirigentes da Chapecoense já pretendem contar com o time base que vai disputar o campeonato estadual de 1975, "em condições de brigar pelo título com Figueirense e Avaí".

Até meados de janeiro o clube definirá todas as contratações que reforçarão o plantel existente. Por enquanto a Chapecoense garantiu os passes de Almeida, zagueiro central que disputou o brasileiro pelo Figueirense; Pompéia, goleiro do Lajeado, de Lajeado, Rio Grande do Sul, e do lateral direito Sidney; do Cachoeira foi contratado o centro avanço Chicota; do Guarani de Bagé virá o centro médio Pio.

No final desta semana a direção da Chapecoense terá resolvido muitos detalhes relacionados com a promoção. O preço do ingresso é um deles. O outro é o árbitro, que será do quadro da Federação Catarinense de Futebol e convidado pelo clube.

Paissandu de Belém contrata Zé Carlos

Itajaí (Sucursal) — Embora demonstre muita vontade de voltar ao Figueirense onde esteve por empréstimo durante o certame nacional, o goleiro Zé Carlos do Marcílio Dias poderá se transferir para o Paissandu de Belém.

Os entendimentos neste sentido estão se processando, sendo que o médico Luiz Bordallo, de Itajaí está tratando dos detalhes finais em Belém, de onde é natural. Ontem à tarde o goleiro, após receber um telefonema de Belém onde o médico afirmava que 90% de possibilidade havia para sua transferência para o Norte do país, ele mostrava-se satisfeito em poder mostrar seu futebol lá fora. Mas não escondia sua tristeza em deixar Santa Catarina, afirmando que seu maior desejo é ainda poder voltar para o Figueirense.

Na sexta-feira está sendo esperado em Itajaí o médico Luiz Bordallo e um diretor do Paissandu de Belém para ultimar os detalhes da transferência do goleiro para o Norte do país. A diretoria do Marcílio Dias afirmou ontem que está disposta a reduzir o preço do passe do jogador de Cr\$ 200.000,00 para 100.000,00 a fim de que ele possa ter uma grande chance de mostrar seu futebol fora do Estado.

Dirceu em Tubarão, analisando o futebol

Tubarão (Sucursal) — Dirceu, ponteiro esquerdo do Botafogo, esteve em Tubarão visitando parentes. Em sua rápida estada na cidade falou do futebol brasileiro atual, para ele "em evolução e superando as expectativas".

A Copa Brasil demonstrou que o potencial esportivo não está somente nos estados considerados grandes no futebol. Este ano apareceram times de outros centros que só não tinham maior projeção por falta de oportunidade. Tanto isso é verdade que hoje já se admite convocação de um jogador de clubes até então considerados pequenos. Essa oportunidade antes era privilégio apenas de jogadores que pertencessem a centros como Rio, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grandes do Sul.

O ponteiro destacou também que o valor dos atletas de clubes menores está sendo reconhecido: "hoje vemos com frequência transações envolvendo jogadores dos pequenos centros, transferindo-se para as grandes equipes do país, numa demonstração de que esses atletas estão preparados para integrar qualquer time que lhe possibilite essa chance".

Sobre o futebol carioca, Dirceu ressaltou que, pelo fato de Vasco e Botafogo terem ficado fora da fase final da Copa Brasil, bem como Fluminense e Flamengo terem "morrido na praia", não significa que haja decadência: "pelo contrário, o futebol do Rio de Janeiro vive uma de suas melhores fases. Acon-

tece que hoje ninguém mais se intimida por jogar no Maracanã ou Mourumbi. Ninguém se sente pequeno jogando no Rio ou São Paulo contra os clubes até então considerados os "papões" do futebol brasileiro".

Sempre otimista ao falar sobre o futebol carioca, Dirceu acha que até arise atual envolvendo o Botafogo está contornada naturalmente:

— A situação está sendo resolvida pela direção do clube na próxima temporada não haverá mais problema. Nem mesmo a troca de treinador me preocupa. Nós somos profissionais, vivemos do futebol, temos que estar preparados para acompanhar todas as mudanças que ocorrem no clube e nos adaptarmos ao sistema de trabalho do técnico, qualquer que seja ele.

A única preocupação de Dirceu atualmente é com seu futuro no Botafogo. Ele admite inclusive, sua transferência para o Fluminense, trocado pelo Mário Sérgio: "aceitarei tranquilamente se isso ocorrer. Vivo do futebol e um bom contrato servirá para acertar ainda mais a minha vida. Sei que tenho futebol para justificar minha contratação pelo Fluminense e dar muitas alegrias à torcida tricolor. Tanto que não deixei de pensar na seleção brasileira, onde acho que ainda tenho um lugar, embora essa Copa Brasil tenha revelado bons jogadores na posição e que podem ser aproveitados a qualquer momento".

A lenta destruição de Garopaba

-A praia de Garopaba está sendo vítima de especulação imobiliária, com a contínua destruição de suas dunas, e consequente aterro de uma lagoa. A Capitania dos Portos concorda.

Um mês após a proibição feita pela Capitania dos Portos de Florianópolis, as máquinas voltaram à beira da praia de Garopaba, continuando um loteamento planejado pelo Sr. Guido Pacifico, brasileiro naturalizado, de origem italiana, e residente em Porto Alegre. Contando com o apoio dos garopabenses Pedro Manoel de Lima, o proprietário do trator usado na derrubada das dunas, e de Jovino Pluca, farmacêutico local, com interesses nos lotes, a obra está acabando irremediavelmente com a bela paisagem oferecida por aquele balneário, responsável direta pela enorme afluência de veranistas, nos meses quentes de janeiro, fevereiro e março.

Ontem, durante todo o dia, o trator de Pedro trabalhou sobre as dunas, arrazando-as, nivelando-as, visando transformá-las em lotes comercializáveis. A proibição da Capitania dos Portos, datada de um mês atrás, foi cumprida por pouco tempo. Pois dia 24 de dezembro, quarta-feira, Pedro Manoel de Lima conseguiu uma autorização da própria Capitania, que revogou sua decisão anterior. Tal autorização é assinada pelo Capitão-Tenente Wilson de Jesus Rocha, Ajudante do Capitão-de-Corveta Delegado Júlio Cesar Menezes de Saint Edmond.

A DESTRUIÇÃO

Como se sabe, a praia de Garopaba foi "descoberta" pelos turistas gaúchos, estudantes, em meados de 1969. De lá para cá, seu prestígio foi crescendo, principalmente no Rio Grande do Sul. De pacata colônia de pescadores, o que agora só consegue ser nos meses frios, Garopaba transformou-se radicalmente.

Mais ruas foram abertas, recebeu um hotel considerado bom, dois restaurantes também bons foram instalados para atender os turistas, em suma, a pequena cidade começou a tomar ares de cidade grande, embora grande maioria, procedentes do Rio Grande do Sul, porto-alegrenses, a maior parte. As barracas são montadas em toda a sua extensão, colorindo a beira da praia, aproximadamente cinco quilômetros de costa.

O principal motivo que sempre atraiu os gaúchos, e mesmo os demais turistas que para lá se dirigem, é o contorno acidentado existente nas beiras da praia, proporcionando bons locais para instalar a barraca, protegendo-a contra o vento, e mesmo, dando uma sensação de isolamento, desejada por todos que querem curtir sozinho um verão catarinense.

Há cerca de três meses, porém, interesses imobiliários começaram a por fim os planos dos veranistas, de passarem uma temporada tranquila em Garopaba. As dunas próximas à praia estão sendo postas abaixo, pelo trator de Pedro Manoel de Lima, contratado por Guido Pacifico, o maior interessado na destruição que ve m se verificando naquela orla marítima. Pacifico, aliás, já é proprietário de muitas terras em Garopaba, mas agora insiste em acabar com a paisagem de beira-mar.

O FIM DA LAGOA

Em sua ânsia em promover tal especulação imobiliária, o sr. Pacifico não está poupando nem mesmo a Lagoa das Capivaras, responsável, em épocas passadas, pelo salvamento da população de Garopaba, quando duas secas assolaram a região. Nessa ocasião, o povo utilizou a água da lagoa, tendo em vista que o reservatório natural pouco peixe tem atualmente. Os pescadores já não usam mais a Lagoa das Capivaras para pescar.

E, antes bastante profunda, agora até as crianças já podem nadar nela: está rasa o suficiente para dar pé aos pequenos que nela se divertem, no verão.

Na verdade, o que mais revolta aos turistas é o tratamento que vem sendo dispensado à Lagoa das Capivaras. Muitos inclusive afirmaram que se a Lagoa for aterrada, vão vender terrenos e lotes que porventura tenham, ou, caso não possuam nada em Garopaba, não voltarão mais, nos próximos veraneios. Seus maiores interesses não são propriamente imobiliários. Querem apenas sossego em suas férias.

Quem vai perder com tal decisão, obviamente, será a prefeitura municipal, e muitos habitantes, que têm no verão sua principal fonte de renda. A arrecadação municipal, este ano orçada em Cr\$ 600 mil, recebe uma injeção considerável de recursos, com o dinheiro deixado pelos turistas. Muitos trabalhadores conseguem emprego durante os meses de dezembro, janeiro, e fevereiro, como carpinteiros, pintores, etc., construindo residências de veraneio de gaúchos, antes encantados com a praia de Garopaba.

UM CLUBE

Guido Pacifico, no entanto, não faz o menor caso de todas essas especulações. Pretende terraplanar grande extensão da faixa beira-mar, formando muitos lotes, e vender principalmente para os turistas gaúchos. Estes, porém, perderão 90 por cento de seu interesse, quando verem o resultado da operação realizada pelo sr. Pacifico. Pois, após a conclusão de terraplanagem, Garopaba ficará com feições quase idênticas às praias de Tramandaf, Capão da Canoa, Atlântida, ou Rainha do Mar, na costa gaúcha.

O que mais causa estranheza nisso tudo, é a revogação da decisão da Capitania dos Portos. Em setembro, quando o trator começou a trabalhar no local, o próprio Capitão-de-Corveta Menezes de Saint Edmond esteve no local, proibindo terminantemente tal obra. E incumbiu a prefeitura de fiscalizar o local, para impedir sua continuação.

É que também as dunas são consideradas terreno de marinha, além da faixa de 33 metros, medida a partir da prêmia média de 1835. Assim como para construir em terrenos de marinha torna-se necessária a autorização da Capitania dos Portos, também a utilização das dunas devem receber seu aval. Ocorre que normalmente a Capitania não autoriza a destruição das dunas, por considerá-las de interesse turístico, e mesmo para fins de conservação das praias.

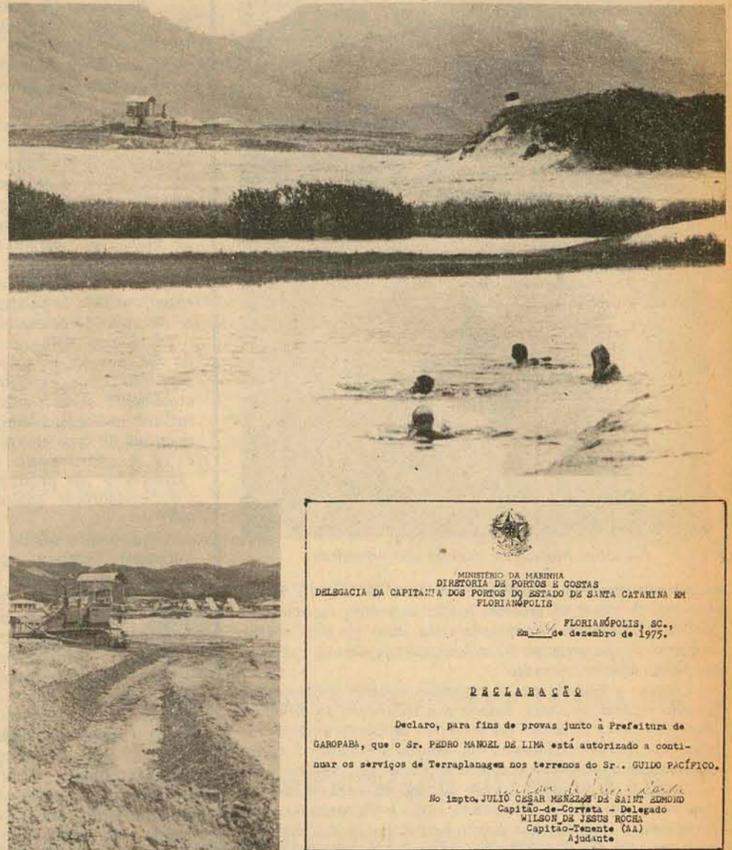
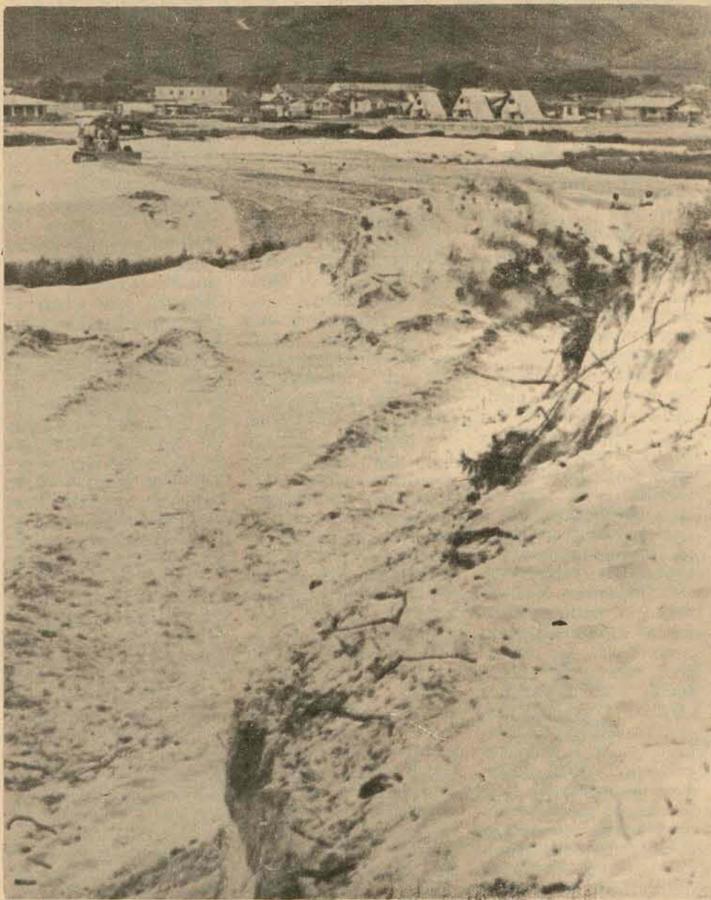
Por isso, a decisão tomada no último dia 24, em poder do prefeito municipal de Garopaba, sr. Joaquim Roque Pacheco, causa estranheza. Afinal, como poderia aquele órgão revogar uma decisão de interesse não só do município, como da própria marinha? É uma pergunta que se fazem os turistas, ontem acampados em Garopaba. Para o sr. Alfeu Gusmann, residente em Porto Alegre, e passando suas férias naquele balneário, a Capitania está cometendo um "terrível erro", permitindo a destruição das dunas. Para ele, "aterrar essa lagoa, que conheci bem maior, e bem mais bonita, é um verdadeiro crime contra a natureza".

PACATA CIDADE

Outro veranista, que preferiu não se identificar ("quero continuar sossegado como sempre"), mas também de Porto Alegre, é de opinião que o prefeito deveria ser mais enérgico com os autores da terraplanagem. "Afinal, parece que o dono disso af nunca morou aqui, não tem qualquer amor por essa terra. O prefeito, líder de Garopaba, é que deveria fazer alguma coisa. Se não fizer, pode crer, tá levando o dele, tranquilamente..." Ele ri com o omentário, e depois diz que é o terceiro veraneio que passa em Garopaba.

E todo ano novos modificações. Lembro-me que há dois anos dava gosto chegar aqui. Tudo em silêncio, era uma cidade pacata, só se via pescador. Agora tá uma m... cheia de casas, hotéis, restaurantes. Do jeito que tá indo, o pessoal acaba fugindo daqui, em vez de veraneiar aqui".

Talvez o pessoal não fuja de Garopaba, e esta acabe se transformando numa nova Camboriú. Ou seja, ainda poderá ter ruas largas, muitas casas, hotéis, boates, restaurantes, enfim, transforme-se numa cidade essencialmente turística. Para turistas que não queiram propriamente descansar, mas apenas "badalar" durante o verão. Isso poderá ocorrer, se obras como a do sr. Guido Pacifico, com o apoio da Capitania dos Portos, forem realizadas. É lamentável, porém, que mais uma vez a natureza seja violada, em nome de um suposto progresso. No final, sofre a natureza, sofrem os pescadores, e acaba pensando a própria prefeitura, sem recursos para manter uma infraestrutura necessária à manutenção de uma cidade voltada para a exploração do turismo.



MINISTÉRIO DA MARINHA
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS
DELEGACIA DA CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA EM
FLORIANÓPOLIS

FLORIANÓPOLIS, SC,
em 24 de dezembro de 1975.

D E C L A R A Ç ã O

Declaro, para fins de provas junto à Prefeitura de GAROPABA, que o Sr. PEDRO MANOEL DE LIMA está autorizado a continuar os serviços de Terraplanagem nos terrenos do Sr. GUIDO PACIFICO.

Moimto, JULIO CESAR MENEZES DE SAINT EDMOND
Capitão-de-Corveta - Delegado
WILSON DE JESUS ROCHA
Capitão-Tenente (A1)
Ajudante

Amanhã: as queixas de uma família de pescador

A Betonex lembra que um ano novo é mais que um novo número.

Tdo ano novo é uma síntese de esperanças.

Desejo de renovação.

Expectativa de mudanças.

Que as coisas boas do ano que passou permaneçam.

Que tudo seja conforme nossos projetos.

A Betonex, empresa comprometida com a idéia de construção, vê 1976 como um ano de realizações e progresso.

Para você. Para nós.

Para todos nós.

BETONEX
CONSTRUÇÕES
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
Rua Geral, 304 - Itacorubi
Fone: 22-1204

É um mundo novo.



Moritz denuncia a Celesc de atuar com a Arena em Brusque



Na sátira popular, a decisão dos vereadores.

Brusque (Sucursal) O Prefeito Cesar Moritz denunciou a direção regional da Celesc de proceder ligação de energia somente com autorização prévia do presidente da Arena. Disse "que isso é um dos exemplos do que um grupo de arenistas vem fazendo com o objetivo de desmoralizar meu Governo".

Explicou o Prefeito que em novembro manteve contato com a direção regional da Celesc visando o parcelamento do débito da Prefeitura com a empresa. "Em dezembro, decoramos a cidade com vista aos festejos natalinos e, em seguida, solicitamos à Celesc providências no sentido de proporcionar a iluminação pública, o que foi negado sob alegação de que só poderia fazer se houvesse pagamento antecipado. Recorremos então a Florianópolis onde esclarecemos o problema à direção central, que se deslocou para Brusque a fim de assinar a procuração pública juntamente comigo, conferindo o direito à empresa de reter parte da cota do ICM junto ao Besc. Desta forma, passamos a não dever mais nada à Celesc. Mas, a direção regional decidiu, como última alternativa, que a iluminação seria proporcionada mediante uma autorização do presidente da Arena. Este absurdo impediu que a decoração pública fosse iluminada antes do dia 22".

Honramos nosso compromisso de liquidar o débito, só que não houve reciprocidade".

Disse o Sr. Cesar Moritz que "a Arena impediu a execução de projetos que solucionariam problemas de infraestrutura da cidade".

O município não possui recursos para dotar-se de infraestrutura. E com o objetivo de canalizar recursos para essas obras, consegui junto a órgãos federais em Brasília que fosse incluída no Projeto Cura. Faltava apenas a autorização da Câmara Municipal para que a Prefeitura pudesse assinar o convênio destinado à execução do Projeto Cura. Infelizmente, os vereadores da Arena, que constituem a maioria na Câmara, negaram a autorização. Em decorrência dessa atitude inexplicável, ficamos sem o Projeto Cura e sem condições de atender às necessidades do desenvolvimento do município".

Disse que "a atitude política dos vereadores prejudicou o aceleramento do processo de desenvolvimento da cidade".

No Jardim Maluche, que deveria ser beneficiado com o Projeto Cura, de acordo com o programa anunciado pelo Prefeito Cesar Moritz, os moradores denominaram um trecho abatido pelas águas da chuva de "Lagoa dos Vereadores".

Encontro de Verão reúne 120 pessoas em Blumenau

Blumenau (Sucursal)

Representantes de entidades oficiais de turismo, estudantes, sócios do Instituto Brasileiro de Estudos Turísticos, num total de 120 pessoas, participaram, entre os dias 5 e 16 de janeiro, do II Encontro de Verão, promovido pelo IBET, em colaboração com a Prefeitura Municipal de Blumenau. Sediado no Teatro Carlos Gomes, o Encontro pretende "contribuir, através de palestras e debates do mais alto nível técnico, para o estudo das soluções dos principais problemas com que atualmente se defronta o turismo nacional: as consequências da crise energética e a insuficiência de "know-how" de produção e comercialização turística".

O calendário oficial do Encontro programa dos dias 5 a 9, das 9 às 12 horas, um Curso de Promoção Turística, que está subdividido nos seguintes tópicos: 1. Planejamento Promocional — metodologias e técnicas; estudo de mercado; pesquisa motivacional e relação imagem/produto; avaliação econômica do produto a ser promovido; dimensionamento de campanhas; cálculo de custos e esquemas de execução. 2. Ação Promocional Sobre a Demanda — difusão noticiosa (press-release, cadernos, revistas, e tc.); propaganda (folhetos, cartazes, áudio-visuais, etc.); publicidade (anúncios, stands); relações públicas e campanhas; serviços de informação turística (sistemas, padrões). 3. Ação Promocional Sobre a Oferta — construção do calendário turístico; motivação das comunidades para o desenvolvimento turístico e melhoria das condições de permanência turística. 4. Marketing das Produções Especiais — eventos, festivais, congressos, convenções, etc.

Nos mesmos dias, no horário das 15 às 18 horas, será desenvolvido o Seminário Internacional de Transporte Turístico, sob a coordenação do professor Claude Kaspar, Presidente da Associação Internacional de Experts Científicos de Turismo (AIEST) e Diretor do Instituto de Turismo e de Economia de Transportes, de St. Galen (Suíça). O temário consta de uma análise das consequências para o turismo do aumento exagerado do preço internacional do petróleo e das medidas a serem tomadas e a necessidade de uso mais racional da gasolina e as formas que sem prejudicar as atividades turísticas, ajudariam o País a economizar divisas indispensáveis ao seu desenvolvimento. De acordo com as estatísticas, no período de 1972/75, a curva de crescimento do custo turístico foi 28% superior àquela do custo de vida, fato responsável pelo menor poder aquisitivo do produto turístico. Contudo, concluem os técnicos, "o hábito de viajar é doravante irreversível e apesar do número de turistas não estar diminuindo sensivelmente, observa-se grande redução de distâncias e redistribuição de destinos, e, ainda modificações no comportamento dos turistas, fatores que forçarão a reformulação do próprio sistema receptivo, a fim de torná-lo mais atraente e competitivo".

Com base nessas observações, os participantes do Seminário farão uma abordagem aos problemas criados com a crise do petróleo: 1 — A crise energética e a atual conjuntura turística; 2 — A nova política do desenvolvimento turístico; 3 — Racionalização do uso e integração do transporte turístico; 4 — Criação de "Corredores Turísticos"; 5 — Instituição do "Passe de Férias"; 6 — Definição de uma política de preço turístico; 7 — Adaptação do sistema

receptivo ao novo comportamento do turista e 8 — Promoção de campanhas que recomendam férias de curtos deslocamentos.

PRODUÇÃO TURÍSTICA

Nos dias 12 e 13, nos dois períodos e no dia 14, pela manhã, será levado a efeito, o Curso de Produção Turística, com os seguintes enfoques: 1. Pesquisa de Mercado — métodos de pesquisa e de avaliação da demanda potencial; mobilidade do mercado turístico, suas tendências; mercados concorrentes e anticentros turísticos; receita gerada pelo turismo (local ou estadual) que define os parâmetros do desenvolvimento. 2. Planejamento do Produto — Base — identificação da matéria-prima existente e as alternativas de seu aproveitamento para o fabrico do produto, tomando-se em consideração o mercado turístico; política de desenvolvimento da infraestrutura básica; planejamento a nível municipal e regional; planejamento em áreas em fase incipiente de desenvolvimento turístico. 3. Estratégias de Desenvolvimento — evolução do planejamento turístico: do estático ao estratégico; elaboração de micro-modelos baseados em previsões simuladas; avaliação das variáveis para a escolha das estratégias; do planejamento para a comunidade ao planejamento com a comunidade; planejamento da estrutura humana. 4. Acabamento do Produto — acabamentos diferenciados para fins de comercialização dos produtos "itinerante" e "sedentário"; formulação do sistema recreativo e de animação: estruturação do custo do produto, em função dos preços do mercado.

No dia 14, à tarde e nos dias 15 e 16, nos dois períodos, será desenvolvido o Curso de Comercialização Turística, com o seguinte programa: 1. Defini-

ção das Diversas Modalidades de Comercialização — quanto à duração e custo: excursão (dia ou fim de semana); feriados prolongados; temporada de férias anuais no País e férias no exterior; quanto ao uso: individual, em grupo ou coletivo; quanto à forma: "itinerante" (excursões, circuitos, cruzeiros) e "sedentário" (nos meios de hospedagem hoteleira e extra-hoteleira). 2. Conhecimento de Elementos Básicos — o produto, sua estrutura, suas possibilidades de adaptação; a posição do produto no mercado nacional e internacional; as tarifas dos meios de transporte; a clientela (faixa etária, social, etc.); o traçado dos itinerários e sua apresentação técnica. 3. Elementos Técnicos de Comercialização — embalagens do produto sob várias etiquetas em condições atraentes, inclusive quanto ao preço; "produto-mix", combinação de variáveis de que dispõe o produto para ser oferecido em melhores condições de comercialização; "distribuição-mix", métodos especiais para intensificar a venda através dos agentes de viagens e transportadores; "serviço-mix", compreendendo a coordenação do sistema receptivo de forma a deixar o turista mais satisfeito e induzi-lo a prorrogar sua estada; "week-shop", o método mais eficiente de promoção turística. 4. Facilidades Para a Aquisição do Produto — crediário; tarifas especiais (diferenciadas, fora-temporada, etc.); facilidade de fronteira: abolição de vistos, alfândega, etc. Além disso, o II Encontro de Verão tem programado a realização de uma Campanha de Motivação Turística, cujos cursos serão ministrados, no período noturno, pelos estudantes de turismo do Rio e de Petrópolis, para a comunidade de Blumenau e, eventualmente, das outras cidades do Vale do Itajaí.

ção das Diversas Modalidades de Comercialização — quanto à duração e custo: excursão (dia ou fim de semana); feriados prolongados; temporada de férias anuais no País e férias no exterior; quanto ao uso: individual, em grupo ou coletivo; quanto à forma: "itinerante" (excursões, circuitos, cruzeiros) e "sedentário" (nos meios de hospedagem hoteleira e extra-hoteleira). 2. Conhecimento de Elementos Básicos — o produto, sua estrutura, suas possibilidades de adaptação; a posição do produto no mercado nacional e internacional; as tarifas dos meios de transporte; a clientela (faixa etária, social, etc.); o traçado dos itinerários e sua apresentação técnica. 3. Elementos Técnicos de Comercialização — embalagens do produto sob várias etiquetas em condições atraentes, inclusive quanto ao preço; "produto-mix", combinação de variáveis de que dispõe o produto para ser oferecido em melhores condições de comercialização; "distribuição-mix", métodos especiais para intensificar a venda através dos agentes de viagens e transportadores; "serviço-mix", compreendendo a coordenação do sistema receptivo de forma a deixar o turista mais satisfeito e induzi-lo a prorrogar sua estada; "week-shop", o método mais eficiente de promoção turística. 4. Facilidades Para a Aquisição do Produto — crediário; tarifas especiais (diferenciadas, fora-temporada, etc.); facilidade de fronteira: abolição de vistos, alfândega, etc. Além disso, o II Encontro de Verão tem programado a realização de uma Campanha de Motivação Turística, cujos cursos serão ministrados, no período noturno, pelos estudantes de turismo do Rio e de Petrópolis, para a comunidade de Blumenau e, eventualmente, das outras cidades do Vale do Itajaí.

Turista vê bagagem como mercadoria na alfândega, diz RF

Itajaí (Sucursal) — O agente da Receita Federal em Itajaí, Ademar Vieira, ao relatar a apreensão de mercadorias efetuadas nos postos de fronteiras e alfândegas de todo o País, disse que "muitas pessoas confundem mercadoria com bagagem. Quem for ao exterior deve fazer suas declarações de bagagem para evitar embarços quando retorna".

Explicou que "antes de sair do País, o viajante deve apresentar à repartição fiscal a relação dos objetos que irá levar, como máquinas, aparelhos elétricos ou eletrônicos, mesmo aqueles de fabricação estrangeira, para provar em seu regresso, que estes objetos já lhes pertenciam. Quando voltar deverá, obrigatoriamente, declarar também todos os bens adquiridos no exterior".

Esclareceu que "se considera bagagem para efeitos fiscais, o conjunto de bens de propriedade do passageiro em sua quantidade e qualidade que não revelam destinação comercial. Somente será admitida isenção fiscal para os bens de uso pessoal e em quantidades estritamente necessárias e compatíveis com seu período de permanência no exterior. Os que desejarem trazer bens que não se relacionem com o conceito de bagagem, deverão fazer através da Cacex, do Banco do Brasil, que fornecerá as informações necessárias".

PENALIDADES

Para os que confundem mercadoria com bagagem, a Receita Federal efetuará, conforme o caso, a cobrança do Imposto de Importação que poderá atingir até 205% sobre o valor da mercadoria, mais o Imposto sobre Produtos Industrializados — IPI —, acrescido do Imposto de Importação.

As penalidades são de três tipos: multas fiscais de 20 até 200%; multa cambial de 100% e perda da mercadoria mediante processo fiscal e aplicação das sanções penas cabíveis.

O QUE TRAZER

Ao voltar do exterior o turista poderá trazer em sua bagagem as seguintes mercadorias: a) — vestimentas, roupas de cama e mesa, jóias e revistas de uso pessoal. b) — Outros objetos de uso próprio, doméstico ou profissional e lembranças até o valor de 100 dólares, desde que em unidades ou se constituam peças que façam parte de um jogo ou conjunto. c) — mais o valor de 25 dólares em artigos de consumo, observando as seguintes mercadorias: vinho comum, de mesa ou sobremesa a té três litros; champanha e semelhantes até dois litros e aguardente, uísque, gin, genebra e semelhantes, vermute e outros aperitivos até dois litros.

COMESTÍVEIS — Poderá trazer também azeite de oliva e outros óleos comestíveis até cinco litros. Presunto, linguiça, mortadela, salsicha, salsichões, salame e semelhantes até meio quilo. Preparações de carne ou peixe, incluído "Patê de foie grass" e semelhantes até meio quilo.

FUMO — Charrutos e cigarrilhas até 25 unidades. Cigarros até 200 unidades e fumo preparado para cachimbos até 250 gramas.

PERFUMES — Perfume para lenço até 10 onças (cerca de 280 gramas líquidas) e água de colônia, loções e semelhantes até 25 onças (cerca de 700 gramas líquidas).

ISENÇÃO

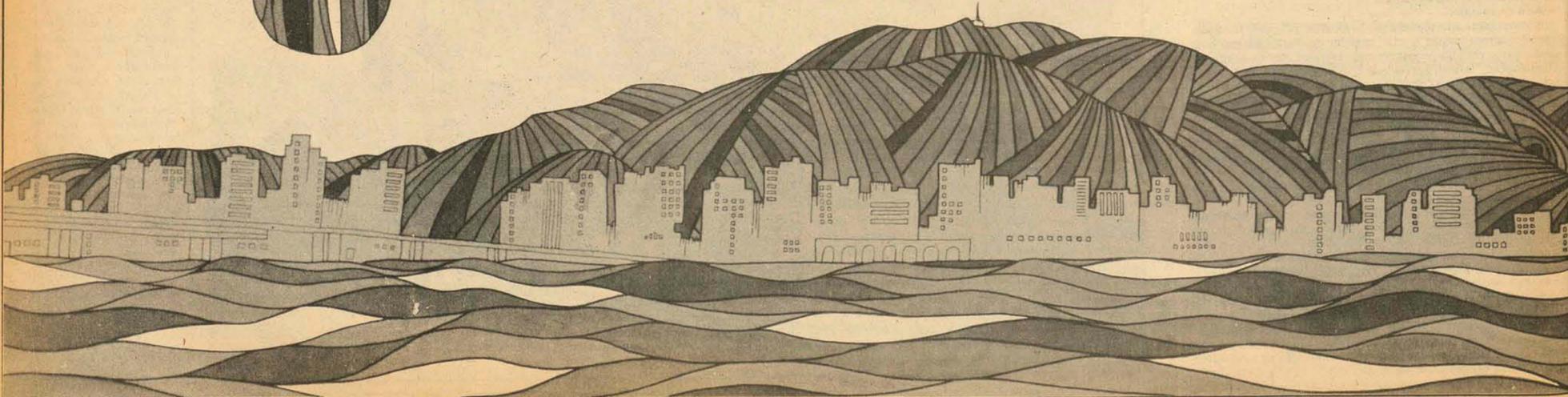
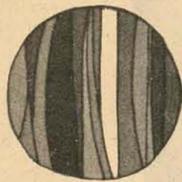
Para efeito de isenção de imposto fiscal serão observados os seguintes requisitos: Os turistas com maior de idade, não poderão ultrapassar os 125 dólares. Os filhos menores não possuem isenção. Quando se tratar de casal acompanhado ou não de filhos menores, será preenchida uma única declaração de bagagem, observando o limite de 125 dólares para cada cônjuge. As notas de bens do exterior deverão ser apresentadas juntamente com a declaração de bagagem e os produtos de origem animal e vegetal somente serão admitidos se forem industrializados com embalagem.

ENQUANTO EXISTIR ALGUÉM CAPAZ DE AMAR A SUA CIDADE COM TODAS AS FORÇAS DA IMAGINAÇÃO, A ESPERANÇA CONTINUARÁ A BROTAR.

Também neste Natal e durante todo o ano novo, achamos que você e sua cidade merecem o melhor.

CEISA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

CEISA COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.



Ailton, o "Gaúcho" está de volta

Ailton Pereira Ramos, vulgo "Gaúcho", também conhecido por Hamilton Soares da Silva, que foi preso na madrugada de sábado, na residência de sua ex-amante, em Capoeiras, prestou depoimento ontem na Delegacia de Segurança Pessoal, na presença dos delegados Manoel dos Santos Dias e Oscar Peixoto Sobrinho, titular e adjunto, respectivamente. O marginal, considerado perigoso pelas autoridades, cumpria pena na Penitenciária de Encantado, no Rio Grande do Sul, de onde fugiu no dia nove de novembro. A prisão ocorreu em ação conjunta das delegacias de Segurança Pessoal e Furtos e Roubos, auxiliadas por policiais lotados no Estreito, que trabalharam na investigação.

"Gaúcho" é natural do Rio Grande do Sul, tem 28 anos, sendo que a primeira vez que foi a julgamento, recebeu a condenação de oito anos e seis meses de reclusão por homicídio (matou a esposa), ingressando desse modo no submundo do crime. Gaúcho não desperdiça as oportunidades que surgem quando tentaciona fugir, e logo que ganha a rua passa a agir. Pouco depois de sua primeira condenação, Ailton fugiu e realizou um furto vultoso na capital gaúcha. Novamente foi recolhido (embora de alta periculosidade, sua técnica

de se esconder da polícia é por vezes ingénua), sendo condenado a 20 meses de reclusão e mais dois anos por medida de segurança. Somam-se ainda às duas condenações, quatro inquéritos ainda em tramitação.

"Gaúcho" cumpriu parte da pena a que foi condenado quando matou a esposa, nas penitenciárias gaúchas de Jucuf e Santa Maria. Atualmente responde a inquérito na Delegacia de Segurança Pessoal por parte ilegal de arma (tinha em seu poder um revólver "Taurus", calibre 38, furtado da Polícia Rodoviária Federal, sediada no Rio Grande do Sul), e também por colocar em pânico a família de sua ex-amante, que reside em Capoeiras, com a qual viveu dois anos, tendo inclusive ameaçado por duas vezes o pai desta.

ROMANCE IMPOSSÍVEL
Quando fala da jovem que reside em Capoeiras, "Gaúcho" não consegue esconder o amor que sente por ela, o que é comprovado por sua insistência em levá-la consigo para o Rio Grande do Sul, no que ela não concorda por estar de casamento marcado. Por esse sentimento, nutrido sem nenhuma esperança, "Gaúcho" sempre que consegue fugir da penitenciária do vizinho Estado,, retorna a Florianópolis. Esta é a terceira



"Gaúcho" preso na casa da ex-amante

vez que é detido pela polícia da Capital, sendo que a primeira detenção ocorreu há três anos atrás e foi efetuada pela Delegacia de Polícia do Estreito, quando era titular daquela especializada o delegado Manoel dos Santos Dias, o mesmo que encabeçou sua recente prisão.

Por cinco vezes o marginal conseguiu burlar a vigilância dos policiais gaúchos. Além do inquérito em andamento da DSP, ele responde a outro na Delegacia de Furtos e Roubos de Florianópolis, por determinação do titular Major Pacheco, que não mediu esforços para que a ação conjunta tivesse êxito. Em uma de suas andanças pela região,

"Gaúcho" efetuou um assalto a mão armada em Coqueiros, sendo por longo tempo procurado por policiais das Furtos. Desta feita, a vítima foi o motorista do táxi que o transportava em suas andanças.

A DETENÇÃO
Desde que foi confirmada a fuga de Gaúcho da Penitenciária de Encantado, no Rio Grande do Sul, ocorrida no dia nove de novembro, as autoridades catarinenses foram colocadas em alerta, na quase total certeza de que o marginal viajaria para este capital. Já que a detenção de Ailton deveria ser efetuada pela DSP, logo um esquema foi traçado e para intensificar a operação "pedimos a colaboração da Delegacia de Furtos", alegou o delegado Dias, acrescentando que o marginal tinha uma dívida para com a Delegacia de Furtos.

Logo que os detalhes foram tratados, as autoridades passaram a estudar as pistas de Gaúcho, até que na tarde de sexta-feira (dia 26), soube-se que ele chegaria a Florianópolis, naquela noite, e se hospedaria na residência de sua ex-amante, no final da rua Campolindo Alves, em Capoeiras. A polícia não confirmou, mas possivelmente a própria família de sua ex-amante o delatou às autoridades, concedendo inclusive a data em que

ele chegaria.
De posse das informações os policiais Messias (comissário), Elauri (agente), da DSP e Nivaldo (agente), Francisco (soldado), da Furtos, seguiram para o local em três viaturas dirigidas pelos motoristas de Maria, Pedro Alcântara (DSP), e Pedro Sigel, da Furtos. Policiais da Delegacia do Estreito participaram das investigações, apoiando assim um caso que despertou o interesse das autoridades de todo o Estado,, pela alta periculosidade do elemento.

Depois de uma noite de vigília, as autoridades cercaram a casa, no final da rua Campolindo Alves, às 6h30m de sábado, impossibilitando qualquer reação do marginal, o que foi uma surpresa para o grupo.

O INTERROGATORIO
Gaúcho é acusado de ameaçar com arma de fogo o pai da ex-amante, fato que ele negou, alegando que tentava levar a jovem consigo, mas que esta não quis acompanhá-lo por estar de casamento marcado. Sempre que o marginal visitava a amante, toda a família desta entrava em pânico, e só não comunicava o fato às autoridades por temer que ele se vingasse.

Bomba explode no aeroporto mata 11 pessoas e fere 52

A explosão de uma bomba na oficina do Aeroporto La Guardia, em Nova Iorque, matou 11 pessoas e feriu 52 outras, inclusive uma jovem estudante brasileira Mileo Froes, de 19 anos, que cursa a Universidade Clark de Worcester, em Massachusetts. À explosão, seguiu-se uma rajada de lâminas de metal e de cacos de vidro que atingiu várias pessoas que se encontravam no aeroporto, um dos principais que servem a cidade de Nova Iorque.

A bomba explodiu no interior de um bagageiro e pela sua intensidade, calcula-se que foi de "mais ou menos 20 cartuchos de dinamite", pois destruiu completamente o local. Peritos em fabricação de explosivos alegaram que a bomba teria sido fabricada por especialistas e que obviamente foi concebida "para matar".

Todo o aeroporto foi esvaziado e fechado, após a explosão que ocorreu às 18h30m, obrigando ao cancelamento e desvio de pelo menos 45 vôos e prejudicando os planos de viagem de aproximadamente cinco mil pessoas. O aeroporto esteve fechado até o meio dia de ontem.

Bombeiros que retiravam vítimas dos escombros confirmaram a morte de 11 pessoas, embora circulassem versões de que haveria mais quatro mortos. O desastre desencadeou uma onda de ameaças em outros aeroportos de outras cidades. Três desses, inclusive o Internacional de Washington, foram fechados.

A EXPLOSAO
Seguiu-se, à explosão, um violento incêndio e consequentemente muita fumaça, principalmente na zona de manutenção, compartilhada pelas empresas aéreas Twa e Endelta. Porém, foram os cacos de vidros e as lâminas de metal disparados pela explosão, os responsáveis pela morte da maioria das pessoas. As portas de metal foram violentamente arrancadas e fragmentos de janelas de mais de três metros de altura foram encontrados a várias quadras do sinistro.

Oito pessoas gravemente feridas foram transportadas aos hospitais locais. Além das 52 pessoas feridas que constam do registro oficial, muitas outras foram medicadas no próprio local ou nos hospitais vizinhos.

MULTAS

Durante diligências efetuadas por vários pontos da cidade, no período de 04 a 15 do corrente o Departamento Estadual de Trânsito - Detran -, autuou um total de 790 veículos, que cometeram infrações contra o Código Nacional de Trânsito, somando as multas um total de Cr\$ 75.909,00.

Por cometerem irregularidades mais graves, os guardas do Detran apreenderam as carteiras de habilitação dos motoristas Mauro Neto Menezes, Zulma Hélio da Silva, Telmo Vieira, Amauri Vitorino Schmidt, Arnaldo Lúcio da Silva, todos pelo prazo de 30 dias, e de Darci Geraldo de Oliveira até que cumpra determinadas exigências daquele órgão.

Com multas de Cr\$ 46,00 foram punidos 443 veículos: AA-0067 AA-0067 AA-0119 AA-0325 AA-0371 AA-0625 AA-0372 AA-0736 AA-0737 AA-0787 AA-0790 AA-0894 AA-0929 AA-0917 AA-0930 AA-0961 AA-0961 AA-0972 AA-0972 AA-1005 AA-1062 AA-1363 AA-1365 AA-1390 AA-1411 AA-1411 AA-1464 AA-1514 AA-1703 AA-1755 AA-1835 AA-1857 AA-1876 AA-1995 AA-2043 AA-2080 AA-2118 AA-2142 AA-2160 AA-2219 AA-2264 AA-2441 AA-2561 AA-2576 AA-2616 AA-2645 AA-2745 AA-2761 AA-2773 AA-2810 AA-2840 AA-2891 AA-2936 AA-2944 AA-3056 AA-3062 AA-3107 AA-3264 AA-3274 AA-3293 AA-3294 AA-3313 AA-3394 AA-3457 AA-3496 AA-3517 AA-3614 AA-3702 AA-3744 AA-3818 AA-3898 AA-3906 AA-3947 AA-3988 AA-4055 AA-4150 AA-4174 AA-4231 AA-4247 AA-4309 AA-4384 AA-4387 AA-4497 AA-4512 AA-4577 AA-4587 AA-4598 AA-4600 AA-4600 AA-4603 AA-4677 AA-4677 AA-4712 AA-4810 AA-4924 AA-4939 AA-4942 AA-5019 AA-5118 AA-5206 AA-5306 AA-5474 AA-5468 AA-5503 AA-5533 AA-5617 AA-5643 AA-5835 AA-5842 AA-5919 AA-5962 AA-6012 AA-6071 AA-6177 AA-6250 AA-6262 AA-6291 AA-6312 AA-6406 AA-6448 AA-6462 AA-6582 AA-6608 AA-6655 AA-6743 AA-6862 AA-6897 AA-6919 AA-6956 AA-6981 AA-7092 AA-7122 AA-7158 AA-7197 AA-7233 AA-7442 AA-7510 AA-7516 AA-7547 AA-7700 AA-7887 AA-7930 AA-8031 AA-8045 AA-8282 AA-8282 AA-8322 AA-8445 AA-8470 AA-8470 AA-8485 AA-8644 AA-7058 AA-8650 AA-8824 AA-8867 AA-9066 AA-9099 AA-9157 AA-9192 AA-9196 AA-9198 AA-9199 AA-9199 AA-9199 AA-9247 AA-9370 AA-9575 AA-9570 AA-9615 AA-9626 AA-9835 AA-9900 AA-9626 AA-9900 AA-9953 AA-9987 AA-0065 AA-0067 AA-0095 AA-0207 AA-0209 AA-0209 AA-0296 AA-0339 AA-0414 AA-0434 AA-0513 AA-0513 AA-0584 AA-0538 AA-0556 AA-0605 AA-0613 AA-0745 AA-0750 AA-0761 AA-0855 AA-1055 AA-1099 AA-1104 AA-1164 AA-1164 AA-1180 AA-1297 AA-1920 AA-1364 AA-1396 AA-1396 AA-1424 AA-1487 AA-1508 AA-1540 AA-1556 AA-1590 AA-1591 AA-1727 AA-1747 AA-1706 AA-1763 AA-1885 AA-1939 AA-2064 AA-2085 AA-2199 AA-2375 AA-2375 AA-2467 AA-2496 AA-2541 AA-2541 AA-2541 AA-2541 AA-2541 AA-2561 AA-2632 AA-2632 AA-2652 AA-2700 AA-2737 AA-2800 AA-2815 AA-2844 AA-2838 AA-2850 AA-2950 AA-2953 AA-3013 AA-3052 AA-3200 AA-3217 AA-3218 AA-3299 AA-3323 AA-3344 AA-3342 AA-3499 AA-3502 AA-3508 AA-3580 AA-3642 AA-3664 AA-3683 AA-3687 AA-3780 AA-3850 AA-3900 AA-3909 AA-3943 AA-3943 AA-3943 AA-4131 AA-4148 AA-4267 AA-4275 AA-4283 AA-4317 AA-4428 AA-4446 AA-4463 AA-4500 AA-4557 AA-4603 AA-4643 AA-4684 AA-4710 AA-4713 AA-4718 AA-4778 AA-4790 AA-4820 AA-4843 AA-4868 AA-4943 AA-5062 AA-5062 AA-5068 AA-5072 AA-5115 AA-5143 AA-5161 AA-5161 AA-5161 AA-5331 AA-5354 AA-5379 AA-5410 AA-5419 AA-5419 AA-5624 AA-5640 AA-5656 AA-5667 AA-5687 AA-5690 AA-5784 AA-5803 AA-5845 AA-5892 AA-5954 AA-5954 AA-5960 AA-5964 AA-6058 AA-6134 AA-6187 AA-6187 AA-6187 AA-6301 AA-6306 AA-6376 AA-6589 AA-6613 AA-6634 AA-6636 AA-6617 AA-6671 AA-6732 AA-6789 AA-6820 AA-6904 AA-6905 AA-6908 AA-6969 AA-6974 AA-7021 AA-7042 AA-7042 AA-7063 AA-7063 AA-7116 AA-7285 AA-7258 AA-7364 AA-7364 AA-7408 AA-7431 AA-7439 AA-7455 AA-7455 AA-7471 AA-7477 AA-7518 AA-7526 AA-7526 AA-7615 AA-7692 AA-7692 AA-7724 AA-7767 AA-7785 AA-7864 AA-7942 AA-7977 AA-8003 AA-8003 AA-8045 AA-8046

AB-8065 AB-8124 AB-8166 AB-8175 AB-8185 AB-8201 AB-8222 AB-8258 AB-8281 AB-8320 AB-8472 AB-8498 AB-8625 AB-8626 AB-8730 AB-8761 AB-8815 AB-8857 AB-8952 AB-8972 AB-9003 AB-9073 AB-9084 AB-9124 AB-9161 AB-9225 AB-9229 AB-9261 AB-9380 AB-9312 AB-9318 AB-9435 AB-9495 AB-9495 AB-9504 AB-9522 AB-9544 AB-9557 AB-9638 AB-9638 AB-9669 AB-9698 AB-9791 AB-9794 AB-9870 AB-9893 AB-9893 AB-9996 AB-9996 AB-9996 AC-0004 AC-0103 AC-0134 AC-0147 AC-0147 AC-0251 AA-233 AA-242 AX-0088 AX-0109 AX-0122 AW-0586 AW-0635 AW-0788 AW-4760

Com multas de Cr\$ 70,00 os guardas do Detran autuaram 182 veículos: AA-0009 AA-0082 AA-0018 AA-0288 AA-0328 AA-0431 AA-0460 AA-0555 AA-0812 AA-0973 AA-1182 AA-1225 AA-1304 AA-1328 AA-1475 AA-7527 AA-1519 AA-1568 AA-1781 AA-1841 AA-1905 AA-1964 AA-2120 AA-8578 AA-2596 AA-2558 AA-2781 AA-2811 AA-3055 AA-3098 AA-3142 AA-3471 AA-3551 AA-3712 AA-3938 AA-3969 AA-3994 AA-4542 AA-4571 AA-4578 AA-4816 AA-4870 AA-4870 AA-5562 AA-5715 AA-5725 AA-5655 AA-5835 AA-5903 AA-6689 AA-6782 AA-6790 AA-6891 AA-7068 AA-7197 AA-7297 AA-7644 AA-7739 AA-7856 AA-8009 AA-8174 AA-8476 AA-8495 AA-8715 AA-8715 AA-8815 AA-8827 AA-9262 AA-9596 AA-9682 AA-9692 AA-9758 AA-9883 AB-0086 AB-0131 AB-0209 AB-0328 AB-0374 AB-0368 AB-0403 AB-0418 AB-0426 AB-0854 AB-0942 AB-1056 AB-1170 AB-1328 AB-1487 AB-1739 AB-1541 AB-1617 AB-1721 AB-1727 AB-1967 AB-1977 AB-2015 AB-2015 AB-2032 AB-2420 AB-2453 AB-2456 AB-2541 AB-2675 AB-2726 AA-2894 AA-2948 AB-2955 AB-3013 AB-3059 AB-3127 AB-3175 AB-3211 AB-3263 AB-3286 AB-3714 AB-3727 AB-3901 AB-3949 AB-4014 AB-4178 AB-4267 AB-4316 AB-4319 AB-4410 AB-4422 AB-4432 AB-4509 AB-4575 AB-4718 AB-4941 AB-4964 AB-5015 AB-5033 AB-5383 AB-5456 AB-5927 AB-5964 AB-6002 AB-6234 AB-6253 AB-6312 AB-6372 AB-6435 AB-6804 AB-6834 AB-6847 AB-6931 AB-6964 AB-8035 AB-4153 AB-7185 AB-7221 AB-7231 AB-7807 AB-7830 AB-7913 AB-7932 AB-8141 AB-8278 AB-8308 AB-8430 AB-8593 AB-8583 AB-8718 AB-8732 AB-8854 AB-8974 AB-8975 AB-8989 AB-9049 AB-9239 AA-9199 AB-9433 AB-9897 AB-9942 AB-9997 AC-0004 AC-0251 AZ-0001 AX-0084 AA-604 AA-012

Em outro grupo foram aplicadas 28 multas de Cr\$ 93,00: AA-0283 AA-0371 AA-1081 AA-1656 AA-1956 AA-3293 AA-3559 AA-3824 AA-5061 AA-5188 AA-6821 AA-7197 AA-7445 AA-8142 AA-8476 AA-9391 AB-0641 AB-1150 AB-1247 AB-2441 AA-3053 AB-5859 AB-8944 AB-9322 AB-9326 AB-9413 AB-9769 AB-9916

Por outro lado, 22 carros foram multados com penas de Cr\$ 186,00: AA-0610 AA-1622 AA-1644 AA-4410 AA-7434 AA-9298 AA-9626 AB-0350 AB-1063 AB-1313 AB-2278 AB-2738 AB-3119 AB-3811 AB-3881 AB-5325 AB-8133 AB-8174 AB-8991 AB-9912 AB-9962 AW-1420

No grupo final foram multados um total de 115 carros com taxas de Cr\$ 233,00, que são os seguintes: AA-0002 AA-0000 AA-0232 AA-0249 AA-0279 AA-0395 AA-0622 AA-0700 AA-0727 AA-0735 AA-0874 AA-1053 AA-1213 AA-1532 AA-1701 AA-1755 AA-1755 AA-1781 AA-3263 AA-3269 AA-3366 AA-2559 AA-3640 AA-3902 AA-3917 AA-4334 AA-4398 AA-4528 AA-4709 AA-5079 AA-5204 AA-5626 AA-5893 AA-5957 AA-6565 AA-6565 AA-6992 AA-7142 AA-7644 AA-7726 AA-7891 AA-8041 AA-8141 AA-8185 AA-8259 AA-8415 AA-8444 AA-8929 AA-8961 AA-9103 AA-9273 AA-9312 AA-9418 AA-9772 AA-9931 AA-9945 AB-0004 AB-0037 AB-0172 AB-0294 AB-0488 AB-1102 AB-1076 AB-1602 AB-1811 AB-1813 AB-1969 AB-1978 AB-1983 AB-2026 AB-2085 AB-2113 AB-2216 AB-3265 AB-3726 AB-3770 AB-4216 AB-4239 AB-4693 AB-4671 AB-4810 AB-5258 AB-5331 AB-5401 AB-5845 AB-61036 AB-6084 AB-6093 AB-6231 AB-7288 AB-7340 AB-8404 AB-7808 AB-6016 AB-8077 AB-8200 AB-8244 AB-8538 AB-8558 AB-8700 AB-8705 AB-9059 AB-9318 AB-9494 AB-9772 AB-9676 AB-9970 AC-0187 AC-0255 AC-0302 AV-0013 AV-0088 AW-0946 AA-127 AA-681

também a origem da arma que ele portava por ocasião da detenção tomou grande parte do interrogatório. "Gaúcho" é constantemente encontrado com um braço enfaixado e preso a uma tábua, não para proteger algum ferimento, mas sim para esconder um revólver sempre pronto para disparar, que fica encoberto pelas faixas, bem ao alcance da mão.

No momento, o marginal permanece recolhido à Cadeia Pública, a disposição das delegacias de Segurança Pessoal e Furtos e Roubos. Possivelmente, será recambiado na próxima semana para a Penitenciária de Encantado, onde cumpria pena. Tudo dependerá do andamento dos inquéritos nos quais foi indiciado pelas autoridades catarinenses.

Acidente mata 2 pessoas em Rio do Sul

Rio do Sul (Sucursal) - Duas pessoas morreram e outras duas resultaram feridas - uma das quais encontra-se em estado de coma no Hospital Cruzeiro do Sul - em consequência de um acidente automobilístico na madrugada de ontem que envolveu um ônibus e um automóvel Maverick. Segundo informações do motorista Egdio Cella, do coletivo pertencente à Empresa Reunidas, a colisão ocorreu às 2h30m de ontem. O ônibus cumpria o percurso São Miguel do Oeste a Florianópolis, quando na altura do quilômetro 59 da BR-470 colidiu frontalmente com o automóvel de placas (Curitiba) AJ-7842, que trafegava em sentido contrário.

Em face do violento choque, morreram o motorista do automóvel Ovídio Cogo (37 anos) e Celina Figueró, natural da cidade de Gaúcha de Rio Pardo, que viajava no Maverick. Dois outros ocupantes do automóvel ficaram feridos, um dos quais, Antônio Carlos Antunes, permanece internado em estado de coma no Hospital Cruzeiro do Sul, de Rio dos Sul. A quarta vítima foi Araci S. Ilhio, que foi atendida no mesmo hospital e ontem mesmo liberada.

Segundo informações prestadas pelo motorista Egdio Cella, o ônibus seguia em sua direção e quanto entrou numa curva deparou com o Maverick em sentido contrário transitando pela contra-mão. O choque foi frontal e violento. Os danos materiais foram também elevados. A ocorrência foi registrada na Delegacia de Polícia local que já instaurou o inquérito competente para apurar as causas e responsabilidades.

DICESC
COMPANHIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO DE AGÊNCIAS OU EMPRESAS DE PROPAGANDA

A DICESC - Companhia de Divulgação e Comunicação do Estado de Santa Catarina - CONSIDERANDO que poucas foram as agências ou empresas de propaganda que concorreram à pré-qualificação objeto do edital de 28 de novembro próximo findo; CONSIDERANDO que essas poucas agências ou empresas não cumpriram rigorosamente as exigências do referido edital, tanto que a Comissão de Julgamento opinou pela sua não habilitação; CONSIDERANDO que tal deve-se, presumidamente, em parte, a exiguidade do prazo estipulado; CONSIDERANDO, finalmente, a necessidade e o interesse da DICESC na pre-qualificação dessas agências ou empresas, em maior número possível, indispensável ao atendimento de todos os serviços de divulgação, comunicação e relações públicas dos órgãos do governo.

RESOLVE PRORROGAR até o dia 15 de janeiro de 1976 o prazo de encerramento a que se refere o citado edital.

Florianópolis, 26 de dezembro de 1975.
A DIRETORIA

A NOVA - Sociedade de Títulos, Valores Mobiliários e Câmbio Ltda..

Deseja a todos os Catarinenses um próspero Ano de 1976. Comunica outrossim o início de suas atividades à Rua dos Ilhéus no. 8 - Ed. Aplub - 9o. andar, conjunto 94. Telefone 22-4420

LOJA DE MÓVEIS VENDE-SE

Especializada em móveis e equipamentos para escritório, distribuidora exclusiva de afamadas marcas. Bom investimento. Preço à vista: Cr\$ 120.000,00. Marcar entrevista pelo fone: 22-5476, quando se explicará o motivo.

VENDE-SE

Casa de madeira, em Itapema, com 3 quartos, cozinha, sala de estar, banheiro social e dependências de empregada. De frente para o mar, próxima ao Hotel Beira Mar. Tratar pelo telefone 44 - 1806.

REMBRANDT - 6º ANDAR

ÁREA DE 181,34 - PREÇO Cr\$ 560.000,00, contendo sala, lavabo, 3 quartos (1 com banheiro privativo), banheiro social, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, forração nylon, armários embutidos nos quartos e na cozinha, ar condicionado no quarto de casal, ar, náutios e gás central, mais ar, termômetro, telefone mais interfone. TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT, 227 ED. DIAS VELHO SOBREJOJA SALAS 15/16/17/18/19 PELOS FONES: 22-3537 e 22-8551 - RÉGIM IMÓVEIS - CRECI No. 58.

VENDO

Lotes em Canasvieiras, Cachoeira, Ponta das Canas e Centro. Tratar: fone 44-1460 e 66-1451.

BOLSA DE EMPREGO

ADCEC - ADMINISTRADORA CATARINENSE TEM PARA COLOCAÇÃO IMEDIATA VAGAS DE SERVENTE BRAÇAL - ORDENADO INICIAL Cr\$ 540,00 + HORAS EXTRAS
DATILÓGRAFAS - ORDENADO INICIAL Cr\$ 1.300,00
MENSAGEIROS - MAIORES DE 18 ANOS - ORD. INICIAL Cr\$ 600,00
RECEPCIONISTAS - SALÁRIO INICIAL Cr\$ 800,00
VIGIAS E VIGILANTES SALÁRIOS VARIÁVEIS DE Cr\$ 500,00 A Cr\$ 700,00 Mais as vantagens do cargo.
COZINHEIRO - SALÁRIO INICIAL Cr\$ 600,00 ESTAMOS CADASTRANDO PESSOAL QUE SE ACHAM EM FÉRIAS OU LICENÇA PRÊMIO COM AS SEGUINTESS HABILIDADES - DA TILÓGRAFOS COM PRÁTICA EM MÁQUINA IBM - ELÉTRICA - BOA REDAÇÃO E BOA APRESENTAÇÃO - SALÁRIOS QUE VARIAM DE Cr\$ 1.000,00 a Cr\$ 5.000,00.
APRESENTAR-SE NO LARGO BENJAMIN CONSTANT No. 28 - CENTRO

Menor morre na colisão de Volks

Joinville (Sucursal) - Um acidente fatal foi registrado às 23h45m de anteontem, quando o Volks de placas (Florianópolis) AB-2673, conduzido por Carlos Roberto Funke Lenz, colidiu com a traseira de um caminhão estacionado. Em consequência da batida, teve morte instantânea o menor Jaime Zacarias Campos, de 17 anos, que residia em Araquari e acompanhava o motorista do Volks.

A colisão aconteceu na Zona Sul de Joinville, na Rua Santa Catarina, onde se encontrava estacionado o caminhão Mercedes Benz de placas (Joinville) BO-2817, pertencente a Ari Celso José da Rosa. O impacto foi violento e além de provocar a morte do acompanhante do motorista, causou a este ferimentos de gravidade. O motorista Carlos Roberto foi levado ao Hospital São José onde foi medicado e se recupera dos ferimentos recebidos. A dupla acidentada se diria a Araquari, procedente do centro da cidade de Joinville.

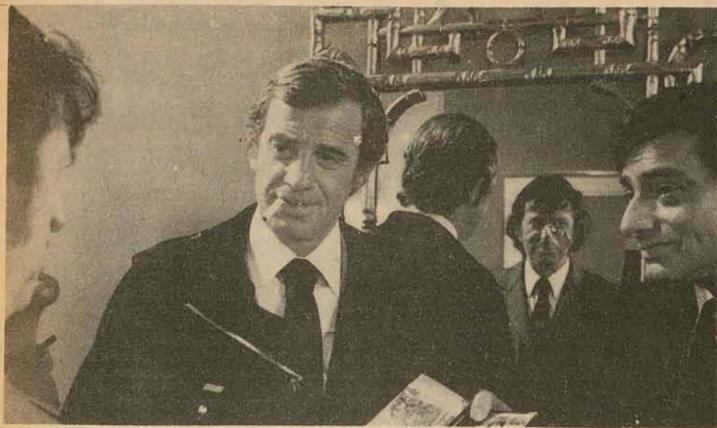
DEU-SE O NATAL.

DEPOIS DELE, O MUNDO FOI MARCADO PELO AMOR E UMA MENSAGEM NOVA HABITOU NOS CORAÇÕES DOS HOMENS.

QUE OS CÂNTICOS DO NATAL SEJAM PORTADORES DE ALEGRES ESPERANÇAS E QUE, NO ANO NOVO, TODOS SEJAM MAIS FELIZES.

NATAL, DE 1975.

Deputado
MANOEL CARLOS DE SOUZA.



Cinema

Darci Costa

ENTRE DOIS DESTINOS — Filme de linha romântico-juvenil concentrado no romance de um casal, um barco e o mar. A heroína, segundo Gregory Peck, o produtor, é uma nova Grace Kelly; chama-se Deborah Raffin, tendo como companheiro Joseph Bottoms. Direção de Charles Jarrot. CECOMTUR 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas

MEDO SOBRE A CIDADE (Fear Over the City) Policial francês, de Henry Verneuil, onde Jean Paul Belmondo, à caça de um assassino, tem chance de exercer sua habilidade de acrobata — Censura 18 anos. SÃO JOSÉ 3 - 7,45 - 9,45 horas

GOLPE BAIXO (The Mean

Machine) Estudo em torno da violência e do sadismo, partindo de um jogo de futebol entre guardas e prisioneiros. Direção de Robert Aldrich, tendo Burt Reynolds e Eddie Albert à frente do elenco. Censura 18 anos. RITZ 5 - 7,45 - 9,45 horas

A ÚLTIMA VIAGEM (The Last Voyage) Naufrágio de um navio em alto mar, em filme realizado muitos anos antes de "O Destino do Poseydon" e que, agora, volta em representação. Roberto Stack, Dorothy Malone, George Sanders, Edmond O'Brie, Woody Strode atuam sob a direção de Andrew Stone. Alguns momentos são bem construídos, em que pese o clima de artificia-

lismo. Censura 14 anos. CORAL 8 horas

AS GRANDES AVENTURAS DO CAPITÃO GRANT, com Hayley Mills ROBIN HOOD — desenho de Walt Disney — 5 anos. ROXY 2 e 8 horas

O BOXEADOR DE CANTON — 18 anos. JALISCO : horas

O ÚLTIMO SAMURAI DO OESTE, com Giuliano Gemma

A MARAVILHOSA FÁBULA DE BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES — 14 anos. GLÓRIA 8 horas

O FANTASMA DA LIBERDADE, com Jean Claude Brially — 18 anos. RAJÁ 8 horas

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Dia favorável para o melhor resultado de todas as suas empresas e esperanças. Lembre-se que o Sol em Capricórnio tende a pressagiar êxito financeiro, progresso social e público. Pense, aja e fale com energia e conseguirá melhores resultados.

TOURO — Grandes chances de ascensão e brilho artístico, oratório e mesmo jurídico. Fluxo benéfico. Aproveite as próximas horas para manifestar seus pensamentos relacionados com as pessoas que lhe querem bem e tratar de assuntos relacionados a noivado e casamento.

GÊMEOS — Dia neutro no qual terá favorabilidades só nos assuntos da profissão. Não será bem sucedido em outra empresa que já não tenha sido iniciada. No campo conjugal e, mesmo sentimental, procure ser cauteloso. Evite discussões e preocupações desnecessárias.

CÂNCER — Bons prenúncios. Este dia lhe trará êxito. Não perca tempo com minúcias. Arrisque-se em projetos mais audaciosos mesmo que os outros não acreditem. Com senso e objetividade atingirá o sucesso. Confie mais em si mesmo e só terá a ganhar.

LEÃO — Poderá se identificar com os nativos de Áries, na data de hoje. Estes, o ajudarão desinteressadamente. Excelente fluxo para a saúde. Conte com o auxílio dos que nasceram neste período, ou seja, Capricórnio.

VIRGEM — Desde às primeiras horas do dia, procure evitar atritos com pessoas de temperamento forte. Mais compre-

são e inteligência em tudo para se aproveitar dos benefícios deste dia. Este, é o seu melhor período do ano. Sucesso nas questões financeiras, nos jogos e na loteria.

LIBRA — O que pretenda realizar neste dia, pode ser alcançado. No entanto, evite os excessos no trabalho. Viva o dia de hoje sem se preocupar com o de amanhã ou se abaterá fisicamente. Reencontre com pessoas da infância e da juventude, pode acontecer agora. Melhora na condição econômica.

ESCORPIÃO — Você está vivendo um dia que muito o favorece. Faça tudo para evitar atritos, discussões e cena de ciúme. Boas notícias à tarde e novos conhecimentos de bons resultados para o futuro. Otimismo e persistência são fatores reais para o sucesso.

SAGITÁRIO — Dia propício. Disposição física e mental favorecidas. O contato com pessoas nascidas em Capricórnio, Touro e Virgem, trará compensadoras vantagens principalmente no que se refere a dinheiro ou à sua profissão.

CAPRICÓRNIO — Tudo indica que você alcançará sucesso em tudo que empreender ou imaginar. Dê continuidade o que tem que fazer. Faça-o com o máximo de entusiasmo e otimismo. Deixe de lado a melancolia e o pessimismo. Cuide de sua aparência, não esquecendo que a presença é como um cartão de visita. Amor favorecido.

AQUÁRIO — Evitar afobações e correrias e a precipitação, será muito importante. Demonstre domínio sobre si próprio e passará airoso pelo seu mais difícil período do ano. Cuidado com inimigos ocultos. Seja sereno ao resolver problemas neste dia.

PEIXES — Pessoas nascidas em Peixes, como você, poderão auxiliá-lo neste dia. A influenciadora é a melhor para fazer novas amizades, contatos públicos, pois estará com ânimo para falar e influenciar favoravelmente aos outros.

Discos

"Minha terra é Três Pontas, Minas Gerais", conta Milton Nascimento. E "Minas" é o seu novo LP, transado cuidadosamente com uns meninos de Belo Horizonte. Depois de um mês e meio de gravações e cuidados, testando arranjos e vocais, bolando a sequência das faixas e criando a atmosfera toda enredada de inteligentes conexões, o artista põe no mercado músicas como a que dá o nome ao disco, composta por Novelli (instrumental); "Beijo Partido", de Toninho Horta; ou "Simples", de Nelson Angelo.

Com Fernando Brandt ele fez "Ponta de Areia", "Saudade dos Aviões da Pannair" (Conversando no Bar) e "Idolatrada"; com Ronaldo Bastos fez "Fé Cega", "Faca Amolada" e "Trastevere"; com Márcio

Borges, "Gran Circo"; com Caetano Veloso "Paula e Beto". Há ainda uma faixa instrumental que compôs para "a sua nunca esquecida" Leila Diniz, "Leila" (Venha ser feliz).

Os arranjos do disco são quase todos (menos um) de Wagner Tiso. O outro é de Nelson Angelo. E "Mina" que tem muito do espírito da unificação do álbum "Clube de Esquina" — toda gente junta visando um mesmo, e melhor, objetivo — e a participação ainda de Beto Guedes e Edison Machado (bateria), Nelson Angelo (guitarra), Fernando Lepore (baixo), Tenório Júnior (teclados) e também do "Som Imaginário", inseparável de Milton.

À venda na cidade em Brunetti Discos, rua Felipe Schmidt e rua Tenente Silveira.



Ray Charles e sua obra criaram, através do tempo, um respeitável espírito de monumento para a música popular. E um importante capítulo dessa história está hoje em Renaissance, seu último disco. Nele, diz Charles, "eu abro a minha alma a fim de que o povo possa entender aquilo que eu sou. Quero que o povo sinta minha alma. E a vontade de quando alguém consegue pegar uma canção e fazer dela uma parte de si mesmo... uma parte que seja tão real que faça que quem a ouça sentir e pensar que tudo aquilo aconteceu mesmo, aconteceu consigo".

Músico completo, Ray Charles ensinou a sua época o modo de tocar e compor

para qualquer instrumento de metal ou de sopro, dentro do contexto de uma orquestra, especialmente de piano, órgão e sax. Compõe, nesse disco, e faz belíssimos arranjos, onde consegue captar uma definição quase, concisa e léxica, de "soul".

Existe, até, real possibilidade de que Ray Charles seja o "soul". Mas, e ainda assim, permanece o fato de que Charles, o gênio, é um homem que transformou-se numa lenda viva. Lenda e monumento que são eternos há quarenta anos.

O disco, sucesso internacional está nas lojas de Brunetti Discos, rua Felipe Schmidt e rua Tenente Silveira.

Edital com prazo de vinte (20) dias, para intimação de Dulcélia de Souza Félix, que se encontra em lugar incerto e não sabido.

O Doutor Lauro Pereira Oliveira, Juiz de Direito da 1a. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, na forma da lei,

FAZ SABER aos que este edital com prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente intimo Dulcélia de Souza Félix, que se encontra em lugar incerto e não sabido, por todo o conteúdo da petição inicial e despacho, auto de penhora de Fls. 41, certidão de Fls. 41V., petição de Fls. 43 e despacho de Fls. 44 a seguir descritos:

PETIÇÃO INICIAL

Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 1a. Vara Cível da Comarca de Florianópolis. O Banco do Estado de Santa Catarina S/A, sociedade de economia mista com sede e foro na cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, à Praça XV de Novembro no. 1, inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o no. 83.876.003 por seu advogado abaixo assinado (doc. no. 1), vem com fundamento no artigo 298 e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a citação de Terezinha Schmidt Silva, brasileira, casada, residente e domiciliada à rua José Cândido da Silva, 622; Arno Silva, brasileiro, casado, residente e domiciliado à rua José Cândido da Silva, 622 e Dulcélia Souza Félix, brasileira, viúva, residente e domiciliada à rua Jerônimo Coelho, 11, para responderem a presente ação executiva que ora propõe, pelas razões e fundamentos que a seguir passa a expor: 1. O Exequente é legítimo credor de Terezinha Schmidt Silva, Arno Silva e Dulcélia Souza Félix, da importância de Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros), conforme prova a nota promissória anexa, emitida pela primeira e avalizada pelos dois últimos, em 18 de dezembro de 1970, vencida em 10. de fevereiro de 1971, não paga e devidamente protestada (instrumento junto). 2. Tornando-se impossível a cobrança amigável da dívida, a despeito de todos os esforços enviados pelo Exequente para a sua liquidação, vem agora requerer a Vossa Excelência se digne mandar expedir contra os Executados mandado executivo, para que paguem dentro de 24 (vinte e quatro) horas o principal, acrescido dos juros legais, comissão legal de permanência, correção monetária, custas processuais e honorários de advogado, estes na base de 20% (vinte por cento) sobre o total apurado em execução, juntamente com todas as cominações de direito atinentes a espécie, sob pena de não o fazendo, se proceda à penhora de seus bens, tantos quantos bastem para o pagamento do principal e demais incidências reclamadas, ficando desde logo citados para todos os demais atos do presente processo, até final, sob pena de revelia. 3. Dá à causa o valor de Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros), deixando de recolher a taxa judiciária e efetuar a selagem, nos termos da lei no. 2.719, de maio de 1961 (D.O.E., de 30.05.1961), a qual exime o Exequente de quaisquer tributos, recolhendo apenas 1/4 das custas. Termos em que, Espera Deferimento, Florianópolis, 08 de julho de 1971. (As) Luiz Reinaldo de Souza Júnior, Advogado.

DESPACHO DE FLS. 2

A. Citem-se, Florianópolis, 14 de julho de 1971. (As) Paulo Peregrino Ferreira, Juiz de Direito. AUTO DE PENHORA DE FLS. 41

Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade de Florianópolis à rua Raimundo Correa s/no., em cumprimento ao mandado expedido na ação Executiva no. 428/71 movida por Banco do Estado de Santa Catarina contra Terezinha Schmidt e outros. Em curso perante o Juízo de Direito da 1a. vara cível desta Comarca, nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, procedemos a penhora em bens do réu a seguir descritos: um terreno com área de cento e cinco metros e sessenta decímetros quadrados (105,60m2) medido nove metros e sessenta centímetros (9,60m) de frente por onze metros (11,00m) de frente a fundos, situado à rua Raimundo Correa, Estreito 20, subdistrito desta Capital, no terreno está edificada uma casa de madeira. Em tempo: o Imóvel acima mencionado encontra-se em nome de: Dulcélia de Souza Félix, (As) Carlos Roberto Mariano e Joel dos Santos, Oficiais de Justiça.

CERTIDÃO DE FLS. 41V

Certifico que feita a penhora, deixei de proceder às intimações das executadas, bem como da Da. Dulcélia de Souza Félix, dona do bem penhorado, em virtude das mesmas não mais residir nos referidos endereços, sendo seus novos endereços incertos e não sabidos. O referido é verdade e dou fé. Florianópolis, 17 de setembro de 1974. (As) Carlos Roberto Mariano — Oficial de Justiça.

PETIÇÃO DE FLS. 43

Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 1a. Vara Cível da Comarca de Florianópolis (SC). O Banco do Estado de Santa Catarina S/A, já qualificado nos autos de uma ação Executiva movida contra Terezinha Schmidt Silva e avalista, tendo em vista a respeitável, determinação de Fls. 42, vem por seu advogado infra-assinado, a presença de Vossa Excelência, requerer a Vossa Excelência, que se digne determinar seja a devedora Dulcélia de Souza Félix, intimada por edital da penhora de fls. 41, nos termos do disposto no art. 236 do Código de Processo Civil, uma vez que de acordo com a certidão do Sr. Oficial de Justiça é ignorado seu atual endereço. Requer, ainda, que seja expedido mandado ao Cartório do 1o. Ofício de Registro de Imóveis dessa Comarca, a fim de que seja averbada a penhora do imóvel descrito na certidão de Fls. 38. Termos em que, Espera Deferimento, Florianópolis, 08 de outubro de 1974. (As) Gilberto de Freitas Heusi.

DESPACHO DE FLS. 44

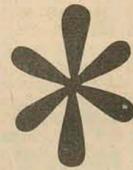
J. Como requer. Florianópolis, 03 de abril de 1975. (As) Lauro Pereira Oliveira — Juiz de Direito.

ENCERRAMENTO

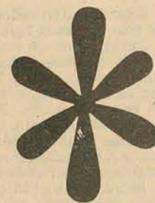
Faz saber, mais, que esta petição recebeu despacho favorável, motivo pelo qual, para que chegue ao conhecimento de Dulcélia de Souza Félix e aos interessados incerto e ninguém possa de futuro alegar ignorância, expediu-se o presente e outros iguais para publicação e afixação na forma da lei. Florianópolis, 03 de setembro de 1975. Eu, (Maria Helena Araújo) Enc. de serviço o fiz e subscrevi pelo Escrivão.

Lauro Pereira Oliveira
Juiz de Direito

ELES ESTÃO NA GUARUJÁ



Diariamente, às 10,00 horas em "Mulher é Melhor"



Diariamente, às 16,00 horas, em "Dez Minutos com Chico Anísio"



FIQUE NA SUA

RÁDIO GUARUJÁ

1420 kHz

55 60 70 80 100 120 140 160



A emissora de Santa Catarina

HOJE

SENSACIONAL
CARLOS RAMIREZ

No Reveillon do CORUJÃO CENTER

HOJE

Últimas mesas
à venda

Ubaldo C. Balthazar

Depois do Natal

Já no Natal, pensei em fazer uma crônica sobre o dito, ou escrever um pequeno conto, com o chamado "espírito de...". Sentei em frente à máquina, mas o que acabou saindo foi aquela estória de assalto. Que, no fundo, tinha alguma coisa de Papai Noel, perdão, sentimento, enfim, lembranças que sempre ocorrem no mundo, somente em ocasiões como essa, de fim de ano.

Aliás, lembrar nossos sentimentos quando o ano está chegando ao fim, é um costume meio esquisito. A televisão não cansa de repetir, sempre depois de novembro: "Natal, Natal, tempo de perdão", ou coisas parecidas. Às vezes, vendosesses comerciais, me pergunto, um pouco irônico, e um pouco preocupado: "será que São Eulálio não merecia um pouco mais de atenção?" Não sei qual é o dia de São Eulálio. Ou São Marcos, Santa Ágata, Santa Efigênia...

Não sei se vocês me entenderam. Acho que sim, são todos tão inteligentes. Em suma, por que as lembranças para o aprimoramento do espírito só ocorrem aos homens no fim de ano? É uma resposta aparentemente difícil de ser dada. Só aparentemente. Bem, o comércio é quem sabe melhor que ninguém esse porquê. Vocês já imaginaram um baita comercial de TV, de três minutos de duração (um segundo custa Cr\$ 60,00 cruzeiros, em média, três minutos têm 180 segundos, logo o tal comercial custará mais ou menos Cr\$ 10.800,00 — isso no chamado "hordrio nobre", hoje em dia nobre só de nome mesmo: nunca vi programação mais pobre, mais classe média em minha vida, anunciando um refrigerante americano, daqueles que em Florianópolis só sobrou a cor, o resto é água, açúcar, e anilina, lembrando a todos que "beber é um ato de amor. Já no tempo de São Francisco de Assis se bebia. Como todos sabem, São Francisco foi o santo dos animais".

— Ele falava com os bichos, vivia na pureza. Quando bebia purificava e benzia primeiro a água que ia beber. Para ele, beber era um ato de amor". Enquanto isso, a imagem ia mostrando um São Francisco estilizado, todo roto, acocorado à beira de um riacho, com uma concha na mão, tirando água para tomar. Ao seu lado, um carneiro, um esquilo, e um bezerinho...

— E amanhã, dia de São Francisco, dia de amor, faça um ato de amor. Beba o refrigerante putz—cola. Não foi o que São Francisco bebeu, mas é o que todo mundo bebe, hoje...". E a imagem sofria um corte, saindo São Francisco de cena, entrando o refrigerante numa mesa de bar, entulhado de gente, e uma pá de putz—cola espalhada pelas mesas. Claro, como o Brasil é um país tropical, o bar é na beira da praia, e uma menininha de tanguinha bem pequeninha, olha na direção do telespectador, com um daqueles olharzinhos, na mão uma garrafa de putz—cola...

O único problema nisso tudo ia ser o trabalho enorme das agências de propaganda. Quase todo dia tinham que mudar o comercial, lembrando diariamente qual o santo do dia. E isso envolve muito dinheiro. E, nesse caso, não compensa lembrar ao Brasil qual o santo do dia, naturalmente. Isto é, enviar mensagem de amor, caridade, perdão e pureza, lembrar que o perdão também deve existir nesse nosso pobre mundos 365 dias seguidos, não compensa, economicamente falando. Só no fim do ano, coisa que acontece apenas uma vez no ano...

Lembro-me de ter lido, uma vez, faz um bocadinho de tempo, um livro do Charles Dickens, "Conto de Natal". Não recordo o nome dos personagens. Sei que tinha um muitosarento, em contador de dinheiro de uma firma. Não tinha nenhum espírito de Natal, não ia dar presente a ninguém, não sabia o que era amor. Ai, na véspera do Natal, os espíritos dos amigos já falecidos vieram até ele, e levaram-no de volta à sua infância, lembrando-o de seu tempo de menino, as coisas boas dos velhos tempos, e despertando-o novamente para o amor. Quando ele se acordou, de manhã, era outro homem. Fez um exame de consciência, um balanço do que fora sua vida até aquele dia, e, naturalmente, mudou. Quem acabou ganhando, nessa estória, foram os amigos vivos. O homem deu presentes para todos...

Parece simples, né? Mas não é não. Um exame de consciência é difícil de ser feito, hoje em dia. Ninguém tem tempo, e dane-se a consciência. Deixa para amanhã, cara, hoje tem o baile, tem a costureira, menina. Quem tem saco de ficar vinte minutos pensando sobre si mesmo, uma vez por semana? Tentei fazer isso uma vez, e acabei desistindo. É que descobri muita coisa rejeitada pelo meu consciente. É, vinte minutos é tempo pra burro...

E depois, pra que, se todo ano, na época do Natal, a televisão nos lembra que ainda existe o amor, o perdão? (Mesmo que depois recomende tomar uma garrafa de putz—cola...)

Ubaldo C. Balthazar

do Dr. Antônio Carlos Konder Reis, Vice-Governador, Marcos Buecheler, presidente da Arena senador Lenoir Vargas Ferreira, secretários de Estado e o Prefeito Esperidião Amin Filho, estiveram presentes a esta promoção.

—X—

Procedente do Rio de Janeiro chegou ontem a nossa cidade em companhia de sua esposa, o jornalista José Rodolpho Câmara. Aqui na ilha o casal Câmara é hóspede do presidente da Caixa Econômica de Santa Catarina e Sra. Dr. Paulo Bauer Filho.

—X—

A Diretoria do Lagoa Iate Clube hoje recebe seus associados, no maravilhoso Lic, para a festa do Reveillon que será animada por um espetacular conjunto da capital paulista.

—X—

Chegando ao Rio de Janeiro para passar a festa de Ano Novo com sua esposa Carmen, o Sr. Gilberto Bayer Martins. O casal Martins com seu grupo vai comemorar o 76 com Ceia Privê.

—X—

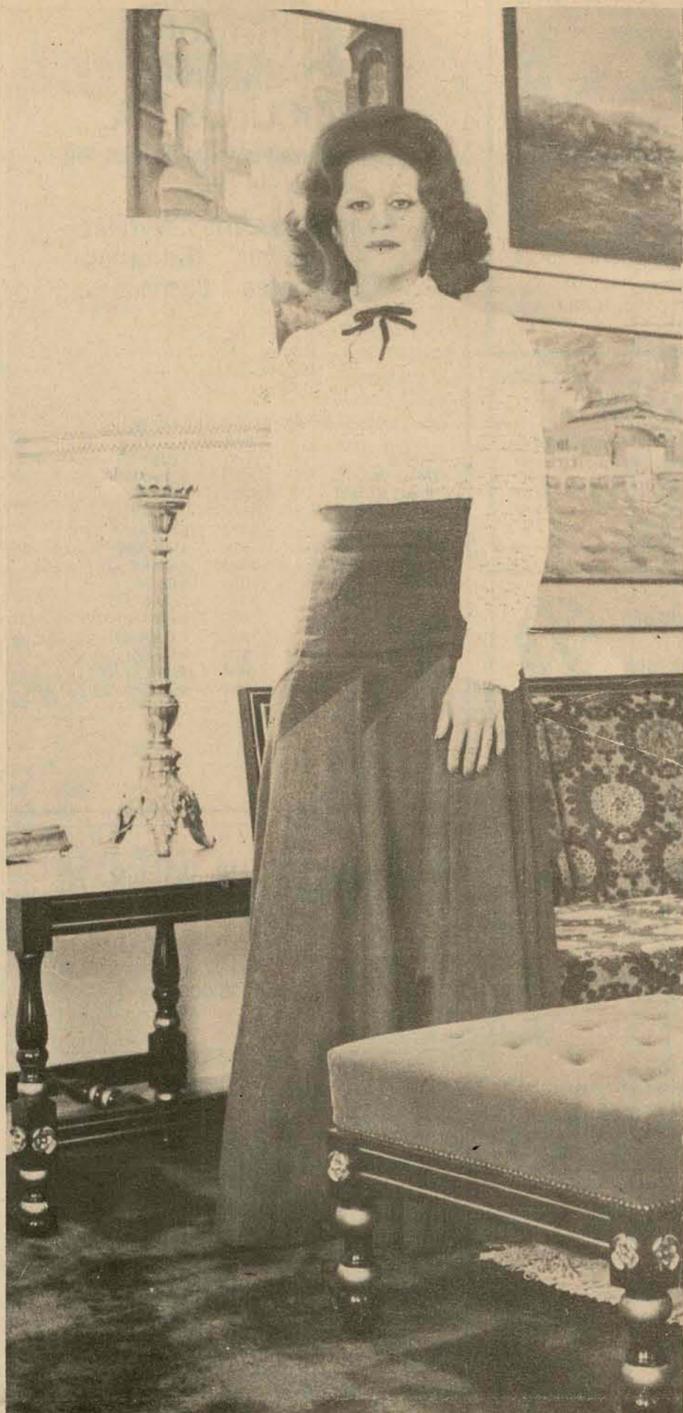
Já deixou a cidade para sua temporada de verões na confortável casa de praia no Balneários Canasvieiras, o casal Marclio Medeiros Filho.

—X—

A Diretoria do Jockey Clube Santa Catarina fez eleição para a escolha dos que vão dirigir o tão esperado Clube. Encabeçando a nova chapa, para presidente está o nome do Dr. Vânia Colaço de Oliveira.

—X—

A linda Maria Helena Gottardi está chegando hoje a capital catarinense, para participar do Grande Reveillon



Senhora Maria Kotzias hoje recebe convidados para o Reveillon

cisco Bruggemann e Edgard Fortkamp estão recebendo participação de noivado de seus filhos Rosilda e Eduardo. Na residência do Sr. e Sra. Bruggemann, o acontecimento foi comemorado com um elegante jantar.

—X—

A Fundação Hospitalar de Santa Catarina, através do Hospital Infantil Edith Gama Ramos, iniciará no dia 2 de fevereiro do próximo ano, um curso para atendentes hospitalares, com duração de 30 dias, segundo informou o seu diretor, Murilo Ronald Capella.

—X—

Com resultados bastante positivos, acaba de ser encerrada a primeira etapa do Curso de Planejamento de Recursos Humanos promovido pela UDESC, através de convênio com a Superintendência de Desenvolvimento da Região Sul, Organização dos Estados Americanos e Governo do Estado.

—X—

O médico Delmar Cervieri e sua bonita esposa Scheyla, em companhia do casal Carlos Alberto Ganzo Fernandez, foram vistos jantando no Saveiros.

na residência do casal Stavros Kotzias.

—X—

Estamos sendo informados que vai deixar a Capital para residir na cidade de Joinville, o casal Miriam e Sérgio Uchoa de Resende.

—X—

Também vai reunir gente bonita e elegante

—X—

A diretoria da Escola de Samba Protegidos da Princesa, promoverá no Ginásio Coberto da FAC, o 1o. Festival da Cerveja. A renda será em favor da Escola, para o Carnaval 76 que já vem se aproximando.

—X—

Dos casais, Jorge Fran-



Com a maior satisfação e orgulho, expressamos nesta data, pela 26a. vez, as palavras carinhosas de "BOAS FESTAS", traduzindo nossos agradecimentos à confiança depositada, durante o Ano que finda, retribuindo com todo amor.

FELIZ ANO NOVO



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRÁS

CADASTRAMENTO DE IMÓVEIS
RESIDENCIAIS PARA LOCAÇÃO

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL, deseja cadastrar imóveis residenciais, localizados no Município de Florianópolis (Ilha e Continente) e municípios que integram a "Grande Florianópolis", que possam ser locados por seus empregados.

Para este fim, solicita aos interessados que compareçam, para fins de cadastramento, de segunda a sexta-feira, das 09:00 às 12:00 horas ou das 14:00 às 17:00 horas, no seguinte endereço:

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL
Grupo de Trabalho Transferência — GTT
Rua Tenente Silveira, 35 — 6o. andar
Edifício Apollo — Florianópolis

O cadastramento, objeto do presente Edital, não representará qualquer forma de compromisso, nem para o proponente nem para a ELETROSUL, pois destina-se, unicamente, a facilitar aos empregados da ELETROSUL a identificação e a localização de imóveis pelos mesmos pretendidos, para futuras negociações pelos próprios com os respectivos proponentes.

HOJE

SENSACIONAL
CARLOS RAMIREZ
No Reveillon do CORUJÃO LAGOA

HOJE

Últimas mesas
à venda

JENDIROBA

AUTOMÓVEIS LTDA.

CORCEL VÁRIAS CORES	976
MAVERICK VÁRIAS CORES 4 CILDS	OK
CORCEL GT	1973
DODGE 1800	1973
DODGE GRAN SEDAN	1973
DODGE DART CUPÉ LUXO	1972
VOLKS 1300 e 1500	OK
BRASÍLIA	1974
VOLKS 1500	1972

LANCHAS FIBRA DE VIDRO VÁRIOS MODELOS

RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170 e RUA SALDANHA MARINHO ESQ. JOÃO PINTO e TIRADENTES - FONES: 22-0192 - 22-1392 e 22-2952.

BARBADA DA SEMANA

LANCHA TIPO GAIVOTA, MOTOR LTD, TURBINA E CARRETA DE VIAGEM, ZERO MILHA.....PREÇO Cr\$ 65,000,00

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2980

VOLKS - 1.300 L BEGE ALABASTRO - OK	1976
CORCEL LUXO - OK	1976
CHEVETTE - OK	1976
VOLKS 1.300 - BRANCO LOTUS	1970
VOLKS 1.300 - VERDE	1970

Amari REVENDEDOR AUTORIZADO

PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

PASSAT LS - AZUL	1975
PASSAT LM - BRANCO	1975
VARIANT - BEGE	1975
VARIANT - VERMELHA	1974
VARIANT - BRANCA	1972
1.500 - BRANCO	1975
1.500 - AZUL	1974
1.500 - AMARELO	1973
1.500 - BRANCO	1972
1.500 - AZUL	1971
KOMBI - BEGE	1974
KOMBI - BRANCA	1973
1.300 - VERMELHO	1975
1.300 - LARANJA	1975
1.300 - AZUL	1973
1.300 - AZUL CLARO	1973
CHEVETTE - AZUL	1976

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA. R. GASPAR DUTRA - 90 ESTREITO Fone: 44-0522. Florianópolis.

Ford **DIPRONAL / Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda.**

DEPTO. DE VENDAS DE VEÍCULOS DIPRONAL

MODELO	COR	ANO
GALAXIE LTD	Preto	1972
GALAXIE LTD	Vermelho c/vinil	1969
MAVERICK LUXO	Amarelo c/Ar Condic.	1974
MAVERICK LUXO	Marrom	1974
CORCEL LUXO	Branco	1974
CORCEL SEDA	Amarelo	1972
CORCEL LUXO	Laranja	1970
VOLKS 1.300	Ocre Marajó	1973
BRASÍLIA	Ocre Marajó	1973
BRASÍLIA	Verde	1974
RURAL	Branco e Azul	1972
F-100	Amarelo	1974

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo usado.

Rua Felipe Schmidt, 60 Fone: 22-3321 e 22-2197

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210 FONE - 22-5757

Opala Cupê - Vermelho	1974
Opala Cupê - Amarelo	1972
Opala Cupê - Preto	1972
Opala - Prata	1971
Dodge - 1800 Branco	1974
Dodge-Dart Cupê - Amarelo c/Vinil	1971
Galaxie - 500 - Marfim	1967
Volkswagen - TL - Bege Alabastro	1974
Volkswagen - TL - Amarelo Manga	1972
Volkswagen - 1500 - Amarelo Cajú	1973
Volkswagen - 1500 - Verde Guarujá	1972
Volkswagen - 1300 - Vermelho	1972
Ford Maverick - Branco	1974

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.

PABX: 44-26-11 - 44-24-01 - 44-22-01 - 44-20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN

"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

TIPO	COR	ANO
TL - 4 Portas	Verde	1973
1.600	Vermelho	1975
1.500	Branco	1975
Passat L.S.	Branco	1975
Brasília	Amarela	1974
1.300	Azul	1974
Variant	Azul	1970
Kombi	Branca	1971

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

CARIONI COM: AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53 Fones 22-1042 e 22-6591

1 Volks 1300 L	OK
1 Volks 1300	68
1 Volks 155	74
1 Belina	74
1 Corcel Cupê	72
1 Opala Cupê	74
1 Galaxie LTD	71/72

Hoepcke

VEÍCULOS S.A.

Avenida Governador Ivo Silveira, 999 telefone 44-1633

Concessionário Chevrolet Automóveis - Utilitários Camionetes - Caminhões.

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS

MARCA	ANO	COR
OPALA COUPÉ	1972	VERDE
OPALA COUPÉ	1974	VERDE
OPALA COUPÉ	1974	AMARELO
OPALA COUPÉ	1974	BRANCO
OPALA COUPÉ	1975	MARROM
VOLKS - 1300	1973	AMARELO
VOLKS - 1300	1973	VERDE
VOLKS - 1500	1973	AMARELO
PASSAT	1975	VERMELHO
CORCEL	1971	AMARELO
CHEVETTE	1974	VERMELHO
CHEVETTE	1974	ROSA PANTERA
OPALA GRAN LUXO	1974	MARROM METÁLICO

VENDE-SE UM VOLKS 70

Tratar neste jornal com Sergio (fotógrafo) Fone: 22-4139, 22-1403, 22-5403 das 13:30 às 14:30 ou das 17:00 às 18:00 horas.

VOLKS 1974

Vende-se Volks 1300, ano 1974, com todos os acessórios, em perfeito estado. Tratar pelo telefone 44-1806.

Dra. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, conjuntos 801 e 802 - fone 22-0471. (residência fones: 22-2018 e 22-5481) - Florianópolis.

ROGÉRIO BARBOSA CABRAL

ROGÉRIO CARVALHO DA ROSA

ADVOGADOS

Causas cíveis, criminais e trabalhistas. Administração de Imóveis - Cobranças. Rua Saldanha Marinho 18 - sala 3 - Florianópolis.

MOVEIS ACRILICOS

BELEZA FUNCIONALIDADE DESEMPENHO

RESIDÊNCIA ESCRITÓRIO HOTEL

CONCEPÇÕES MODERNAS - BELOS EFEITOS COLORPLAC

REVENDEDOR ARFORM Rua Araci Vaz Callado nº 474 - Estreito - Fone 44-25-69

INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S/A

Necessita admitir TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Oferece

- Salário: Cr\$ 2.628,00
- Semana de 5 dias
- Benefícios da legislação social vigente

Exige

- Prática de serviço gerais de Contabilidade
- Datilografia

Inscrição para testes até 05.01.76 Local: Ava. Rio Branco, 158 - Florianópolis

DECLARAÇÃO

MITRA DIOCESANA DE TUBARÃO - PARÓQUIA SANTO AGOSTINHO, declara que extraviou o Certificado de Propriedade de seu veículo marca Volkswagen, ano/75, cor azul caçara, Chassis BS-583512, Placas CR-7356, Criciúma, SC, 29/12/75

DECLARAÇÃO

O Sr. PEDRO JOÃO FRANCISCO, declara que extraviou o Certificado de Propriedade de seu veículo marca Volkswagen, ano/72, cor branca chassis no. BP-886605, placas MY-0140, Meleiro, SC 29/12/75

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Kombi/69, placa AB-3835, cor branco lotus, pertencente ao Sr. Valmir Vieira.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

O Sr. Lourival Fernandes Braga declara que extraviou o Certificado de Propriedade de seu Volkswagen, ano/61, cor azul, chassis no. 040498, placas TB-1554, Tubarão, SC, 11/12/75

BOLSA DE EMPREGO

ADCEC - ADMINISTRADORA CATARINENSE TEM PARA COLOCAÇÃO IMEDIATA VAGAS DE SERVENTE BRAÇAL - ORDENADO INICIAL 540,00+ HORAS EXTRAS DATILOGRAFAS - ORDENADO INICIAL Cr\$ 1.300,00 MENSAGEIROS - MAIORES DE 18 ANOS - ORD. INICIAL Cr\$ 600,00 RECEPTIONISTAS - SALÁRIO INICIAL Cr\$ 800,00 VIGIAS E VIGILANTES SALÁRIOS VARIÁVEIS DE Cr\$ 500,00 A Cr\$ 700,00 Mais as vantagens do cargo. COZINHEIRO - SALÁRIO INICIAL Cr\$ 600,00 ESTAMOS CADASTRANDO PESSOAL QUE SE ACHAM EM FÉRIAS OU LICENÇA PRÊMIO COM AS SEGUINTESS HABILIDADES - DATILOGRAFOS COM PRÁTICA EM MÁQUINA IBM - ELÉTRICA - BOA REDAÇÃO E BOA APRESENTAÇÃO - SALÁRIOS QUE VARIAM DE Cr\$ 1.000,00 a Cr\$ 5.000,00. APRESENTAR-SE NO LARGO BENJAMIN CONSTANT No. 28 - CENTRO

LOJA DE MÓVEIS VENDE-SE

Especializada em móveis e equipamentos para escritório, distribuidora exclusiva de afamadas marcas. Bom investimento. Preço à vista: Cr\$ 120.000,00. Marcar entrevista pelo fone: 22-5476, quando se explicar o motivo.

CASA AGRONÔMICA VENDE-SE

Tipo apartamento, com 3 dormitórios, com armários embutidos, sala, copa-cozinha com azulejos até o teto, 2 BWC, despensa, área de serviço, jardim e garagem. Área construída de 120m2. Preço: à vista Cr\$ 250.000,00. Informações: pelo fone 22-5476.

VENDE-SE

Casa de madeira, em Itapema, com 3 quartos, copa, cozinha, sala de estar, banheiro social e dependências de empregada. De frente para o mar, próxima ao Hotel Beira Mar. Tratar pelo telefone 44-1806.

VENDE-SE CASA RECÉM-CONSTRUÍDA SEM HABITE-SE SEM INTERMEDIÁRIOS

Em coqueiros, à rua Senador Milton Campos, última casa à esquerda. Estilo colonial de alto padrão, com 3 quartos, 2 salas, 1 sala íntima, hall, 4 banheiros, cozinha, área de serviço, quarto empregada e garagem para 2 veículos. Toda com laje e acarpitada. Ver e tratar no local, ou pelos fones: 22-4775 - 22-3666 com a Da. Kátia. Preço: Cr\$ 620.000,00. Possibilidade de financiamento pelo BNH

VENDO

Lotes em Canasvieiras, Cachoeira, Ponta das Canas e Centro. Tratar: fone 44-1460 e 66-1451.

REMBRANDT - 6º ANDAR

ÁREA DE 181,34 - PREÇO Cr\$ 560.000,00 contendo sala, lavabo, 3 quartos (1 com banheiro privativo), banheiro social, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, forração nylon, armários embutidos nos quartos e na cozinha, ar condicionado no quarto do casal, ap. náuticos, gás central, mais ap. termor, telefone mais interfone. TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT, 27 ED. DIAS VELHO SOBRELHOJA SALAS 15/16/17 OU PELOS FONES: 22-3537 e 22-6551 - REGIS IMÓVEIS - CRECI No. 58.

COQUEIROS - PRAIA DO MEIO

TERRENO - 424,42 m2 - FRENTE DE 16,30m, TODO PLANO, DISTANTE 50 METROS DA PRAIA. PREÇO - Cr\$ 100.000,00 TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT, 27 ED. DIAS VELHO SOBRELHOJA SALAS 15/16/17 - REGIS IMÓVEIS - CRECI no. 58

PORTINARI

BLOCO B - 2o. ANDAR - ENTREGA JANEIRO/76

2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dep. completa de empregada. PREÇO Cr\$ 275.000,00

Forração, azulejos decorados, interfone, gás central, 1 ar condicionado, ap. náuticos. TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT, 27 ED. DIAS VELHO SOBRELHOJA SALAS 15/16/17 OU PELOS TELEFONES 22-3537 e 22-6551 - REGIS IMÓVEIS - CRECI no. 58

COQUEIROS

Vende-se um apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço na rua Abel Capella. Preço: Cr\$ 60.000,00 de entrada e Cr\$ 1.213,00 por mês. Tratar: rua José do Vale Pereira 35 - Coqueiros.

Construção Civil COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LOTEAMENTOS

não compre nem venda seu imóvel, sem primeiro nos consultar

PAGAMOS À VISTA

Avenida Ivo Silveira, 4.501 - Fones: 44-1902 - 44-0302

GALPÃO DE ALVENARIA - 1.000 m2

Aluga-se na Rua Santos Saraiva, no. 1135 - Estreito - Tratar com Fones, 44-1537 Sr. Ony.

EXCELENTE RESIDENCIA - CR\$ 300.000,00

Vende-se com 140 m2, 3 quartos, copa-cozinha, BWC, dep. empregada, garagem, Rua Joaquim Nabuco. Vende-se em Coqueiros - Cr\$ 450.000,00 Excelente residência com 4 quartos, living, copa, cozinha, 2 BWC, dep. empregada, área serviço, garagem. Ótima localização. TRATAR: CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA Rua Cel. Pedro Demoro 1825 Estreito - Florianópolis - SC CREA 4918 CRCI 41 - Fone 44-2966

RESIDÊNCIA AGRONÔMICA - CR\$ 265.000,00

Vende-se com suite, 2 quartos, living, copa, cozinha, BWC, área serviço, garagem, armários embutidos, dependência empregada. ÓTIMA RESIDÊNCIA - Cr\$ 450.000,00 - 163m2 Vende-se no Estreito na Rua Gregório Pereira contendo 4 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, área serviço, garagem, toda acarpitada e com telefone. Terreno 450m2. TRATAR: CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA Rua Cel. Pedro Demoro 1825 - Estreito CREA 4918 CRCI 41 - Fone 44-2966

RESIDÊNCIA COM 4 QUARTOS-CR\$ 300.000,00

Vende-se à rua Maria Claudina, contendo 4 quartos, 2 salas, 2 BWC e demais dependências, NOVA. Sem habite-se. ENTRADA Cr\$ 40.000,00 e saldo FINANCIADO. Vende-se na Localidade de Bom Jesus - PRAIA DE CANAS-VIEIRAS 5 lotes a Cr\$ 20.000,00 cada um. TRATAR: CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA Rua Cel. Pedro Demoro 1825 Estreito - Florianópolis - SC CREA 4918 - CRCI 41 - Fone 44-2966

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

Rua Coronel Pedro Demoro 1825 - Estreito CREA 4918 CRCI 41 - Fone 44-2966

VENDE-SE

Jardim Atlântico - casa de alvenaria contendo 2 quartos, sala, cozinha, BWC, Terreno 12x30 - Cr\$ 130.000,00.

ALUGA-SE

Ponte de Baixo - Residência alvenaria Cr\$ 1.700,00 - Bom Abrigo - Fina residência Centro - 3 casas para instalação de escritório, ou firmas comerciais Cr\$ 7.000,00, Estreito - sala comercial Cr\$ 1.200,00

IMOBILIARIA NOSSA SENHORA DE FATIMA LTDA.

Rua Fernando Machado No. 35 Centro CRECI No. 549 - Telefone 22-4837

CENTRO P/ VENDER - Rua Fernando Machado casa com 5 quartos e garagem. Cr\$ 580.000,00 a combinar. CAMPECHE - TERRENO - Com 45.000m2 e 82m de frente para o mar. Ótimo para loteamento. Cr\$ 300.000,00 a combinar. MORRO DA LAGOA - TERRENO com 65.000m2 tendo 63m de frente para o asf alto. Cr\$ 1.000,00 a combinar. PARA ALUGAR - ESTREITO - 2 - Duas salas esquina de Araci Vaz Callado com Fúlvio Aducci. Altos da padaria. Aluguel Cr\$ 800,00 cada.

O menor preço por m2 do centro de Fpolis:

EDIFÍCIO EUGÊNIO BEIRÃO - Rua Tiradentes no. 3. Apts. com três (3) dormitórios, living, circulação interna, banheiro social, cozinha-copa, área de serviço e dependência de empregada. Preço total - Cr\$ 285.000,00 - Entrada Cr\$ 29.000,00 - Saldo financiado. OBS: plantão a partir de segunda-feira (dia 06/10) no local. Informações: MAGUEFA - CRECI 44 - Av. Rio Branco, 112 - Fones: 22-3899 - 22-3389 - 22-3589

G. H. IMÓVEIS LTDA

Praça Pereira Oliveira - Ed. Visconde de Ouro Preto - Sobrelhoja no. 6 CRECI - 63 - Fone 22-5495 Florianópolis - SC

VENDE-SE

APARTAMENTOS

APARTAMENTO CENTRAL - REF. 003 - Apartamento com hall de entrada, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, 2 banheiros, copa-cozinha, área de serviço, e garagem. Com excelente vista panorâmica, Cr\$ 390.000,00

APARTAMENTO CENTRAL - REF. 005 - Excelente apartamento com área de 181,32m2, possuindo living, 2 quartos, 1 suite, dep. completa de empregada, carpet, garagem, banheiro e área de serviço. Cr\$ 550.000,00.

APARTAMENTO BEIRA-MAR NORTE - REF. 008 - Apartamento em prédio de um por andar, ALTO LUXO, com suite, biblioteca, suite para hóspedes, cozinha, living com lavabo, sala de estar, sala de jantar, área de serviço, etc. Cr\$ 950.000,00.

CASAS

CAPOEIRAS - REF. 020 - Casa mista com living, copa-cozinha, banheiro, 3 dormitórios, área de serviço, garagem fundos com pomar, Cr\$ 150.000,00.

COQUEIROS - REF. 005 - Excelente residência, com living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, copa-cozinha, biblioteca, hall de entrada, terraço, dep. comp. de empregada, churrasqueira, lavanderia, AND. SUP. 4 dormitórios, com armário embutido, 1 suite, 2 banheiros, 3 terraços, garagem, para 4 carros, Cr\$ 1.100.000,00

SANTA MÔNICA - REF. 015 - Excelente residência com hall de entrada, living, sala de jantar, 3 dormitórios grandes, copa-cozinha, banheiro, garagem, quintal e jardim, Cr\$ 300.000,00

CAPOEIRAS - REF. 019 - Casa de alvenaria, com living, 3 dormitórios, cozinha, copa, banheiro social, salão de festas, dependência de empregada e garagem, Cr\$ 270.000,00

TERRENO

COQUEIROS - REF. 008 - Terreno em área estritamente residencial com área de 470m2, Cr\$ 110.000,00

ALUGA-SE

CONJUNTO NO EDF. FLEMING MOBILIADO COM TELEFONE - AV. OTON GAMA DEÇA.

IEE: relação dos aprovados para 1a. série do 2o. grau.

NOME DO CANDIDATO

Índio Lamos
Sandra Márcia Pereira
Luis Carlos de Santana
José Tadeu Silva
Wilson do Amaral
Alexandre C. Aguiar
Elizabeth Miriam Dutra
Jorge Medeiros Prudêncio
Ana Maria Rothsahl
Francisco P. S. Pacheco
Mariângela Kretzer

Sônia R. Campos
Rita de Cássia Amorim
Aimorá L. Laus
Maria da Graça M. Brum
Jorge Ricardo Silva
Vânia Mara Cardenuto
Ramon S. Medeiros
Mirella Cristine de Oliveira
Wang Tat Chung
Patrícia da Costa
Danflaver An tunês Pereira

Almir Elcir Manoel
Onidei Maria C. Costa
Maria Silvy C. Carneiro
Aldo W. Pereira
Danilo de Mesquita Corrêa
Luciana de Oliveira Piazza
Silene Leontina Nunes
Líria Beckentamp
Clayton M. Costa
Marilene da Silva
Mariléa M. Corrêa
Nelson Barreto de Magalhães

Anita Gomes Vieira
Izaura Hrandina Batista
Eliane de Souza Tomaz
José Almeida Rodrigues
Stela Maris de Souza Cardoso
César Murilo S. dos Santos
Maria Goretti Lehmlubuhl
Ângela L. Goulart
Rosana Marsura Bernardo da Silva
Mauro Scharf
Deise Meri de Freitas
Getúlio Lessa Rodrigues
José M. Pereira

Eugênio Carvalho de Souza
Nadja Almeida
Estevão Becker
Silvia R. da Rosa
Tânia L. Becker
Maria Helena Kormann
João A. Grams
João Lázaro Lelis Ferreira
Liege Goulart
Jorge Luiz Hermenegildo
Luiz Henrique Scheidt

Manoel C. Pereira.
Ze lita Chaves de Souza
Mário Jorge Maia
Getúlio João da Silva
Rosângela Fagundes
Lourenço S. de Oliveira
Fernando Deeke Sasse
Ilmar Borchardt
Romeu de A. Lourenco Neto
Maureci C. Pedro

Elianne Carpes
Manoel Francisco P. de Andrade
Flávio Luiz Vieira
Katua Regina Borges
Quintiliano Araújo
Célia Brusque Crocetta
Cristina D. Machado
Silvia Terezinha Thiesen
Valmir dos Santos Filho
Rosângela Bittencourt
Danilo José Dias

Francisco da Silva Filho
Rosângela Scheidt
Nasile Machado
Odete Sílvia dos Passos
Luiz Carlos Miranda
Oswaldo José da Silva
Zola Lorena O. Basso
Evandro José Souza
Marly Elza M. Ferreira
Márcia Cechetto
Hercio Hermees Vieira

Sandra Maria Brauersperger
Dirceu Freitas Flores Jr.
Josiane Cristine Pizani Vaz
Janice G. Assumpção
Máximo M. Madeira
Paulo Cesar Neves
Renato Teixeira Vargas
Regina Augusta Peressoni
Orival Laurindo
Angela Tenfen
Júlio Cesar Vieira de Castro
Caio César L. Peiter
Juracy B. Furtado
Silvia Regina Boing
Sandra Barbosa Vieira
Armando Luz A. Sá Fortes
Maria Luiza Aires de Alencar
Flávio Mazzucco
Sandra P. Scheidt
Rosa Maria Rodrigues
Guilherme Peluso
Marilene Debatin
Marile Silva
Igor Levi Auras
Márcia Cardoso Carneiro
Jair Eurides da Silva
Yara Regina Khun

Sandra Iara Eller
Sandra Regina Giacomazzi
Suzana de Souza
Maria Beatriz Guerber
Maria Lídia Sell
Maria Fátima Zeferino
José Ionete Viana
Marile Remos
Ailton Rocha dos S.
Ilson Vieira
Maria de Lurdes Genovez
Ecio Aurélio Thiesen
Amarildo Alcino de Miranda
Rosemar da Silva
Anna Maria Fonseca de O. Batista
Clóvis Pratts
Luiz Carlos Pinto
Marilaine V. Luchetti
Rosana Silva
Eugênio Cysbe

Suzana Peixoto de Mello
Maria Terezinha Speck
Edson Luiz Silva
Edna Viríssimo
Diva Andrade Ribeiro
Sérgio Luskaow
Jucélia Berges
José Ricardo R. de Souza
Jair D. dos Santos
Paulo Cesar Leite
Mário Cesar da Silva
Jânio Márcio Pamplona
Laura Ferreira
Hélio Luiz Teixeira
Marliange da Silva
Simone Damerau Cruz
Nilza Terezinha Marins Neves

Nulzete Maria Schmitt
Siomara Müller Pires
Geraldo Backes
Jorge Luiz Nunes Coelho
Marisley P. Machado
Nádia Maria de Aguiar
Maria José da Silva
Maurício Vidal Ramos
Arlindo Valente
Alvanir Leite
Maria Cecília Valter
Romeu Benhofen
Sayonara Cartilhos
Suzana Matos
Marcos Medeiros
Manoel da Luz
Selma Alves
Roseli Mattos
Sidney Samuel Grudtner
Margarone Machado

Pedro Eugênio Silveira
Márcio Linhares
Marlene Alves
Maria da Glória Fernandes
Maurício Santos
Gennifer Teodósio
Ilon Jane de Souza
Adelaide Maria Steiner
Sandra Regina Clasen
Dóris Terezinha Luiz
Aceloni M. Volpato
Maria Helena Perico
Maurício Cavalheiro
Edlene Dias
Raquel Cardoso Costa
Sônia Campos

Antônio Carlos Alves
Robson Fernandes
Enio Martins
Antônio Campos
Tânia Marquezi
Milene H. Andrade
Francisco Carlos Leal
Marta Cecília da Silva
Osmar Florentino da Silva
Celso Mendes da Silva
Maria Luiza Cerves Silva
Valéria G. Ghanen
Eliezer Oscar Feldman
Valéria Siqueira
Dino Renzetti Regis
Lizete Adelaide Souza
Eliane A. Almeida
William W. Kronig
Marcos Humberto Scot
Wilmer Speck
Benhur da Rocha
Isabel Rios Limeiro
Cléia Normandina Silveira
Maria Helena Silva
Newton Zomkowski
Ana Maria Gonçalves
Denise Maria Martins
Vera Regina Portela
Maria Helena Corrêa
Heibio Cabral

Luizilda F. Damasio
Amaro V. Laureano
Alcídio de Cesare
Luiz Cesar Latronico
Rosana Barros Danielewicz
Carlos Alverto Souza
Lindaure Ciberth Petri
Carmem Rosa Corrêa
Lael Martins Nobre
Maurício C. Boabaid
Rosana Fontes Noronha
Walnor Jacques
Luiz Fernandes Mendes Guedes
Virgílio Xavier Neto
Silvino Russi Neto
Denio Cesar Kuntze
Ronaldo Júlio de Souza

Rosemari Gil
Ailton Luiz Giehl
Paulo C.G. dos Santos
Lilian Beatriz Kruger
Rubens Lange Sobrinho
Francisco Manoel Oscar Neto
Altamiro José de Souza
João Alberto Feijó
Carlos Roberto Pacheco
Valter Cesar de Souza
Renato Luiz Rios
Maria das Dores Bastos
Wilson Silva
Kátia Pires
Maria Goretti Souza
Tânia Silvia Frode
Edson Martins da Silva
Valmir Alves
Rubens Valente Filho
Rejane Alire Kuntze
Érico Manoel Maia
Vera Lúcia Kuhn
Zailton Manoel Sanhorinha

Ivan Bonfante Demaria
Ângela Maria Konno
Rosane Vieira de Moraes
Maria Salete Kuchner
Protázio Pereira
Jorge Viana
Rosana Alves Monteiro
Débora Gomes
Valdir Salvador
Gladys Maria Catanea
Mário Oliveira
Ângelo Carlos da Costa
Albenir Gentil
Raquel Amann
Antônio Carlos José
Rosana Rachadel
Elizabeth Vieira Costa
Santana Constância
Marcelo L. Schmidt
Maria Dair Schmidt
Sidneu Quirino Macedo Nobre
Leonor B. Salles
Mário Carlos Goulart
Anastácio Jorge Katcips
Rosane de Souza
Silvana R. Cardoso
Fernando Farias
Miriam Pereira
Rudnei G. Pereira
Maria Aparecida Medeiros
Sérgio Murilo Rosa
José Claudio Prisco Paraíso
Eliane Oro
Natalina Albano
Marlize da Rosa
Adenilse Alves Lima
Rosângela Carvalho
Thais Elaine A. Serratine
Luciane de Paula
Rita de Cássia Cherem Mendes
Maria Tereza Kretzer
Sandra Mara Silva
Rufino Kuhn
Jonas Veiga Pinto
Virgínia de Almeida
Fátima Maria Vieira
Rosângela Rosa
Silvana Ferreira
Luiz Cláudio dos Santos
Marli dos Santos
Rosita Ramos
Rosana S. Conceição
Maria de Fátima Menegaz
Nair Rosa Pssig
Mari Stela Marquis
Jorge Alberto Alves da Silva
Itamar Augusto Pedroso
Paulo Elias Costa
Magrid Maria Roth
Luciana Maykot
Lia Soares de Albuquerque
Filomena Marli Pereira
Márcia Helena Pawtusyk
Sônia Regina Machado de Souza

Dionizio Bonaldo
Eduardo Motta
Geysa Martins Delgado
Luiz Antonio Silva
Maria da Conceição Stuart
Nilo Sérgio Coelho Pinto
Marcos Aurélio S. de Souza
Paulo Eduardo dos Santos
Kátia V. Rodrigues
Pedro Henrique Lippel
Anna Martha Simas
Rousita Osmantina Melo
Rose Pereira
Cíntia B. S. Cardoso

Iraci Maria Schweitzer
Maria Beatriz de S. Conceição
Neusa Cristina Vieira
Alexandre José de Oliveira
Roberto Amaro Henke
Maria Lúcia Coelho Ouriques
Rosana Ventura
Eneida J. S. Thiago Silva
Morgana Lessa Corrêa
Silvana Bittencourt da Silva
Márcia Regina Campos
Maurílio Simas
Eliza Maria Bayer Corte
Hilton Rachadel
Kátia Maria Silveira
Lisalva Ribeiro da Silva
João Batista de Bittencourt
Lisete da Rosa

Carmem Vera Francisca P. Wendhausen
Edu Mansur Godinho
Milton Otávio de Oliveira
José Carlos dos Santos
Márcia Regina Corrêa
Nice Luchi
Clélio Maurício Rosa
Nelson Vicente Filho
Hernani Leal
Evaldo Rodrigues
Vilma Vieira Simões
Eva Maria da Silveira
Amilton Silva
Cláudio Bernardes
Marieli M. Scheidt
Marise Regina Santos
Maria Célia Maciel
Kátia Regina Silva
Samuel K. Parrela
Margarete Cavalheiro
Rosimeri S. dos Santos
Rubens Manoel Simas Filho
Maria Regina Silveira
Joel F. Camargo
Alésio dos P. Santos
Dione Maria Sell
Allan Ferreira
Jane Destri
Luiz Flávio Silva
Maria Viviane Buchler
Jânio Carlos Bezerra
Claudécir Estácio
Eliane Veiga
Enio Lopes de Carvalho
Antônio Manoel Inácio
Vera Lúcia dos Reis
Cleusa Maria Laus Severino
José Renato de Farias
Vera Márcio Gil
Marcos Espíndola Berreta
Marcelo Müller Vieira
Eliane Edite Passos
Rogério Goes
Rubens Feijó
Sandra R. Friedrich
Cecília Maria Ramos
Edio Gonçalves Cândido
Eduardo Rodrigues de Oliveira
Sueli Ringhaus
Maurício Q. Fortunato
Rosane Vieira
Ana Lúcia Lazzarin
Marcos Antônio Malagolli
Rosemirio Nelson
Bernadete Salles
Emir L. Kuhn
Maria Regina Campos
Paulo Vilela Garcia
Euclides Theodosio
Rosi Judith Billo
Luiz Henrique Dutra
José Manoel de Oliveira
Eliane Bernardws
Márcia Helena da Piedade
Luiz Alberto da Silva
Onildo Conceição
Murilo Cesar de Souza
Luzia Elizena Machado
Ricardo José Veiga Pereira
Carla Lúcia Morgado
Rosinato Fernandes
Sérgio Murilo Vilella
Sandro Valério
Cristioni Luchi
Juçara Diva Gomes
Kátia Albino Goulart
Neli Luzia Vieira
Maria José Baldessar
Cátia Regina Gonçalves
Edna Fagundes
Luiz Gonzaga Cascaes
Marisa Noêmia Cardoso
Maurélio Fernando Bolsoni
Fernando Cesar Vilatori
Gil Cesar Santos
Valério Frederico dos Santos
Flávio Jenrique Azevedo
Ana Lúcia de A. Figueiredo
Carlos Muhlhausen
Pada Viane Barbosa Santos
Hélio Rosa Filho
Valmiro José da Silva
Joventina T. Marques
Maria de Lourdes de Souza
José Pedro Soares
Wladimir H. Alves
Afrânio Boppré
Ezimar T. Pereira Rodrigues
Bson S. Veras
Rosane Cardoso
Nazareno Silva
Suzete Vieira
Silvana Barreto
José Carlos Rosa Jr.
Laise P. Bertemes
Miriam M. Machado
Sérgio Luiz Zimmermann
Célia Regina Martins
Jacqueline Antunes Severo
Saulo Alves
Elvio Aguiar
Ezequiel Maia Neto
Luciana Gomes Machado
Getúlio A. da C. Neto
Francisco Libanio da Silva
Valda Pereira do Nascimento
Sergio Silva Vieira
Márcia Helena Tristão
Nilve Regina Vivan
Tânia Maria Faustino

Antônio Carlos José
Rosana Rachadel
Elizabeth Vieira Costa
Santana Constância
Marcelo L. Schmidt
Maria Dair Schmidt
Sidneu Quirino Macedo Nobre
Leonor B. Salles
Mário Carlos Goulart
Anastácio Jorge Katcips
Rosane de Souza
Silvana R. Cardoso
Fernando Farias
Miriam Pereira
Rudnei G. Pereira
Maria Aparecida Medeiros
Sérgio Murilo Rosa
José Claudio Prisco Paraíso
Eliane Oro
Natalina Albano
Marlize da Rosa
Adenilse Alves Lima
Rosângela Carvalho
Thais Elaine A. Serratine
Luciane de Paula
Rita de Cássia Cherem Mendes
Maria Tereza Kretzer
Sandra Mara Silva
Rufino Kuhn
Jonas Veiga Pinto
Virgínia de Almeida
Fátima Maria Vieira
Rosângela Rosa
Silvana Ferreira
Luiz Cláudio dos Santos
Marli dos Santos
Rosita Ramos
Rosana S. Conceição
Maria de Fátima Menegaz
Nair Rosa Pssig
Mari Stela Marquis
Jorge Alberto Alves da Silva
Itamar Augusto Pedroso
Paulo Elias Costa
Magrid Maria Roth
Luciana Maykot
Lia Soares de Albuquerque
Filomena Marli Pereira
Márcia Helena Pawtusyk
Sônia Regina Machado de Souza

Dionizio Bonaldo
Eduardo Motta
Geysa Martins Delgado
Luiz Antonio Silva
Maria da Conceição Stuart
Nilo Sérgio Coelho Pinto
Marcos Aurélio S. de Souza
Paulo Eduardo dos Santos
Kátia V. Rodrigues
Pedro Henrique Lippel
Anna Martha Simas
Rousita Osmantina Melo
Rose Pereira
Cíntia B. S. Cardoso

Iraci Maria Schweitzer
Maria Beatriz de S. Conceição
Neusa Cristina Vieira
Alexandre José de Oliveira
Roberto Amaro Henke
Maria Lúcia Coelho Ouriques
Rosana Ventura
Eneida J. S. Thiago Silva
Morgana Lessa Corrêa
Silvana Bittencourt da Silva
Márcia Regina Campos
Maurílio Simas
Eliza Maria Bayer Corte
Hilton Rachadel
Kátia Maria Silveira
Lisalva Ribeiro da Silva
João Batista de Bittencourt
Lisete da Rosa

Alvaro D'Ávila Filho
Haroldo Johnson Correia Cobra
Maria de Fátima Maia
Eduardo Lehmkuhl Carneiro
Raquel Fernanda Zaia
Rosita Chierighini
Maria Cristina Barreto
Marco Antônio Mattos
Neli Maria Espíndola
Maria Zélia Baldessar
Rosângela Saibro
Denise Gonçalves
Valter Luiz Schermann
Maria Regina dos Santos
Ana Maria Bueno Santos
Ana Maria Campos
Valmir D. Rosa
Denise Andrade Ramos
Gilson Pacheco Filho
Vanderlei da Silva
Orlando Bun
Ana Márcia Silva
Rosemeri da Silva
Vânia Tavares
Márcia Mllis de Andrade
Ivo Barreto dos Santos
Rosanne Costa e Silva
Sandra de Souza Dias
Fernando Lídio Baimha
Geraldino Coelho
Bernadete da Silveira
Sandra Dias
Sidnei Ribeiro da Luz
Rosanne Costa e Silva
Aida Cecília Goulart
Bernadete Maria Fortunato
Saulo Hugen
Rosane Bruno
Sérgio Prazeres Jr.
Madga W. Philippi
Elisabeth Maes Savas
José Guido Agoimo
Gilson Pedro de Souza
Nair Terezinha Stahelin
Sérgio L. Adriano
Paulo Cesar da S. Santos
Abílio Goulart Filho
Jorge Alexandre
Marisa Jupira Cameu
Wilson R. Zacchi
Hilda Maria de Paula
Eduardo Costa
Maurício José Dias
Ângela Cidrão Carioni
Maria Lúcia Silveira
Vera Lúcia Coelho
Maria Milton Cesário
Denise Schroeder
David Luiz Silva
Maurício Goss Assunção
Ciria Remor
Renato da Silva Millis
Celso Zirke
Jefferson Garcia
Luiz Carlos da Silva
Serlei Vigarani
Renato Antônio de Souza
Valéria Gesser
Regina Maria Amaro
Francisco Carlos Rachadel
Flávio Aurélio dos Santos
Jader de Andrade
Jorge Luiz Santos
Vilmar A. da Silva
Rosane de Oliveira
Sérvio Túlio de Lacerda
Délia V. Rodrigues
Eliete Maria Clemer
Edi Broering
Marli Esnee
Maria Marciana Jacques
Rosângelo Waltrick
Jorge Luiz Silva Furtado
Maria de Fátima Machado
Tânia Mara Souza
Maria Ivone Décio Deschamps
Zenir Melo de Souza
Renato V. Neves
Selma Andrade
Carlos Ronaldo Vieira
Maria Angélica A.M.
Mariléa Mambrini
Marcos Silva
Sandra Regina Cordeiro
Sidenei Travato
Alexandre Neves
Hélio Oliveira de Souza
Helena C. Hoeller
Sérgio Filomeno
Luiz Henriqu e Silva
Vilmar Fraga
Sueli Maria Dutra
Carlos Alberto da Silva

Samuel Joaquim Branco
Denise Maria de Souza
Valter José Coelho
Joaquim José da Silveira
Marile Shuwabe
Maria Aparecida da Silva
Mário Cesar Cabral Teive
Alberto Luiz Warken
Kátia Regina Sagaz
Maria José da Silva
Ana Idalida Fernandes
Maria de Fátima Duarte
Janete Souza Neto
João Batista Cardoso
Manoel Francisco Silveira
Rosane Valério
Tânia Regina de Freitas

Sônia B. Crocetta
Pedro C. Queiros
Valtamir Dutra
Maria Aparecida P. Vieira
Maria Terezinha G. Ramos
Maria de Lourdes Stein
Tânia Antunes Ribeiro
Dóris Kátia G. de Oliveira
José Antônio Lopes
Rita de Cássia Souza
João de Deus Medeiros
Suzana Zilli de Mello
Antônio Prattes
Jefferson Klung
Silvano Carlos Vieira
Christiane Boabaid Vieira
Alda Inês Muller
Celso Back
Regina Aquino
Iara Medeiros Prudêncio
Miriam Terezinha Wollinger
Odair José Bruggemann
Débora Lemos Nani
Vera Regina Caparica
Sandra Bercka
Suzane Regina Coelho
Maria Nadir Goulart
Marcos Antônio da Silva
João Eduardo dos Passos
Rachel Copetti Veras
Roberto J. Pinheiro
Walfrida Basquetti
Maria Lúcia D. de Jesus
Natalino Menegali Salvan
João Alberto H. de Andrade
Ezio Tadeu Esteves
Paulo Roberto Daniel
Hezio Porto
Valdir Genézio Silvânio
Luiz Carlos da Silva
Maria Claudete S.
Ronaldo Tadeu de Souza Venter
Luiza Regina N. Domingues
Marcela Kowalski
Teresa Cristina Godinho
Vera Lúcia Gasperi
Maria Nazarete Pereira
Silvana I. Saldanha
Aloisio de T. Silveira
Roberto Vieira
Vania Maria Machado
Luzia Benta Anjo
Mauricio Rosa
Sérgio Murilo C. e Silva
Marilene Eller
Edson Roberto C. S.
Marcia Regina Steingreber
Dimas M. Knaben
Carlos Alberto Lamarque
Jadna E. Correa Cobra
Walda Ramos
Edite dos Santos
Vera Marcia Broering
Maria Aparecida de Almeida
Amarílio da Silva
Vanda Marli Fermino
Edi Edu Chaves
Tamar Francisco Machado
Fernando Silva
João Cláudio da Silva
Catarina Constância do Nascimento
Luiz Augusto Teixeira
José Martins de Souza
Cátia Garcia
Carlos Augusto Dantas Drumond
Alzira Pereira Cândido
Dinalva da Cunha
Denise T. Pacheco
Adriana Vieira
Marilene Pereira
Gilberto Pereira Oliveira
Rita de Cássia de Souza
Domingos Leal
Regina Machado
Rosania Rodrigues de Medeiros
Kátia Botaro
Urcinéia Carminatti
Ede Silva Nascimento
Fernando A. Scheidt
Vicente César de Lima
Vera Lúcia Sabino
Enilda R. De Bem
Wilson Mello
Elizalanda de Andrade
Luzinete France de Lima
Nivaldo dos Santos
Maria Goreti Santos
Maria Luiza de Castro
José da Silva Filho
Delza Deli de Souza
Luilene Barros Danielewicz
Valzélia Guimarães
José Carlos Gonçalves
Sérgio Luiz Baystorff
Luiz Gustavo Pacheco
José Carlos da Silva
José Antônio Pereira Neto
Maria Aparecida Valente
Marcos Valerio dos Santos
Julio Cesar Simas
Eliane Favina Longo
Luiz Ricardo da Silva
Marcelo Souza Silva
Maria Helena da Silveira
Maria Teresa da Silva
Silvio M. de Freitas
Maria Goretti Prim
Geraldina Cássia Goulart
Maria Clara Pra B. Silveira

Alvaro D'Ávila Filho
Haroldo Johnson Correia Cobra
Maria de Fátima Maia
Eduardo Lehmkuhl Carneiro
Raquel Fernanda Zaia
Rosita Chierighini
Maria Cristina Barreto
Marco Antônio Mattos
Neli Maria Espíndola
Maria Zélia Baldessar
Rosângela Saibro
Denise Gonçalves
Valter Luiz Schermann
Maria Regina dos Santos
Ana Maria Bueno Santos
Ana Maria Campos
Valmir D. Rosa
Denise Andrade Ramos
Gilson Pacheco Filho
Vanderlei da Silva
Orlando Bun
Ana Márcia Silva
Rosemeri da Silva
Vânia Tavares
Márcia Mllis de Andrade
Ivo Barreto dos Santos
Rosanne Costa e Silva
Sandra de Souza Dias
Fernando Lídio Baimha
Geraldino Coelho
Bernadete da Silveira
Sandra Dias
Sidnei Ribeiro da Luz
Rosanne Costa e Silva
Aida Cecília Goulart
Bernadete Maria Fortunato
Saulo Hugen
Rosane Bruno
Sérgio Prazeres Jr.
Madga W. Philippi
Elisabeth Maes Savas
José Guido Agoimo
Gilson Pedro de Souza
Nair Terezinha Stahelin
Sérgio L. Adriano
Paulo Cesar da S. Santos
Abílio Goulart Filho
Jorge Alexandre
Marisa Jupira Cameu
Wilson R. Zacchi
Hilda Maria de Paula
Eduardo Costa
Maurício José Dias
Ângela Cidrão Carioni
Maria Lúcia Silveira
Vera Lúcia Coelho
Maria Milton Cesário
Denise Schroeder
David Luiz Silva
Maurício Goss Assunção
Ciria Remor
Renato da Silva Millis
Celso Zirke
Jefferson Garcia
Luiz Carlos da Silva
Serlei Vigarani
Renato Antônio de Souza
Valéria Gesser
Regina Maria Amaro
Francisco Carlos Rachadel
Flávio Aurélio dos Santos
Jader de Andrade
Jorge Luiz Santos
Vilmar A. da Silva
Rosane de Oliveira
Sérvio Túlio de Lacerda
Délia V. Rodrigues
Eliete Maria Clemer
Edi Broering
Marli Esnee
Maria Marciana Jacques
Rosângelo Waltrick
Jorge Luiz Silva Furtado
Maria de Fátima Machado
Tânia Mara Souza
Maria Ivone Décio Deschamps
Zenir Melo de Souza
Renato V. Neves
Selma Andrade
Carlos Ronaldo Vieira
Maria Angélica A.M.
Mariléa Mambrini
Marcos Silva
Sandra Regina Cordeiro
Sidenei Travato
Alexandre Neves
Hélio Oliveira de Souza
Helena C. Hoeller
Sérgio Filomeno
Luiz Henriqu e Silva
Vilmar Fraga
Sueli Maria Dutra
Carlos Alberto da Silva

A tradição de Yemanjá

A tendência regional em direção às macumbas e aos candomblés se expressa pelo aumento que está havendo na procura à magia: os umbandistas acreditam que mais de 10 mil pessoas estarão esta noite no aterro, a partir das 20 horas, para o ritual de ofertas à Iemanjá, a sagrada "deusa do mar".



cerão flores e lançarão um barco ao mar". Ele está confeccionando o barco com todas as honras que Yemanjá merece. Será um barco de um metro de comprimento, suficiente para levar algumas oferendas e pedidos.

Teles também chama atenção de todos os umbandistas que desejam participar da festa, para que eles apareçam com suas roupas brancas no local e se integrem nesta confraternização. Para os outros terreiros ele também faz o mesmo convite e chama atenção que "não iremos interferir no ritual deles. Que cada terreiro participe com o seu ritual".

Teles também chama atenção de todos os umbandistas que desejam participar da festa, para que eles apareçam com suas roupas brancas no local e se integrem nesta confraternização. Para os outros terreiros ele também faz o mesmo convite e chama atenção que "não iremos interferir no ritual deles. Que cada terreiro participe com o seu ritual".

PERSPECTIVAS

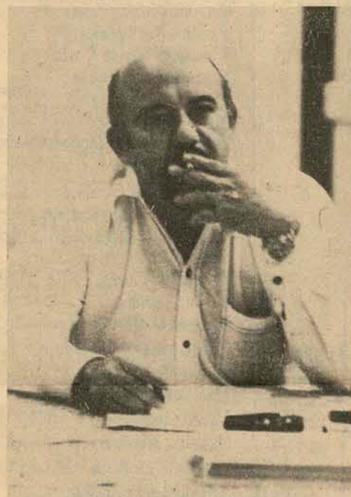
No ano passado Teles lembra que houve a participação de oito terreiros na festa, somando um total de umas 5.000 pessoas presentes e ele espera que este número seja superado, principalmente com o número de terreiros. Com a festa no aterro isso torna mais acessível para o público, que terá espaço para estacionamento.

A comemoração tornou-se pública na cidade há apenas quatro anos, sendo que antes era realizada em recintos fechados "uma vez que a umbanda não era tão bem aceita como agora" - diz Teles. "Diariamente estamos sendo solicitados por pessoas de todas as classes que querem conselhos ou realização de trabalhos. A adesão ao umbandismo também é muito grande e no próximo ano pretendo fazer uma

estatística no estado para saber exatamente, todos os terreiros existentes e número de crescimento de adeptos. Todos vem buscando

um lenitivo e em primeiro lugar por problemas sociais". Além dos preparativos que serão desenvolvidos pelo próprio Teles, ainda estão trabalhando para realização da festa o Diretor, que é o patrocinador, Prefeitura, Celesc, Detran e a Souesc.

O coronel Alinor Ruthes, diretor do Detran afirma que já estão montando o esquema de policiamento da área. "Nós iremos destacar de 10 a 12 homens que



Teles: culto à magia.

ficarão vigilantes para que, não haja estacionamento nas pistas do aterro. Sem perturbações para o trânsito".

A prefeitura fará o serviço de terraplanagem da área, para tornar mais acessível o local e a Celesc contribuirá com a iluminação através de holofotes.

YEMANJÁ

O dia de Yemanjá é realmente dois de fevereiro, mas no Brasil se homenageia também no dia 31, para o dia 10., por se tratar de uma data marcante para a comunidade. Os adeptos aproveitam este dia para se despedir do ano velho e pedir forças para que o ano que começa.

Na festa eles oferecem caxas de talco, rosas, perfumes, champanhe, pó de arroz, flores e mandam os seus pedidos escritos em bilhetes e jogados no mar, para que a Mãe Yemanjá os receba.

Teles explica que "as oferendas são na maioria das vezes perfumarias por ela ser a mãe, uma entidade feminina. Pe la sua faceirice - é que fazemos estas oferendas e agradecemos pelas graças alcançadas. "Apesar do ritual ser totalmente diferente".

Na mesma ocasião será saudado a chegada do novo ano, por ser o ano de Orixá "Óxossis", sincretizado por São Sebastião, um orixá africano.

Atividades voltam ao normal 6a.

Não funcionam hoje os bancos da cidade

enquanto que os estabelecimentos comerciais ficam abertos até as 12 horas. Ambos voltam a ter porém, expediente normal a partir do dia 2 de janeiro. Em consequência do não expediente dos bancos no dia de hoje, segundo avisos já dados anteriormente, o recolhimento dos tributos federais que deveria expirar no dia 31, deveria ter sido feito até no dia 30. As pessoas jurídicas com atividades comerciais ou industrial, que estejam inteessadas em apresentar sua declaração de rendimentos em benefícios da tributação simplificada, de que o trata o decreto-lei no. 1.350/74, deve não manifestar sua opção, por escrito, até o dia de hoje, nos termos da portaria ministerial de 18 de dezembro de 74. As firmas deverão mencionar no verso de suas declarações do exercício de 75 o número do protocolo da carta de opção e na Capital os formulários poderão ser obtidos gratuitamente na Delegacia da Receita Federal.

Os classificados para o 2º grau

Escola Técnica Federal de SC 1ª fase



Os nomes foram divulgados ontem. A matrícula será dia 5 e 6.

O Instituto Estadual de Educação e a Escola Técnica Federal de Santa Catarina liberaram ontem a relação dos classificados no teste de seleção realizado nos dias 18 e 19 últimos para fins de matrícula no 2º grau.

O IEE utilizando a nota 4 como mínima para classificação e a ETEFESC a nota 5, preencheram com os alunos classificados até aquele limite toda a capacidade de vagas existente em seus estabelecimentos.

MELHOR QUE 74
A nota máxima e correspondente ao primeiro aluno classificado para a 1ª. série do 2º. grau no IEE foi 8,4 enquanto que o grupo dos últimos classificados atingiu a nota 4,5. Em relação ao teste de seleção realizado em 74, diz o diretor geral do IEE Caetano Fachini, que "com o mesmo número de vagas registrou-se uma melhoria de rendimento dos candidatos, conquanto em 74, a nota máxima foi 7,8 e a mínima 3,7". Este último número foi admitido uma vez que, embora também fosse estipulada a nota 4 como média mínima, a existência de algumas vagas fez com que fossem aproveitados os alunos com notas abaixo desta.

No teste de seleção do IEE inscreveram-se 2.418 candidatos registrando-se 6 por cento de abstenção. Foram preenchidas 717 vagas. Também 60 por cento dos alunos regulares do IEE foram classificados.

Na ETEFESC dos 870 inscritos para a 1ª. fase do Núcleo Comum foram classificados 155 e entre os 380 inscritos para a 3ª. fase foram classificados 36, não sobrando mais nenhuma vaga. Conforme determinação para todo o Estado pela Secretaria da Educação a ETEFESC realiza sua matrícula nos dias 5 e 6 de janeiro, distribuindo-a porém em turmas da seguinte maneira: por número de ordem de 1 a 50: no dia 5, das 7h30m às 11h30m; de 51 a 100, dia 5, das 13h30m às 17h30m; de 101 a 124 e para os classificados em Siderópolis, Tubarão e Blumenau: dia 6, das 7h30m às 11h30m, e necessário que o próprio candidato compareça para realizar também exame médico e biométrico.

No IEE a matrícula também se realiza nos dias 5 e 6 de janeiro com exigência de pagamento de taxa de Cr\$ 120,00. Na ETEFESC a taxa é de Cr\$ 50,00 e para quem quiser carteirinha mais Cr\$ 10,00.

- ENOR JAILSON COELHO
- ALDO JOSÉ LAUTH
- SÉRGIO MURILLO SANTIAGO
- JOEL LACERDA
- EDUARDO NASCIMENTO
- BÁRBARA LUCAS PACHECO
- JOSÉ ROBERTO SCARPETTA ALVES
- PAULO PRAUN CUNHA NETO
- CARLOS GENÉSIO GERALDO
- CARLOS ROBERTO FREITAS
- LÚCIA MARIA MENDONÇA SANTOS
- ROBSON LEAL NUNES
- JOSÉ CARLOS HAWERROTH
- MÁRCIO TADEU DYMEZES
- MÁRIO LUIZ ARCHER
- CÍCERO AUGUSTO RICCI
- ELIONAE OTTO BECKER
- ROBERTO BAUMANN
- JOÃO ZILDOMAR SALVADOR
- MÁRIO CESAR DE OLIVEIRA
- ROBERTO STAHELIN
- ADÃO NAZARENO PINHO
- DINEY JOSÉ ASSUNÇÃO
- SÍLVIO ANTÔNIO D'ÉRICO
- VALDIR CONRADO JACQUES
- EDMILSON NEVES SILVA
- JANIO CARLOS MARTINS
- ALVIMAR DE SOUZA
- MARIA DE LOURDES SILVA
- ORLANDO JOSÉ ANTUNES
- CLOVIS CÁRIO BARCELOS
- CLÁUDIO BEZERRA ROCHA
- ERNANI SÉRGIO SCOZ
- JOÃO JOSÉ BENTO DE SOUZA
- LUIZ MATOSO DE FRANÇA
- RICARDO ASSIS ALVES
- CARLOS HENRIQUE GARCIA
- JÚLIO CESAR SALUM
- SÉRGIO LUIZ RAPOSO
- ARMANDO ELÍDIO MAESTRI
- WILSON MARCELINO DE JESUS
- LEATRICE HOFFMANN
- ELOY JOÃO LOSSO FILHO
- ROBERTO DE ALMEIDA BURG
- ROSELI TEREZINHA CUNHA
- EDSON PIRES
- JOÃO EGYDIO DA SILVA NETO
- SÉRGIO LUIZ MACHADO
- JOÃO CARLOS GARCIA
- SEBASTIÃO DAVID MACHADO
- ORESTES GASTÃO SANTOS ARAUJO
- ELOY LUCHTENBERG

- VITOR LAUS ANGELO
- ROBERTO WEICH
- JORGE LUIZ GOMES
- MÁRIO CESAR F. PEREIRA JÚNIOR
- PAULO ROBERTO NUNES
- SÍLVIO PEREIRA
- JAIR JOSÉ MATIAS
- ALZANI PAMPLONA DUTRA
- WALDOILSON DE BRITO
- LUIZA HELENA MENEGAZ
- JOSÉ LUIZ NETTO MENEZES
- TELMO SANTIN
- MARCOS ANTÔNIO DOS SANTOS SILVA
- MARIA DE FÁTIMA S. FAGUNDES
- JOAQUIM PEREIRA DEMÉTRIO
- NAPOLEÃO MARCONDES JÚNIOR
- ELIAS GONZAGA GUIMARÃES
- PAULO SILAS COSTA
- RENATO JOSÉ THIESEN
- NELSON VALENTIM ROSSA
- ANTÔNIO CESAR CENI
- SOLANGE MARIA LOUREIRO
- PAULO CÂNDIDO DA SILVA
- PEDRO CÂNDIDO DA SILVA
- VILSON VALENTIM DOS SANTOS
- DÉCIO LUIZ SOUZA NEVES
- FELIPE SEHNEN
- ARILTON DE SOUZA MEDEIROS FILHO
- ORLANDO RODRIGUES
- ELSON EDÉSIO KHUNEN
- VANDERLEI CAMPOS
- MARIA APARECIDA MORAES GARCIA
- EDUARDO VALENTIM DA SILVA
- ANTÔNIO VOLNEY MACHADO
- ÁLVARO ROCHA DE CARVALHO
- FABIO SOAR MARTINS
- LAFAYETTE SILVEIRA
- GIOCÉLIO SANTOS MIRANDA
- ZULEIKA ZANGHELINI
- OSMAR BERTOLI JÚNIOR
- ENI EGER
- IVANOR ODILSON WERNER
- EMIR DONEDA
- JUCEMERI DA SILVA
- ANTÔNIO ALEXANDRE SANTOS
- JÚLIO CESAR DE OLIVEIRA
- TARCÍSIO ELIAS RODRIGUES
- AURÉLIO CIRINO CABRAL

- RUI RICARDO SCHAUFFLER
- JAIME VILMAR CORREA
- ZILDA ELIZABETH STOPAZZOLLI
- LUIZ GONZAGA KRETZER

- VANDERLEI SANTO NUNES
- JOSÉ MARCOS RAMOS A. JESUS
- NEIDE MARIA DOS PASSOS
- VALMOR SILVEIRA BARBI
- LÚCIO DE PAULA
- FREDERICO PASCHOAL BUGLIONE
- VANIO MICHELS
- ANÉSIO DOS SANTOS
- VALTER LUIZ ALVES DOS SANTOS
- GILMAR SCHMIDT
- SÉRGIO BARRETO MANARA
- ROBERTO DE LIMA
- EMÍLIO CESAR DE OLIVEIRA
- MÁRCIO DE SOUZA
- IVETE TEREZINHA HOFFMANN
- CARLOS EDUARDO ANDRADE
- ORANI SERTÓRIO DOS SANTOS
- SELMA DOMITÍLIA ANDRADE
- VILMAR FERREIRA DA CUNHA FILHO

TUBARÃO

- PAULO MARTINS BARCELOS
- DANIEL ÁVILA VICENTE
- ATAMIR BRUNEL ALVES
- RODNEI CORDINI
- MARCIO JOSÉ E. DE OLIVEIRA
- ROBSON BATISTA
- NERIVALDO CALEGARI MEDEIROS
- GETÚLIO CORREA NORONHA
- JOSÉ SOUZA FILHO
- JOB MEDEIROS DE SOUZA
- JOSÉ CARLOS RODRIGUES CORRÊA
- JANE VIEIRA
- ARTUR BUSS FILHO
- RODNEI KOENIG
- JOSÉ DE OLIVEIRA COSTA
- NIRLEY O. PORTO PAES
- WALENE AZEVEDO
- ROGÉRIO SOARES FERNANDES
- HIDERALDO L. DOS SANTOS

SIDERÓPOLIS

- ALUISIO BONASSA
- ALIRI IZALTINO DOMINGOS
- AGNALDO RAMOS
- CARLOS DIRNEI ROVARIS
- CESAR FERNANDES FABRE
- EDSON FERNANDO CARMINATTI
- ROBERTO CARMINATTI
- TYRONE ALDÉRICO PATEL
- LUIZ JOÃO LAZZARIS

BLUMENAU

- JORGE LUIZ NASCIMENTO
- ADAIR TEIXEIRA
- SÉRGIO LUIZ KRETZER

3ª fase

- CURSO TÉCNICO DE MECÂNICA
- AJOR JORGE CHERIGHINI
- WILMAR SILVA
- OSMAR CARVALHO
- LUIZ CARLOS REINERT
- SÍLVIO JORGE MACHADO
- MANOEL ALFREDO PEREIRA
- CARLOS ALBERTO MARTINS
- JUAREZ STEL
- FERNANDO ANTONIO FREY
- WALTER BILCK
- ALDIR FERREIRA
- DILNEI MARTINS
- OSCAR LOPES MATTOS
- IRENO SANTOS JÚNIOR
- HÉLIO PIRES FILHO
- VALNEI JOSÉ BECKHAUSER
- ALOIR JOSÉ QUADROS
- SIDNEY PEREIRA RAUPP
- AGNEI RESUL
- EDEN SAJOBÁ FERREIRA
- RENATO LOCKS
- LÚCIO ROBERTO DA CUNHA
- JOSÉ CARLOS GOMES

- CURSO TÉCNICO DE EDIFICAÇÃO
- MÁRIO CESAR COELHO
- IARA REINKE SOARES
- NATERCIO LUIZ FERREIRA
- JOSÉ FELISBERTO RODRIGUES
- JECÉLIA CARDOSO
- FRANCISCO SABA LAURENTINO
- ELSON BERTOLDO PASSOS
- JORGE PRATT
- VALTER ALBERTO GALL

- CURSO TÉCNICO DE AGRIMENSUR
- SIRIO EFFTING
- CARLOS AUGUSTO ROGÉRIO
- PEDRO PAULO SIMAS
- OSCAR SCHMIDT